

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.230 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sábado-Domingo, 9-10 de Janeiro de 1954

A GREVE (BEBIDAS) DEVERÁ ESTOURAR HOJE

LEIA NA 6.ª PÁGINA



Carlos Cardoso, Alvaro Dias, Dulcidio Cardoso e Júlio Catalano. Todos riem dos sucessos do prefeito: fêz 4.200 nomeações, arranjou um casamento e vai prosseguir nomeando. E' um digno preposto de Vargas

DULCIDIO (RINDO): NOMEEI 4.200 E AINDA VOU NOMEAR MUITO MAIS

Tentou convencer os funcionários da necessidade das nomeações — Diz que não aumentou a despesa e até extinguiu cargos - (Leia na 4.ª pág.)

AUMENTA O DESEMPREGO NOS EE. UU.

1.850.000 pessoas desempregadas em dezembro de 1953 — Mais 422.000 do que em novembro e mais 425.000 do que em dezembro de 1952, mas o Govêrno promete tomar providências (Leia na 5.ª página)

Rossellini escapou por um triz

ROMA, 8 (U. P.) — Rossellini, o conhecido diretor cinematográfico italiano, escapou, hoje, com alguns ferimentos leves, de um acidente automobilístico.

Amigos íntimos de Rosselini informaram que, quando êle dirigia seu carro de corrida, a 130 quilômetros por hora, derrapou e foi de encontro a uma árvore, em consequência de brusca manobra para evitar um rebanho de ovelhas.

O carro "Ferrari", de 2.500 cc., ficou destruido.

Estrêla declara guerra às buzinas

"Vamos fazer no Rio tráfego silencioso"



MOTORISTA, PSIU! POR QUE BUZINAS TANTO? — Estrela, o diretor do Trânsito, vai fazer campanha pelo tráfego silencioso, em defesa do direito de dormir, de estudar e trabalhar em paz. Começará educando para depois punir os faltosos. Ajudando-o, defenderás a tranquilidade da tua própria família

O Rio de Janeiro é uma das cidades mais barulhentas do mundo — O diretor de Trânsito vai fazer campanha educativa — Zonas de silêncio perto de hospitais, escolas e escritórios comerciais — Punição aos que buzinarem depois das 22 horas, a primeira medida — Cita a campanha individual de Floresta de Miranda — Estrêla confia na vitória e concita o povo a ajudá-lo — A TRIBUNA DA IMPRENSA patrocina o movimento — (Leia na 3.ª página)

LEIA NA TRIBUNA ECONÔMICA

Aranha promete:

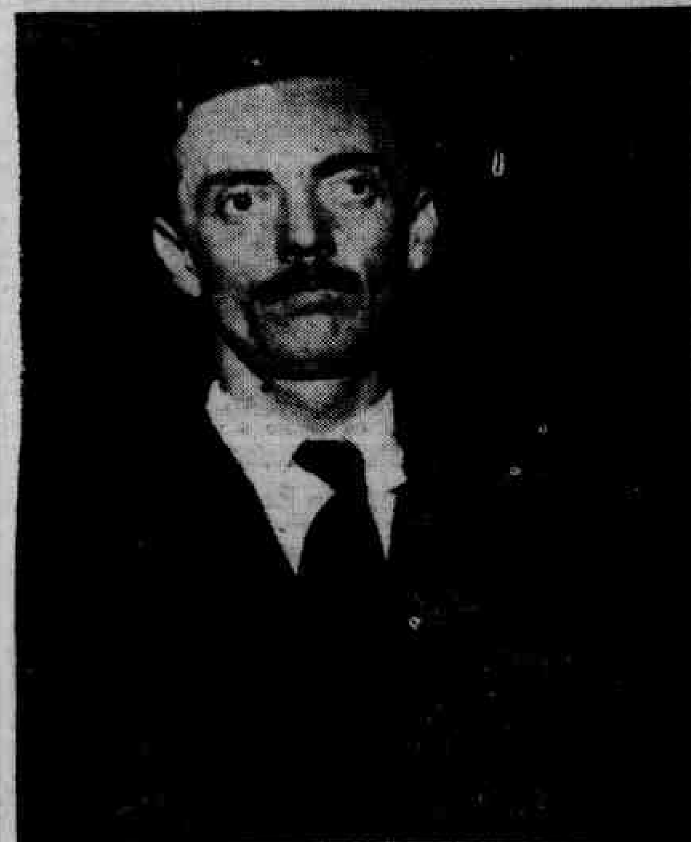
TUDO AZUL ATÉ JUNHO

Afirma o ministro da Fazenda às classes produtoras:

1) O salário mínimo não será o que se anuncia;
2) Se não resolver a situação interna até junho, deixará o govêrno como derrotado;
3) Os ágios renderam em 53 quase Cr$ 4 biliões e as bonificações pagas montaram a Cr$ 2,7 biliões. Saldo do Banco do Brasil: Cr$ 1,3 biliões;
4) Orçamento em duas partes para 54: uma fixa e outra flutuante. A segunda só será aplicada se houver dinheiro;
5) O povo não confia nos bancos. Apesar dos 47 biliões em circulação a caixa dos bancos não passa de Cr$ 6 biliões;
6) Sente dor no coração quando e m i t e. Mas precisou emitir;
7) Em janeiro vai recolher dinheiro.

Jânio defenderá a reforma agrária

Na ponta em inquérito popular — Candidato de pêso, segundo Garcez — Ademar funda jornal (Leia na 3.ª página)



JANIO
A favor da reforma agrária

BOMBA BAIANA:

Clemente Mariani candidato de Regis ao govêrno da Bahia

Cisão na UDN — O candidato do pacto secreto de Balbino – (Texto na 3.ª pág.)



CLEMENTE MARIANI



REGIS PACHECO

O Flamengo a um passo do título



O FLAMENGO pode ser campeão da cidade amanhã. Espera ser, quer ser e está trabalhando tôda esta semana para liquidar o certame.

Terá no Vasco um grande obstáculo a transpôr. Um Vasco que não quer se despedir antes da festa acabada. O encontro de amanhã no Maracanã pode ser apontado como a maior peleja dos últimos dez anos. Foi exatamente há dez anos que o Flamengo vencia o Vasco por 1 x 0 e a cidade virava carnaval. Era o maior titulo do Flamengo. Depois, um jejum a que não estava acostumada sua grande torcida. Amanhã será a grande chance e o paraguaio Fleitas Solich não é homem de perder chance como essas. E' êle que aparece no clichê dando instruções a Pavão, Jordan, Servilho e Marinho, muralha onde deverão esbarrar as investidas do Vasco. O Flamengo não quer mais jejuar.

CABELLO VOLTA AO GOVÊRNO

O CHEFE do Govêrno convidou o sr. Benjamim Cabello para o cargo de presidente do Instituto de Imigração e Colonização.

O convite foi feito pessoalmente pelo sr. Getúlio Vargas.

— "Vou pensar, presidente" — respondeu o convidado.

Já pensou e dará resposta afirmativa, na próxima semana.



CABELLO
O bom filho a Vargas volta

O SALÁRIO MÍNIMO

(Artigo de João Duarte, filho, na 3.ª pág.)

Armando Falcão não quer ser governador do Ceará



FALCAO
Acha que é muito moço para governador

Acha que está ainda muito moço para tão grande responsabilidade — Lançada sua candidatura por um partido que não é o seu — "O único homem capaz de enfrentar Sarazate" (Falcão) diz que não lutará contra seu antigo professor (Texto na 3.ª página)

JAFET PROCESSADO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Despedidos os repórteres e redatores da "Folha Carioca" — Não receberam as indenizações correspondentes — Pagamento em dôbro para os com mais de 10 anos de casa — Entre os prejudicados, o diretor do Serviço Nacional de Teatro, Aldo Calvet — Julgamento dia quatorze (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Representantes sindicais exigirão do Govêrno o pagamento aos institutos

Decisão tomada ontem, com a presença de delegados de todo o país, faltando apenas Pará e Amazonas — Atinge a Cr$ 14 biliões a dívida — Hoje: discussão sôbre a substituição dos presidentes (Texto na 10.ª página)

Prezado leitor:

JANGO já está sindicalizando os trabalhadores rurais. Estuda a sindicalização de garimpeiros e seringueiros. Dentro em breve, chegará aos apanhadores de côco do Nordeste e às rendeiras cearenses. Quando resolverá sindicalizar os peões gaúchos, muitos dos quais, seus empregados? E' o que pergunta

O REDATOR DE PLANTÃO

A PETROBRÁS PROVOCA CONFUSÃO NO EMPLACAMENTO

LEIA NA 2.ª PÁGINA

HAVERÁ TIROTEIO NA CÂMARA MUNICIPAL



JOAO LUIZ DE CARVALHO
Vai voltar sob ameaça de perder o mandato

Cassação do mandato de João Luiz de Carvalho – Osmar Resende armado para sua defesa – Já comprou um revólver 38 – Treinou tiro-ao-alvo na zona rural

O VEREADOR Osmar Resende, no dia da reabertura da Câmara Municipal — 15 de março —, vai pedir seja cassado o mandato do sr. João Luiz de Carvalho, por haver desrespeitado a decisão do plenário que o convocou para prestar depoimento perante a Comissão de Inquérito encarregada de apurar os escândalos da Secretaria de Agricultura.

— "João Luiz pode voltar à Câmara, mas minha voz não se calará. Denunciarei tôdas as irregularidades por êle praticadas na Secretaria de Agricultura" — afirmou-nos, ontem, o vereador Osmar Resende.

VAI HAVER TUMULTOS

O pedido do representante do PSD visa a preservar o decôro da Câmara Municipal. Acha êle que o sr. João Luiz de Carvalho é capaz de qualquer violência quando criticado. E como a fama do "pistoleiro de Campo Grande" já é conhecida de todos — politicos e povo — há necessidade de uma medida preventiva.

— "É possível que João Luiz venha a sacar de uma arma para alvejar-me. Posso afirmar, entretanto, que não ficarei à espera de um tiro nem me esconderei embaixo das bancadas" — acentuou o sr. Osmar Resende.

JA COMPROU UM REVÓLVER

Depois que o guarda-costas do vereador Miécimo da Silva encostou o revólver no seu peito, Osmar Resende resolveu se preparar para futuros encontros. Ontem, na Câmara, o representante pessedista exibia aos seus amigos, um valente "Schmidt-Wesson", calibre 38, carga dupla, que havia comprado quinta-feira na Mesbla. Está, assim, preparado não apenas para enfrentar o capanga do vereador Miécimo, como também repelir qualquer violência do sr. João Luiz de Carvalho.

Ontem mesmo, Osmar Resende esteve na zona rural experimentando a nova arma e está satisfeito com a sua eficiência, tendo afirmado que a sua pontaria não é inferior à do pistoleiro de Campo Grande".



OSMAR RESENDE
Já foi amigo de João Luiz, agora quer cassar-lhe o mandato

Vozes da Cidade

A ARBITRAGEM do "clássico do povo" (Flamengo x Vasco) está dando panos para mangas. O Flamengo acha que o árbitro deve ser Mário Viana. O Vasco pensa ao contrário: acha Mário Viana um nome suspeito. Prefere Malcher — já vetado pelo Flamengo. A solução deverá ser encontrada hoje, entre os inglêses Cross e Hartless.

★

ESTÁ em S. Paulo, hospedada em casa de amigos no Sumaré, a "estrêla" americana de cinema ("Roaring City") e televisão ("America Calling", CBS) Rebel Randall. Suas férias se prolongarão até o carnaval, quando virá ao Rio.

★

O IRMÃO de Zezé Moreira foi dispensado do Fluminense. Airton Moreira desempenhava as funções de técnico dos juvenis.

★

MANECA, para assinar contrato com o Vasco da Gama por mais dois anos, ganhou um emprêgo na "Petrobrás". O craque vascaíno ainda não sabe o que fará no novo emprêgo — presente do presidente Cyro Aranha, irmão do ministro da Fazenda.

★

ESTÁ se tornando notório o mau humor com que o ministro Osvaldo Aranha se comporta em seu gabinete. Não é nada contra a decoração ou contra o mobiliário. É revolta contra o espírito burocrático que o cerca. E isso tem resultado em mais de um "estouro", em mais de uma explosão de temperamento que os bem-pensantes preferem atribuir à saúde do Ministro.

★

O DELEGADO Romário do Espírito Santo, do 4.º Distrito, enviou ao chefe de Polícia cópia de seu relatório sôbre o caso Joel Gooda Fernandes, acusado de tentar sequestrar d. Emillienne Wiefels e outras.

Neste relatório, o delegado isenta o rapaz de culpa. Embora no depoimento que Joel assinou na Delegacia de Vigilância tenha confessado o crime (confessado para não apanhar), segundo declarou depois.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DESCASO DA POLÍCIA

COPACABANA vem se tornando um antro de jogatina. É raro o edifício, onde não haja um cassino clandestino. A polícia, apesar de saber da existência de jogatinas não toma nenhuma providência.

Há vários dias que a delegacia do 2.º distrito vem recebendo denúncia que na avenida Copacabana 324, apartamento 20, existe um cassino clandestino, onde várias pessoas viciadas, jogam campista, bacarat, "campista roubado" e outras modalidades de jôgo, mas limita-se a comunicar o fato à sua congênere de Costumes.

Ainda ontem, um cidadão telefonou para o comissário de serviço naquela delegacia, denunciando o fato. A autoridade, limitou-se a comunicar a denúncia ao delegado Bastos Ribeiro, que por sua vez, alegou que "não queria se meter em seara alheia". Comunicou-se com a Delegacia de Costumes, (Seção de Jogos) a procura do comissário Armando Pano. Este último não estava e tudo ficou por isso mesmo. O jôgo continuou e a polícia ficou de braços cruzados.

O cassino é explorado pela proprietária do apartamento 20, Ada de tal, que se diz amiga de altas autoridades. Os jogadores, ficam à vontade, pagando cêrca de 40% de "barato". Ninguém os incomoda e o "olheiro" ainda alega que D. Ada é "manda-chuva" e costuma de quando em vez dar um "cala boca" às autoridades.

Denuncia Emilio Bonfante:

Voltou o descontentamento a dominar os marítimos

Acusado o Lóide Brasileiro de fomentar nova greve — Não paga extraordinários, não melhorou a bóia e recusa-se a pagar os quinqüênios



Bonfante durante a última greve

EMILIO Bonfante denunciou o clima de intranquilidade e mal-estar que voltou ao seio da classe marítima, em virtude do menosprêzo e irresponsabilidade do Lóide Brasileiro às leis do país.

A denúncia foi formulada ontem, na sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica, em documento assinado por Emilio Bonfante Demaria e Serapião do Nascimento.

A diretoria do Lóide — afirma o documento — tudo tem feito no sentido de atirar a classe marítima a uma nova greve, onde os únicos beneficiados são os armadores, que se locupletam com os aumentos de frete.

FALTA DE PAGAMENTO

O pagamento do repouso semanal, que deveria ter sido pago em 31 de dezembro, está atrasado. Nega-se a emprêsa também a pagar os quinquênios aos oficiais de náutica que exerçam interinamente função superior, apesar do Acórdão 2.520, do Tribunal Federal de Recursos.

A etapa estipulada pela portaria n.º 150, do Ministério do Trabalho, também não está sendo cumprida. Os empregados não estão sendo efetivados, de conformidade com o Acôrdo assinado e as leis trabalhistas.

"A alimentação — prossegue o documento — um dos motivos que levaram a classe marítima à greve, não tem sido levada em consideração pela diretoria do Lóide. E são tantas as circulares lançadas, propositadamente para fazer confusão, que ninguém sabe por qual delas se deve guiar. E nunca se comeu tão mal".

Quanto aos extraordinários, afirma que também não estão sendo pagos. O mesmo artifício de emissão de circulares, para regulamentar a questão, está sendo usado com o objetivo de confundir a classe.

OUTRAS COMPANHIAS

Após denunciar as irregularidades do Lóide, o documento cita a Companhia Nacional de Navegação Costeira, "que não pagou os adicionais devidos de novembro a julho do ano passado".

As represálias, nessa companhia, estão sendo praticadas, apesar do compromisso assumido.

Refere-se, depois, à Companhia Nacional de Petroleiros e às emprêsas particulares que, diz, não cumprem o acôrdo.

E conclui:

"Com esta nossa denúncia, alertamos a nação e os seus dirigentes, apontando quais os verdadeiros fomentadores de greves".

Afastamento definitivo de Laranjeira da Federação dos Marítimos

Entregue ontem o relatório da Comissão de Inquérito

O SENHOR João Batista de Almeida (o "Laranjeira") será definitivamente afastado da Federação dos Marítimos.

Motivo: o relatório da comissão de inquérito lhe faz graves acusações.

RELATÓRIO

O relatório, entregue ontem ao ministro do Trabalho, foi feito em 90 dias por uma junta governativa de três membros, presidida por Manoel Uchôa.

Durante êsse tempo, Laranjeira esteve afastado. O afastamento, para inquérito, era de 60 dias, mas foi prorrogado por trinta.

ACUSAÇÕES

— "Apuramos muitas irregularidades" — declarou-nos Manoel Uchôa. E acentuou:

— "O bastante para afastar Laranjeira".

As maiores irregularidades, segundo nos informou, estão na credencial de delegados. O próprio Laranjeira, como presidente e delegado de um sindicato do Pará, votou nêle para a reeleição.



PARIS — O brasileiro dr. Marcolino Gomes Candau, diretor da Organização Internacional de Socorro à Infância filiada à UNESCO, (à direita), discute problemas de classificação com os drs. Robert Debre, do Hospital de Crianças de Paris e professor de Medicina da Universidade de Paris (ao centro), e Maurice Gaud. A funcionária à esquerda é uma técnica em estatística do Centro de Socorro à Infância de Paris. (Foto U. P. via aérea).

A Petrobrás provoca confusão no emplacamento

TEM havido grande confusão no pagamento da taxa da Petrobrás, cobrada dos proprietários de veículos de aluguel e particulares. Os interessados se dirigem à Recebedoria do Distrito Federal (lugar exato) e recebem informações falsas, com indicações para se dirigirem ao Conselho Nacional do Petróleo, Banco do Brasil e outras repartições.

No momento, os camelôs, aproveitando-se da confusão, passaram a comerciar com as guias do impôsto da Petrobrás, vendendo-as nas esquinas por um cruzeiro.

Garcez paraninfou os novos economistas

O SR. Lucas Garcez compareceu, ontem à tarde, ao auditório do Ministério da Fazenda, a fim de paraninfar a turma diplomada, em 1953, pela Faculdade de Ciências Econômicas.

O governador de S. Paulo não fez qualquer declaração política, limitando-se, apenas, a afirmar que veio ao Rio exclusivamente para atender ao convite dos novos economistas, não tendo se avistado, portanto, nem com o sr. Amaral Peixoto nem com o sr. Osvaldo Aranha.

Disse que, logo após a solenidade, iria no Estado do Rio (não quis dizer a cidade) a fim de visitar alguns parentes.

A devolução do dinheiro não é o fim do inquérito

Tanto no 7.º Distrito como no Departamento dos Correios continuará a apuração da responsabilidade no desvio dos 421 mil cruzeiros — Em menos de um mês as conclusões de ambos, segundo o delegado Silvio Terra e o presidente da Comissão de Inquérito Administrativo

APESAR de haver completado anteontem a devolução de todo dinheiro (421 mil cruzeiros) que lhe foi furtado, a pagadora Adalgiza Campos não está isenta das futuras conclusões dos inquéritos policial e administrativo. Caso se comprove sua culpa, posteriormente, será devidamente processada.

As duas informações foram prestadas ontem à noite pelo delegado Silvio Terra, que preside o inquérito policial no 7.º Distrito, e pelo dr. Herculano Andes Virgulino, que preside a Comissão de Inquérito para apurar o caso no DCT.

NA POLICIA

Na polícia, o inquérito está em fase de conclusão, faltando apenas o laudo pericial do Gabinete de exames periciais para que o delegado remeta à Justiça as conclusões.

Falando ontem à reportagem, o dr. Silvio Terra declarou que o aparecimento de 3 das cédulas da série roubada não constituem uma pista muito relevante. Mas que as muitas cédulas furtadas no "guichet" dos Correios, na rua 1.º de Março, poderão constituir sempre uma pista para levar ao criminoso, uma vez que, precisamente por serem numerosas, uma delas poderá levar eventualmente a polícia ao ladrão.

NOS CORREIOS

Faltam ainda ser ouvidas três tetemunhas na repartição de onde desapareceram as 421 cédulas de mil cruzeiros há cêrca de um mês, segundo declaração do sr. Herculano Andes Virgulino, presidente da Comissão de Inquérito Administrativo.

Sôbre se a pagadora roubada ficará isenta ou não de processo e penalidades, disse o sr. Herculano Virgulino que isso dependerá, em parte, das conclusões da Polícia, pois a simples devolução do dinheiro não a exime de culpa. Caso a conclusão do inquérito policial a indique como principal culpada, será processada na forma da lei.

A Comissão do DCT concluirá seu trabalho e enviará o relatório ao Diretor Geral do Departamento antes de um mês, embora tenha ainda 60 dias de prazo.

Novas instruções para os empréstimos do IPASE

O IPASE, baseado em resolução aprovada pelo seu Conselho Diretor, baixou novas instruções para os empréstimos, em dinheiro, aos seus contribuintes. Acontece, porém que a Carteira está fechada, e só reabrirá "oportunamente".

São as seguintes as novas instruções:

1 — Máximo de Cr$ 10 mil, prazo de 48 mêses, para os funcionários efetivos com mais de 10 anos de serviço; Cr$ 7 mil, aos de 5 a 10 anos; Cr$ 5 mil, aos de 2 a 5 anos; e Cr$ 3 mil, aos de menos de 2 anos.

2 — Os extranumerários mensalistas, contratados e eventuais, de mais de 5 anos de serviço, obterão empréstimos até o máximo de Cr$ 5 mil; aos de 2 anos até 5 anos, Cr$ 4 mil. Prazo: 24 mêses.

3 — Esses limites não se aplicam aos empréstimos para fins imobiliários.

4 — Prevalecem, para as propostas já em curso, as condições e limites anteriores.

5 — Os funcionários amparados pelo parágrafo único do art. 18 e art. 23 do Ato das Disposições Transitórias terão tratamento igual aos efetivos.

PROCÓPIO RECONHECE A FILHA MAS ACUSA A COMPANHEIRA

O criador de "Deus lhe pague" achou exagerada a pensão de Cr$ 5 mil reclamada por sua ex-companheira, também atriz — Acusações reciprocas e decisão do juiz Breiner

A ATRIZ de teatro Maria Lygia de Abreu propôs na 2.ª Vara de Família uma ação contra Procópio Ferreira, visando receber uma pensão de alimentos para uma sua filha com Procópio.

O criador de "Deus lhe pague" reconheceu a filha como sua, mas negou-se a pagar os Cr$ 5 mil mensais que Maria Lygia pede, alegando, entre outras coisas, que sua renda profissional é apenas de Cr$ 6 mil por mês.

EXIBE-SE NUA

Procópio, contestando a ação, disse que, de fato vivera maritalmente com Maria Lygia, de quem teve uma filha. Disse no entanto que não tinha qualquer obrigação moral para com sua ex-companheira, mas que estava disposto a receber sua filha.

Acusou a autora da ação de pretender viver às custas da própria filha, fazendo prova no processo de que ela se exibia nua ou quase nua nos teatros, não sendo, portanto, mãe indicada para dar educação a uma menor.

MORALMENTE INCAPAZ

A atriz retrucou, afirmando que as fotografias eram sòmente para publicidade, mas o juiz Cristóvão Breiner decidiu de maneira contrária. Declarou a incapacidade moral da atriz para guardar e educar a filha menor, dizendo mesmo que os Cr$ 5 mil eram um exagêro.

Mandou internar a menor em um educandário, estipulando a pensão em Cr$ 1 mil mensais. Mandou que Maria Lygia voltasse em outra oportunidade, se quisesse, para pleitear a sua pensão de alimentos.



PROCÓPIO E BIBI

COMISSÃO DE ESTUDO DOS PROBLEMAS MUNICIPAIS

A SOCIEDADE de Engenheiros da Prefeitura, em reunião de ontem, do Conselho Deliberativo, resolveu criar uma comissão com o objetivo de estudar e apontar a solução dos problemas municipais.

Foi indicado para presidir os trabalhos da comissão o engenheiro Osmani Coelho e Silva.

Nas reuniões e decisões da comissão deverão tomar parte, também, elementos de fora dos quadros técnicos da Prefeitura.

A mulher legítima perdeu para a concubina

Alega a viúva que o IAPI paga à concubina do marido a pensão que lhe era devida

O TRIBUNAL Federal de Recursos, confirmando sentença de primeira instância, negou a segurança requerida pela viúva Margarida Cubello Rocha contra o Instituto dos Industriários, alegando que lhe teria sido negado o direito à pensão deixada pelo seu marido, Norberto Rocha, a fim de atribuí-la à concubina Alice Braz.

O juiz João José de Queiroz, da 4.ª Vara da Fazenda, julgando o mandado, frisou, inicialmente, que constituí irregularidade o desrespeito à circunstância de virem as informações assinadas por outrem que não o apontado coator, no caso o presidente daquela autarquia.

O juiz negou a segurança por inexistir o pretendido abuso de poder ou ilegalidade, pois a concessão em definitivo do pleiteado benefício estava ainda em suspenso, em virtude de um pedido formulado pela concubina, não havendo, portanto, um ato definitivo praticado contra o direito da requerente ou mesmo qualquer ameaça.

A viúva Margarida Cubello Rocha, inconformada com a decisão do magistrado, recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, o qual, na sua última sessão, manteve a decisão de primeira instância, ou seja, pelo não cabimento da medida.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

APARTAMENTO MOBILIADO
Flamengo
Aluga-se no Largo do Machado, 8, apartamento 303, devidamente mobiliado para família pequena e de fino trato. E' de frente e tem telefone. Tratar com Dr. Marcondes. Fone 45-0021.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O SALÁRIO MÍNIMO

TEM o govêrno, agora, o seu caso com a anunciada elevação do salário mínimo para 2.400 cruzeiros. Tantas intrigas arma Getúlio, tanta desorientação semeiam os seus ministros, que êles mesmos se enredam nelas, como moscas em teias de aranha.

Com a leviandade de todos os demagogos e de todos os primários políticos Jango armou um tal Nirceu, que nem como prenome conseguiu se realizar direito, para que justificasse, com tôda sua ciência, a duplicação do salário decretado. O homem saiu melhor que a encomenda. Ouvimo-lo no rádio, com tôda atenção e cuidado, expelindo os seus perdigotos científicos, descobrindo ou rebatizando a pólvora. Falava de "conjunturas da fome", "hermenêutica social" e outros grupamentos de palavras assim esotéricas e com uma voz grossa, pastosa de ciência e sabedoria, que chegava a convencer. Naquele minuto de sua parolagem científica ficamos convencidos de que o homem era muito modesto em suas conclusões, querendo apenas salário mínimo de 2.400 cruzeiros. Convencera, êle, de que deveríamos tê-lo de 3.600, 4.800, 6.000, sessenta mil, seiscentos e sessenta mil cruzeiros por mês.

Nirceu quando fala para justificar as demagogias de Jango é capaz de convencer a Einstein de que, pela teoria de relatividade que êle inventou mas não conhece, um homem pode ir à lua montado em um gafanhoto, mesmo que o veículo esteja doente da asa esquerda.

O diabo foi que pouca gente ouviu Nirceu pelo rádio. Os industriais, por exemplo, não o ouviram e estão raciocinando, por isto, com o seu vulgar senso comum, com o rasteiro equilíbrio que Deus lhe deu e Nirceu não lhes tirou.

Um homem tem uma grande oficina — e êste caso é absolutamente autêntico — que se completava, para ter tudo dentro de casa, com uma pequena seção de cartonagem. Dava-lhe, a seção, um lucro anual de 150 mil cruzeiros, consumindo, de salário, 35 mil mensais. Elevando-se o salário mínimo para 2.400, como o quer Jango e o justifica Nirceu, esta fôlha de salário pula para 90 mil cruzeiros. O homem chamou seus operários, indenizou-os na forma da lei, fechou a seção de cartonagem, preparando-se, assim, para receber a medida de Jango, justificada por Nirceu.

Porque não é só a elevação do salário mínimo que vai ocorrer. Entre o limite atual — 1.200 cruzeiros — e o dôbro que Jango quer decretar há, em tôdas as emprêsas, uma gana enorme de salários. Se se eleva o mínimo para 2.400 cruzeiros, todos os salários que medeiam entre 1.200 e 2.400 terão que ser, necessàriamente, elevados, na proporção, para mais do novo mínimo. Por isso, a seção de cartonagem, que pagava 35 mil cruzeiros de salário teria que aumentar sua fôlha para 90 mil. Fechar, portanto, a seção, foi o melhor negócio.

Nirceu também não foi, infelizmente, ouvido pelos chefes do Exército. Não os convenceu, portanto de que a demagogia decretada por Jango tinha bases científicas, advinha da conjuntura da fome, se justificava pela hermenêutica social. E porque não ouviram Nirceu falando no rádio, os chefes do Exército conservaram a cabeça fria, o raciocínio equilibrado, o ôlho aberto para as diabruras do frangote Jango. E estão, agora, mostrando a Getúlio que o novo salário mínimo criará um verdadeiro ambiente de inquietação do Exército, onde o operariado civil, o pessoal de obras, vai ganhar mais do que praças, cabos e sargentos.

Getúlio também não ouviu Nirceu. Mas acontece que Getúlio, para ouvir Exército, parece que tem radar nos ouvidos. E depois de ter, no discurso de primeiro de janeiro, anunciado a elevação do salário mínimo e apelado para os patrões no sentido de que abrissem mão de uma parte dos seus lucros, Getúlio, ouvindo Exército com sua experimentada acuidade para ouvi-lo, está com a pena na mão, de tinta já sêca, hamletiano, assina não assina, mas sem coragem de assinar.

Não, Getúlio continua muito satisfeito com Jango. Tôdas essas entaladelas que Jango lhe cria são como brinquedos de armar com que diverte o velhinho. Pois, sim...

ESTRÊLA DECLARA GUERRA ÀS BUZINAS

"Vamos fazer no Rio tráfego silencioso"

"VOU empreender uma campanha para acabar com o abuso das buzinas de automóveis" — declarou-nos Edgar Estrêla diretor do Serviço de Trânsito — "Pretendo criar zonas de silêncio perto de hospitais e escolas e no centro comercial".

Estrêla aponta para a janela do seu gabinete, que dá para a praça Tiradentes. São 13 horas. Lá embaixo, bondes passam, rangendo nos trilhos, e os automóveis buzinam, furiosamente.

"O Rio de Janeiro já é uma das cidades mais barulhentas do mundo e, se não tomarmos uma providência, acabará tendo uma população de neuróticos. O excesso de ruídos numa cidade pode marcar tôda uma geração de cidadãos. Os psicólogos, afirmam isto já há muito tempo. Não estou me batendo por uma idéia exótica ou por uma novidade cuja eficácia ainda não foi provada. No Brasil, por exemplo, já existem homens, como Floresta de Miranda, que se batem há décadas pelo tráfego silencioso.

"REVOLUÇÃO DO SILÊNCIO"

"A primeira medida será a proibição total do uso da buzina depois das 22 horas. Hoje em dia, só os cariocas de sono pesado conseguem dormir com a barulheira reinante na cidade." — continua Estrêla.

"Não quero fazer repressão, inicialmente. Começaremos com uma campanha educativa, convencendo os motoristas a não usarem a buzina com frequência. Eu proponho uma "revolução do silêncio", feita de maneira harmoniosa. Conto com o apoio de associações de classe, cívicas e culturais. Naturalmente, o papel da imprensa, numa campanha dessas, é de grande relevância.

"Nas grandes capitais do mundo quase não se usa a buzina" — prossegue Estrêla — "Citarei apenas os exemplos de Londres e Nova York. Lá não existem, so da buzina, e, sim, um acôrdo pràticamente, leis contra o abuso tácito entre os motoristas e as autoridades. Aqui, no Rio, chega a haver o que podemos chamar de "músicos do trânsito" que tocam sinfonias inteiras com as suas buzinas. Isto não só é ridículo como também perturba os nervos da população.

"Cada vez se torna mais difícil trabalhar, estudar ou dormir no Rio. Fazendo esta campanha, estamos lutando na defesa da tranquilidade de espírito do povo.

"E' com alegria que vejo a TRIBUNA DA IMPRENSA patrocinar esta campanha. Estou certo de que venceremos" — conclui Estrêla.

ARMANDO FALCÃO NÃO QUER SER GOVERNADOR DO CEARÁ

ESTÁ repercutindo vivamente nos meios parlamentares do Rio o lançamento da candidatura do deputado Armando Falcão ao govêrno do Ceará. A sugestão do seu nome foi feita pelo senador Olavo Oliveira, do PSP, partido aliado do PSD, e que o lançou como sendo "o único homem capaz de vencer Sarazate", provável candidato da UDN e do PTB.

A situação política do Ceará, para a sucessão estadual, está se definindo em duas alianças muito fortes:

1 — UDN-PTB, com forte tendência para lançar o deputado Paulo Sarazate como candidato ao govêrno do Estado;

2 — PSD-PSP, ainda sem candidato definido, mas que, segundo o senador Olavo Oliveira, só pode apelar para o nome do deputado Armando Falcão como único elemento capaz, pela sua grande popularidade em todo o Estado, de enfrentar, numa luta eleitoral, a candidatura do deputado udenista.

A sugestão do nome do deputado Armando Falcão foi recebida, no Ceará, como uma verdadeira possibilidade de vitória, porque o senador Olavo Oliveira, com o grupo eleitoral que dirige, tem sido, desde longa data, a chave da vitória de todos os candidatos a governador.

O QUE PENSA O CANDIDATO

Procurado pela reportagem cearense, depois do sensacional lançamento de sua candidatura, o deputado Armando Falcão declarou que nunca cogitara de ser governador do Estado, pois que se considerava ainda em seu aprendizado político, achando-se muito novo para encarregar-se de setor tão difícil.

Esta sua declaração pode ter parecido, aos políticos cearenses, uma evasiva para contornar o assunto. Sôbre isto podemos, entretanto, informar que é êste, realmente, o pensamento íntimo do bravo deputado Armando Falcão. Sua correspondência particular para com amigos do Rio não deixa dúvidas a êste respeito. Revelam, essas cartas, que, apesar de grandemente desvanecido pela lembrança do senador Olavo Oliveira, o sr. Armando Falcão desenvolve, atualmente, em Fortaleza, um intenso trabalho de coordenação política no sentido de ver se evita a luta partidária que se prenuncia no Ceará.

Quer êle ver se consegue, neste apêlo ao bom senso dos políticos cearenses, que todos os partidos se agrupem em tôrno de um candidato único.

Podemos ainda informar, com base nessa correspondência, que se progredir a sugestão de sua candidatura feita pelo senador Olavo Oliveira, o deputado Armando Falcão sairá a público, até com manifesto, para afirmar que não deseja, de forma nenhuma, lutar, na disputa do pôsto de governador, com o deputado Paulo Sarazate, seu colega, seu amigo, seu antigo professor.

23ª LAJE

Cumprindo o nosso lema "UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS" e 4 andares de alvenaria por mês — o EDIFÍCIO ITÚ (de 28 pavimentos) encontra-se já na 23.ª LAJE.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA NO CORAÇÃO DO CENTRA DA CIDADE

Av. 13 de Maio, esquina Av. Alm. Barroso

(Largo da Carioca – Tabuleiro da Baiana)

Apartamentos de:
1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo.
Preços a partir de Cr$ 310.000,00 com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Contra Ademar e Getúlio a chapa Jânio - Queirós

Decisivas as eleições de São Paulo para a sucessão presidencial — Posição do PSB (certa) e da UDN (provável) ao lado dos democrata-cristãos — Cunha Bueno, provável terceiro candidato — Garcez, o Catete e o grupo trabalhista — Primeiros resultados de pesquisas favoráveis a Jânio Quadros

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — A candidatura Jânio Quadros aos Campos Elísios, lastreada pelo seu companheiro de chapa, o presidente do PDC, apresenta bastante nítidas duas posições.

1 — **No plano ideológico:** é tentativa de levar ao govêrno do Estado os princípios da Democracia Cristã;

2 — **No plano político:** tenta desarticular no âmbito estadual, visando ao plano nacional, os "populismos" dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

JÂNIO CONTENTE

No primeiro dia de candidato, Jânio Quadros chegou ao gabinete da Prefeitura às 5,45.

— "Tudo que podia declarar, já falei a vocês. Sou mudo para a política" — repetiu, várias vêzes.

CARNAVAL, NÃO

Em seguida:

— "Vocês, apenas, podem anunciar: a Prefeitura não oficializará os festejos de Carnaval, êste ano. Poderá colaborar aqui e acolá, para que os festejos tenham caráter popular. Contudo, será só, se ainda fizermos isso".

A medida poderá gerar grandes descontentamentos. E explorações políticas, sobretudo da imprensa "ademarista" (cujos prefeitos sempre gastaram milhões, no Carnaval). Mas Jânio Quadros é "duro": "Não há recursos para o Carnaval".

COMITÊ JANIO-QUEIROZ

Caberá ao ex-vereador democrata-cristão André Franco Montoro dirigir o Comitê Central Jânio-Queiroz. Adiantou alguns detalhes:

— "Será feita ampla campanha popular em tôrno dos nomes de nossos candidatos. Faremos bônus, para a ajuda financeira, pois não temos recursos para o vulto da campanha. E instalaremos centenas de comitês populares no interior — essas são as idéias gerais, até agora".

Ao lançar seus candidatos ao govêrno do Estado o PDC tem instalados cêrca de 140 diretórios no interior, num total de mais de 400 cidades. Em janeiro e fevereiro, o Partido cobrirá de diretórios as outras cidades.

O PDC tem tido uma linha política e ideológica inquebrantáveis: daí o escrúpulo na instalação de diretórios no interior.

Exige-se, dos companheiros, absoluta honestidade, certa mocidade e identidade com os princípios da Democracia Cristã.

POSIÇAO DOS SOCIALISTAS

— "O Partido Socialista marchará com as candidaturas Jânio-Queiroz Filho" — foi o que nos declarou o sr. Germinal Feijó, um dos líderes do Partido.

— "Oficialmente, entretanto, não há decisão tomada, mas o Diretório Regional deverá referendá-las. O Partido encara essas candidaturas como luta dramática entre a honestidade e a desonestidade".

POSIÇAO DA UDN

O sr. Almeida Jr., presidente da UDN, esclareceu-nos que só o Diretório e a convenção do Partido poderão decidir sôbre as candidaturas ao govêrno do Estado. Até agora, não há qualquer compromisso, "nem mesmo com a do sr. Prestes Maia".

Disse o sr. Almeida Jr. que a luta da UDN será certamente contra o "ademarismo" — "o mais calamitoso flagelo que desabou sôbre S. Paulo, e que nos ameaça de novo".

POSIÇAO DO PTB

A posição do PTB, como Partido, não é nem será bem definida — dada a divisão interna em alas e dissidências.

O grupo Porfírio deverá apoiar a chapa Jânio-Queiroz. Idem, a ala Vladimir Piza-Ataliba Leonel, dependendo da posição do sr. Getúlio Vargas.

E um grupo numeroso de deputados (Conceição Santamaria e outros), mais os "borghistas", deverão lutar contra.

POSIÇAO DE GARCEZ

Parece certo que o sr. Lucas Garcez não lançará candidato de "bolso de colete", por motivos políticos e dada a experiência do fracasso da candidatura Cardoso.

Suas ligações com o Catete e o PSD, porém, impedem-no de uma posição de indiferença em tôrno do nome do sr. Cunha Bueno, pessedista — cujo "rush" dos últimos meses (com o Catete) deverá levá-lo a lançar-se candidato. A candidatura Prestes Maia parece fracassada.

CANDIDATOS AO SENADO

Os prováveis candidatos ao Senado, na chapa Jânio-Queiroz Filho, são, até agora:

— Auro Moura Andrade-André Franco Montoro, ambos do PDC (caso não sejam feitas composições políticas com outros partidos';

— Auro Moura Andrade (PDC), - Almeida Jr. (UDN), caso esta apóie a chapa pedecista;

— Almeida Jr. (UDN)-Ataliba Leonel (PTB), se, além da UDN, grupo trabalhista apoiar a chapa Jânio-Queiroz Filho.

CANDIDATOS AO GOVÊRNO

Até agora, existem apenas dois candidatos ao govêrno, os srs. Ademar de Barros (PSP) e Jânio Quadros (PDC-PSB).

A terceira chapa deverá sair mais do Catete que dos Campos Elísios. Parece desarticulada a candidatura Prestes Maia. A chapa deverá ser Cunha Bueno-Borghi, ou Cunha Bueno-Vladimir Piza.

Não se espera o lançamento de quarta chapa.

ESQUEMA ETELVINO

Em relação à sucessão presidencial, em 1955, assinala-se que a disputa do govêrno paulista, em 1954, vai ser fundamental.

Dois dos candidatos, os srs. Ademar de Barros e Jânio Quadros, se vencerem as eleições para o Estado, dificilmente deixarão de se candidatar à presidência da República.

Dessa maneira, apenas se vencer o sr. Cunha Bueno (ou outro nome indicado pelo eixo Catete-PSD-Campos Elísios) poderá vingar o chamado Esquema Etelvino, na política nacional.

DADOS ESTATÍSTICOS

Segundo os dados levantados há cêrca de um mês, o sr. Jânio Quadros tem 70% do eleitorado da Capital e 50% do interior. O Partido espera, pois, que dos dois milhões de eleitores no Estado, mais da metade vote em seu candidato.

Em seguida vem, em ordem decrescente (dados vagos), os srs. Ademar de Barros, Prestes Maia, Cunha Bueno e Hugo Borghi.

PRIMEIRO LEVANTAMENTO

O primeiro levantamento popular sôbre as candidaturas ao govêrno do Estado foi feito pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que ouviu ontem 100 pessoas, na Capital.

Pessoas ouvidas: publicistas, auxiliares de escritório, ascensoristas, motoristas de táxi, estudantes, comerciários, jornaleiros, guarda-civis, bancários, pedreiros e um açougueiro.

Respostas: Jânio Quadros, 48; Ademar de Barros, 25; indiferentes, 18; Prestes Maia, 9.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5%

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 3
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 423
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 463-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116



JAFET
Passeia na Europa e é processado no Brasil

Dia 20:

Possível convocação da Câmara Municipal

Reestruturação nos quadros do funcionalismo da Prefeitura — Extinção dos quadros — Aumentos qüinqüênios e melhorias de vencimentos — A mensagem chegará à Câmara segunda ou terça-feira — Novamente o Estatuto

NOVAMENTE, grande número de vereadores cariocas voltaram ontem a falar na convocação extraordinária da Câmara Municipal. Desta vez, — afirmaram — a convocação dar-se-ia no próximo dia 20, data da fundação da cidade, e teria por fim exclusivo discutir e votar a mensagem do prefeito, que manda reestruturar os quadros do funcionalismo da Prefeitura.

A referida mensagem deverá chegar segunda ou terça-feira à Câmara Municipal.

Afirma-se, também, que na mesma oportunidade seria incluído na ordem do dia o projeto de novo Estatuto do Funcionário Municipal que, embora seja uma cópia fiel do Estatuto dos Funcionários Federais, já recebeu cêrca de 300 emendas, tôdas elas visando a fins eleitorais.

Esse novo estatuto ainda não foi aprovado, por ordem do prefeito, que pretendia esperar o trabalho de reestruturação dos quadros da Prefeitura — trabalho êsse que durante cêrca de 8 meses foi elaborado por uma comissão de técnicos presidida pelo secretário de Administração, sr. Júlio Catalano.

EXTINÇAO DOS QUADROS

Conforme informamos há cêrca de três meses, o anteprojeto que o prefeito deverá enviar à Câmara determina a extinção de todos os 5 quadros existentes na Prefeitura, criando, apenas, dois: o permanente e o extraordinário, estando êste último sujeito a desaparecer com o correr dos anos.

A mensagem refere-se, ainda, aos cargos de provimento em comissão, fixando níveis de salários e conservando as mesmas letras. Também cria funções gratificadas, baseada nos quadros do funcionalismo federal.

AUMENTOS QUINQUENAIS

Ainda de acôrdo com o que afirmamos há tempos, será instituído para todos os cargos o regime de aumentos quinquenais, na base de 20 por cento, até o máximo de 5 quinqüênios. Todos os funcionários que vierem a trocar de cargos têm direito aos aumentos quinquenais que recebiam anteriormente até que a soma — resultante de seu novo vencimento, mais os quinqüênios, atinja o dôbro do salário do cargo que estiver exercendo.

As advertências, repreensões e suspensões influirão consideravelmente na percepção dos quinquênios. Todo funcionário punido será prejudicado em benefício de outros.

MELHORIA DE VENCIMENTOS

A mensagem pede melhoria de vencimentos para todos os funcionários municipais, inclusive "horistas" e trabalhadores de obras. Essa melhoria custará aos cofres da Prefeitura a importância de 250 milhões de cruzeiros, verba essa solicitada no anteprojeto.

Os "horistas" que contarem mais de 6 meses de serviço poderão reivindicar sua inclusão como trabalhadores de obras, sendo para isso necessário competência e assiduidade integral.

JAFET PROCESSADO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Despedidos os repórteres e redatores da "Folha Carioca" — Não receberam as indenizações correspondentes — Pagamento em dôbro para os com mais de 10 anos de casa — Entre os prejudicados, o diretor do Serviço Nacional de Teatro, Aldo Calvet — Julgamento dia quatorze

OS repórteres e redatores da "Folha Carioca" foram despedidos do jornal, pelo seu proprietário (Ricardo Jafet), sem receber as indenizações correspondentes, conforme as Leis Trabalhistas.

O sr. Jafet comunicou-lhes que fecharia o jornal, por motivos financeiros, uma vez que estava tendo muito prejuízo. Entretanto, apenas lhes queria pagar parte das indenizações, sob a alegação de que havia motivo justificado para a rescisão dos contratos.

NÃO CONCORDARAM

Como vários deles têm estabilidade (mais de 10 anos de serviço), não concordaram com o recebimento de parte das indenizações e recorreram à Justiça do Trabalho, pleiteando o recebimento total. O processo foi distribuído à 1.ª Junta de Conciliação e Julgamentos e será julgado dia 14, às 8,50.

São os seguintes os jornalistas prejudicados pelo sr. Jafet, com o fechamento de "Folha Carioca": Luiz José Alves, Antonio Campos Costa Pereira, Francisco B. de Souza, Aldo Calvet, Almir M. Quintanilha, Arnaldo José Stamato, Durval Regis de Oliveira, Rubem Morais de Oliveira, João Batista da Silva, Joaquim R. da Costa Menezes e Francisco Senatore.

Os empregados percebiam, em média, de 2 a 18 mil cruzeiros mensais e foram admitidos de 1943 a 1952.

As importâncias pleiteadas cobrem indenização pelo tempo de casa (em dôbro para os que têm estabilidade), aviso prévio, férias, horas extras, comissões e salários atrasados.

A primeira audiência será presidida pelo juiz César Pires Chaves.

Jânio defenderá a reforma agrária

Na ponta em inquérito popular — Candidato de pêso, segundo Garcez — Ademar funda jornais

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Reforma agrária é o ponto mais importante do programa que Jânio Quadros e Queiroz Filho vão defender, como candidatos a governador e vice-governador do Estado.

DESMENTE O IBOPE

Em comunicado à imprensa, o IBOPE negou que sejam suas as estatísticas publicadas pela "A Gazeta", dando Prestes Maia como o candidato mais forte.

Os resultados do IBOPE, em pesquisas que ainda não terminaram, são os seguintes: Jânio — 34 por cento; Ademar — 18 por cento; Prestes Maia — 14 por cento.

— "Jânio Quadros é forte candidato ao govêrno do Estado" — declarou ontem, quando embarcava para o Rio, o governador Garcez. Disse ainda:

1. Não tem candidato;
2. Presidirá as eleições de maneira a permitir que o povo vote livremente;
3. Não fala sôbre a candidatura Ademar.

JORNAIS NO PLEITO

Para capitanear a sua campanha, o sr. Ademar de Barros fundará um jornal: "A Notícia". Para diretor, escolheu Josimar Moreira de Melo, autor de vultoso desfalque na "Ultima Hora" paulista.

Prestes Maia terá o apoio da propaganda utilizada pelo governador Garcez.

Jânio Quadros está na mesma situação de quando candidato a prefeito: sem jornais, estações de rádio ou televisão.

USE PRODUTOS DA MOPAR — CHRYSLER CORPORATION

COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto
Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem

Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104

PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

BOMBA BAIANA:

Clemente Mariani candidato de Regis ao govêrno da Bahia

O GOVERNADOR Regis Pacheco está preparando o lançamento da candidatura do sr. Clemente Mariani à sucessão estadual, pela coligação que, atualmente, apoia o governador.

O lançamento, pelo governador Regis, da candidatura de Clemente Mariani viria enfraquecer o pacto secreto assinado pelo ministro Balbino, entre o PTB, UDN e PR.

Caso Clemente Mariani venha a aceitar o lançamento de sua candidatura pela coligação governista, dar-se-á, fatalmente, a dissidência da UDN baiana.

APROVAÇAO DE GETÚLIO

O candidato dos partidos do pacto secreto deverá ser submetido ao beneplácito de Getúlio. Balbino, que está articulando as fôrças políticas, seria o homem.

O sr. Landufo Alves, por outro lado, também ambiciona o govêrno estadual, contando com o apoio do ministro João Goulart.

O PR, que é o terceiro partido da Bahia, não tem nenhum candidato em vista. Sua preferência inicial era o próprio Clemente Mariani, mas o interêsse do governador em lançá-lo prejudicou essa possibilidade.

GRUPO AUTONOMISTA

Por outro lado, o grupo autonomista, juntamente com os dissidentes do PTB, chefiados pelo sr. Joel Presídio, dão apoio incondicional ao nome indicado pelo governador Regis.

Única exceção: a indicação do sobrinho do governador, Laurindo Regis, atual Secretário de Segurança. A coligação, em hipótese alguma, aceitaria o lançamento de sua candidatura.

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — Meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30: "Quo Vadis". 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Atalhos do destino". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Uma noite no paraíso", "Veneno em teus lábios", "Ouro e vingança", "Muralha de esperança" e "O herdeiro de Monte Cristo". 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Brinquedo proibido" e "Crimes da alma".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9545) — * Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Quo Vadis?.
ODEON (22-1508) — Atalhos do destino.
PALÁCIO (22-0888) — Veneno em teus lábios.
PATHÉ (22-8795) — Muralha de esperança.
PLAZA (22-1087) — O herdeiro de Monte Cristo.
REX (22-6327) — Uma noite no paraíso.
RIVOLI — * Crimes da alma.
VITÓRIA (42-9020) — Ouro e vingança.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Contra tôdas as bandeiras.
COLONIAL (42-8512) — O herdeiro de Monte Cristo.
FLORIANO (48-9074) — Campo de batalha.
GUARANI (32-5651) — (Fechado para obra).
IDEAL (42-1218) — Atalhos do destino.
IRIS (42-9763) — Ouro e vingança.
LAPA (22-2343) — Meu coração canta.
MEM DE SÁ (42-2232) — Ouro e vingança (e) Caindo na farra.
PRESIDENTE (42-7128) — * Crimes da alma.
PRIMOR (43-8631) — O herdeiro de Monte Cristo.
S. JOSÉ (42-0582) — Na terra dos monstros.
TEXAS — O filho de Monte Cristo.

ZONA SUL

ALASKA — Uma noite no paraíso.
ALVORADA (27-3938) — Muralhas de esperança.
ART PALÁCIO (37-8443) — * Paris é sempre Paris.
ASTÓRIA (47-0486) — O herdeiro de Monte Cristo.
AZTECA (45-6813) — * Brinquedo proibido.
BOTAFOGO — Veneno em teus lábios.
COPACABANA (47-2803) — * Brinquedo proibido.
IPANEMA (47-2806) — * O pirata sangrento (e) Estrêlas em desfile.
LEBLON (27-7805) — Veneno em teus lábios.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Quo Vadis?.
MIRAMAR — Atalhos do destino.
PIRAJÁ (47-3068) — * E' dêste que eu gosto.
POLITEAMA (25-1149) — * A doce inocência.
RIAN (47-1144) — Atalhos do destino.
RITZ (37-7224) — O herdeiro de Monte Cristo.
ROXY (27-8245) — Ouro e vingança.
S. LUIZ (25-7679) — Atalhos do destino.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Ouro e vingança.
AVENIDA (48-1097) — * O pirata sangrento.
CARIOCA (48-8178) — Atalhos do destino.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O herdeiro de Monte Cristo.
MARACANÃ (48-1910) — Veneno em teus lábios.
METRO-TIJUCA (48-9979) — Quo Vadis?.
OLINDA (48-1022) — O herdeiro de Monte Cristo.
TIJUCA (48-4818) — * Brinquedo proibido.
VELO (48-1381) — Gentil tirano.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Crimes da alma.
BANDEIRA (25-7575) — Renegado heróico.
BANDEIRANTES (29-3262) — Perdidos no Alaska (e) Nobre inimigo.
BARONESA — A espada dos mosqueteiros (e) Mestre do baile.
BONSUCESSO — Atalhos do destino.
BRAZ DE PINA (37-3489) — * O pirata sangrento.
COELHO NETO — Piratas dos mares da China.
EDSON (29-4440) — * Páginas da vida.
ESTÁCIO DE SÁ (32-3023) — O falcão vermelho (e) * O mistério da tôrre.
FLUMINENSE (28-1404) — Muralha de esperança.
IRAJÁ (29-8330) — Vinho, mulheres e música.
JOVIAL (29-0652) — Fatalidade.
MADUREIRA (29-8733) — Atalhos do destino.
MASCOTE (29-0411) — O herdeiro de Monte Cristo.
MAUÁ — Muralhas de esperança.
MÉIER (29-1222) — Terra dos monstros.
MODELO (25-1578) — O corsário dos sete mares.
MODERNO — Contra tôdas as bandeiras.
MONTE CASTELO (29-8250) — A rua do Delfim Verde.
NATAL (48-1480) — * O pirata sangrento (e) Estrada 301.
PENHA (30-1121) — * No reino dos monstros.
PIEDADE (29-6532) — Renegado heróico.
QUINTINO (29-8230) — O corsário dos sete mares.
RAMOS (30-1004) — Califórnia, terra da cobiça.
REALENGO — Renegado heróico.
ROCHA MIRANDA — O fantasma da ópera.
ROSÁRIO (30-1880) — O mundo em seus braços.
RYDAN (49-1693) — * Brinquedo proibido.
SANTA ALICE (30-8003) — Ouro e vingança.
SANTA HELENA (30-2086) — Quando canta o coração.
S. CRISTÓVÃO (29-4923) — * A tortura do silêncio.
S. JERÔNIMO — * Essas mulheres... (e) * A Respeitosa.
S. PEDRO (30-9198) — Terra dos monstros.
VAZ LOBO (29-9198) — Na terra dos monstros (e) O estado do planalto.
VILA ISABEL (38-1310) — * A doce inocência.

TEATRO

BOLSO (27-1738) — "Stúdio 53", "No Tempo da Onça".
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: Los Pupi.
FOLLIES (27-6216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 - 22 horas Sáb. e dom., vesp 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta o bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
RECREIO (22-2164) — "Rei Momo de Touca", às 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Maya", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas. Últimas semanas.
REPÚBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3102) —
SERRADOR (42-4442) — "Amor a prazo fixo", sáb. e dom. às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 9 e 10 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-5155
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-9672
Enderêço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Os flibusteiros da costa

SEM que o sangue de cem corpos salpicasse a cordoalha ou retinir das cutiladas se escutasse em meio ao fumo, foi capturado um navio pirata que assolava a costa.

Num golpe de surpresa foi conjurado o perigo e a tripulação flibusteira foi levada em cativeiro.

Não havia, porém, arcas com ouro e prata nos porões. Havia uísque. Só uísque que mil bocas beberiam, sem a formalidade do sêlo.

Pobres piratas amadores! Um francês cobre o rosto para não ser fotografado e a sua mulher traja um vestido de decote sem audácia. Os marroquinos da equipagem tremiam de terror e a bordo não havia nem mosquetes nem bombardas, nem pistolas, nem espadas, nem punhal ensanguentado.

Pobres piratas que nem se lembraram de abandonar as águas territoriais!

Pobres piratas sem pernas de pau! Desprezaram a cooperação dos contrabandistas nacionais!

O crime de nomear

O PREFEITO disse, ontem, no Guanabara, que continuará nomeando. Ele acha que "não é crime" criar mais 4.200 cargos públicos.

Atualmente, 80% da receita da Prefeitura é gasta com o funcionalismo.

Expediente suspenso

O EXPEDIENTE na Prefeitura, ontem, foi suspenso, abruptamente, às 14 horas. Contribuintes que vieram de pontos distantes do Distrito Federal encontraram fechadas as repartições de recebimento de impostos.

Hoje, sábado, o expediente é pequeno. Essa gente terá que descer à cidade na semana que vem.

Convém que a administração municipal reflita, antes de fazer coisas como esta, que beneficiam os funcionários mas prejudicam o resto da população.

Balbino e o voto unitário

O MINISTRO Antônio Balbino concedeu uma entrevista ao "Correio da Manhã", sôbre a questão do voto unitário.

Disse que, no caso, deve ser aplicada a decisão do juiz da Primeira Vara da Fazenda, que limitou os poderes do Conselho Nacional de Desportos.

Vai o Conselho Nacional de Desportos, Vargas Neto à frente, e faz uma "visita de cortesia" ao presidente da República. Depois disso, o sr. Balbino desmente, em outro matutino, haver dado a entrevista ao "Correio".

Todo mundo sabe que a entrevista foi dada e que o ministro Balbino só mudou de opinião depois que veio a "ordem de cima". O ministro faria papel mais bonito se não quisesse, depois disso, lançar suspeitas sôbre o honesto jornalista que fêz a entrevista.

Cortiça oficial

O BRASIL assinou um tratado comercial com o Uruguai. Entre outras coisas, importaremos dois milhões de dólares em rolhas de cortiça e chapinhas de garrafas com fôrro de cortiça. Acontece, porém, que o Uruguai não produz cortiça. O jornal "La Tribuna Popular", de Montevidéu, pergunta ao seu govêrno:

"Y si no lo producimos, como lo exportamos?"

Quanto a nós, nada perguntamos ao nosso govêrno.

Não adianta.

Problemas de Teresópolis

TERESÓPOLIS sofre com a falta d'água, de luz e de calçamento. O prefeito Roger Malhardes diz que isso é causado pelo aumento da população, durante os meses de veraneio. No entanto, durante o resto do ano os problemas continuam.

O prefeito, enquanto isso, demonstra a sua excentricidade, veraneando no Rio. Passa aqui quase tôda a semana, não perde jôgo do Vasco da Gama e visita Teresópolis no seu vistoso Cadillac.

A demagogia do salário mínimo

ESTA o govêrno debatendo-se na agitação do salário-mínimo, onda demagógica que êle mesmo criou, no seu seio, não se sabe com que intuitos.

De longa data sabíamos que o contrôle da nau presidencial do sr. Getúlio Vargas estava sendo resolvido por um monótono jôgo de empurra entre os srs. Jango Goulart e Osvaldo Aranha. Cada um dêsses senhores sente-se primeiro ministro poderoso, chamado por voz divina a salvar o Brasil, como se fossem duas joanas d'arc sopradas pela sábia e piedosa voz de Santa Margarida.

A fronteira dá, constantemente, homens assim, que se acreditam sempre únicos, ímpares, inspirados e escolhidos pelo Alto para serem messias Para êles, um truismo é uma revelação, uma idéia banal, dessas que ocorrem até a cabeças de moscas, é uma inspiração sobrenatural, divina. E nem a experiência, nem a idade, nem a cultura, nem a ciência os convencem do contrário. São, serão sempre joanas d'arc de fronteira ouvindo o sussurro de Santa Margarida.

A guerra intestina que assola o govêrno, pela posse da vontade dúbia, fraca, envelhecida, do sr. Getúlio Vargas, se desenvolve entre dois homens assim. "Eu sou Joana d'Arc", grita Jango Goulart para o sr. Osvaldo Aranha que, do seu bastião de guerra, do outro lado do campo, responde que não, que Joana d'Arc é êle mesmo, uma Joana d'Arc muito maior, muito mais forte porque, até, já resistiu, incólume e incombusto, a tôdas as fogueiras a que já o mandou o sr. Getúlio Vargas.

Defrontam-se, agora, mais uma vez, as duas Joana d'Arc, a pucela que quer salvar os trabalhadores nacionais e a outra, já mais gasta e encruada, que quer se reabilitar de erros recentes patrocinando o comércio, a indústria, as classes produtoras do Brasil. A luta em tôrno da elevação do salário-mínimo é isto, uma luta entre Jango Goulart e Osvaldo Aranha pela posse efetiva do govêrno. Uma luta que, com objetivos limitados às ambições pessoais de dois homens, esquece, por isto mesmo, o interêsse nacional, a harmonia entre as classes, a necessidade de ordem.

Desde que o sr. Osvaldo Aranha assumiu, com as medidas financeiras que pôs em prática com tão ruinosa repercussão, o primeiro plano entre os membros do govêrno, o sr. Jango Goulart armou-se em guerra contra êle. As espaventosas viagens que fêz ao interior do Brasil foram outras tantas iniciativas para superar, perante o povo, o cartaz publicitário do sr. Osvaldo Aranha.

O seu segundo passo neste caminho de superação do sr. Osvaldo Aranha deu-o, depois, com o anúncio de que o salário-mínimo seria elevado a um índice substancial. Dormindo numa ante-sala do Palácio do Catete, com intimidade de todos os minutos com o sr. Vargas, fácil lhe foi enquadrar, no discurso presidencial de primeiro de janeiro, um trecho onde o novo salário-mínimo, nas proporções fixadas pela demagogia ministerial, era anunciado e explicado ao país.

Realmente, em sua fala do primeiro dia do ano, o sr. Getúlio Vargas anunciava a medida com o mesmo argumento que o presidente da comissão de salário-mínimo para o Distrito Federal utiliza para contestar as críticas feitas à nova fixação. Diz aquêle funcionário janguista, e o repete o Presidente da República em seu discurso, que os patrões devem cobrir o aumento de salário com parte dos grandes lucros que vêm tendo.

A luta demagógica está por enquanto empatada, tendendo a vitória para o sr. Osvaldo Aranha. Jango anunciava, como certeza, que o novo salário-mínimo seria imediatamente decretado para vigorar já em janeiro e não o foi ainda e o sr. Aranha informa, mesmo, que não o será nunca mais, nos limites fixados, arbitrária e ilegalmente, pelos funcionários do Ministério do Trabalho.

Sim, a fixação do salário-mínimo em 2.400 cruzeiros será um ato de arbítrio e de ilegalidade.

Acontece que a lei determina que o salário-mínimo seja revisto de três em três anos. Êste prazo, se normalmente fôsse cumprida a lei, só iria terminar lá para os fins do ano que vem. A lei, entretanto, permite que esta revisão seja antecipada, em caráter excepcional. Desta permissão legal, arrimando-se nela, extravazando-a, porém, é que se está servindo o Ministério do Trabalho para tentar, imediatamente, a revisão. Com tanta gana demagógica pretendeu, entretanto, o ministro do Trabalho arrimar-se a esta excepcionalidade permitida pela lei que se transformou, no aproveitá-la, em simples Ditador, em homem acima da lei, agindo por arbítrio, violentamente.

E' simples demonstrá-lo. Quando a lei permite que a revisão do salário-mínimo se antecipe ao prazo estatuído, por exceção, é claro que apenas a êste prazo de três anos aplica a própria excepcionalidade. Pode o salário-mínimo ser revisto, excepcionalmente, antes de decorrido o prazo de sua vigência, estatui a lei. Pode, é verdade. Mas só o pode dentro dos têrmos e das prescrições legais, que não ficam derrogados sòmente porque se antecipa a revisão. Esta pode ser feita, cumpridos, entretanto, os prazos, todos os requisitos exigidos para que a nova fixação seja feita.

E nada disto foi obedecido. Tudo isto, pelo contrário, foi desrespeitado ditatorialmente. A lei manda, por exemplo, que, encontrado, pelos meios normais de inquérito, o novo nível de salário, êste só entre em vigor, após decretado, depois da decorrência de um prazo certo. Isto, naturalmente, para não cair, como uma surprêsa, sôbre os que devem pagar o novo salário. Pois o que o Ministério do Trabalho quer é decretar o novo salário-mínimo até com retroatividade, decretá-lo agora para ser pago a partir do dia primeiro de janeiro, que já passou.

Leia-se, a êste respeito, o conselho que o presidente da Comissão de Salário do Distrito dá aos interessados: "preparem, desde já, as fôlhas de pagamento de seus empregados, na base do atual salário de 2.400".

Só isto. Arbítrio, ditadura, desrespeito à lei, aos direitos adquiridos, à legalidade dos atos.

E a demagogia do govêrno continua a fazer mal ao povo, às classes, ao Brasil.

A milésima ameaça

(Desenho de HILDE)

Dulcídio promete nomear ainda mais

"NOMEEI 4.200 funcionários e nomearei tôda vez que houver vaga, para atender às necessidades do serviço" — declarou, ontem, no Guanabara, o prefeito Dulcídio Cardoso, a centenas de funcionários municipais que lotavam as dependências do Salão Nobre do Palácio.

O prefeito falou na ocasião em que recebia cumprimentos do funcionalismo (convocado pelos secretários para êsse fim), por motivo da passagem do ano.

A CORDA

Para evitar complicações na solenidade, o prefeito fêz separar o funcionalismo das altas autoridades municipais (secretários, diretores e protegidos) por um cordão de isolamento vigiado pelos guardas do palácio.

A JUSTIFICATIVA

O prefeito queixou-se do noticiário dos jornais, dizendo que não concede entrevistas por achá-las desnecessárias, mas que nunca procurou desmentir qualquer notícia, pois fazer nomeações não representa crime.

Disse, então, citando o número de nomeações, que estas não aumentaram as despesas da Prefeitura com o funcionalismo, pois todos os cargos já existiam nos quadros municipais.

Citou então o caso da extinção de 500 cargos, que no seu dizer redundaram em economia para a Municipalidade, esquecendo-se, porém, que os servidores que tiveram seus cargos extintos na Superintendência dos Transportes, foram aproveitados em funções equivalentes e, na maioria das vêzes, até melhorados de vencimentos.

AS OBRAS

O prefeito falou ainda das obras públicas que diariamente visita, em longas peregrinações pela cidade. "Minha principal preocupação, assim que assumi o govêrno, foi determinar aos meus secretários que concluíssem as obras inacabadas deixadas por meus antecessores. E isso foi feito, sem alarde, pois não considero motivo para festas a simples inauguração de uma obra pública".

PRESENTES

Compareceram à solenidade todos os secretários da Prefeitura. Eram êles que, nas pausas do prefeito, iniciavam as palmas, o que ocorreu por duas vêzes.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Cartas dos leitores

Negócio de trator no Ministério

DO sr. Pedro Ferreira do Carmo, de Bom Jardim do Galho, Minas:

"Há cêrca de 90 dias estive no Rio, a fim de adquirir um trator agrícola do Ministério da Agricultura, chegando a pagá-lo e colocá-lo num caminhão, para trazê-lo para minha propriedade, em Bom Jesus do Galho, Minas. Momentos depois, porém, decidi descarregar o referido trator e exigir da Comissão de Revenda do Material a revolução do dinheiro, o que foi feito.

"Agora, após refletir muito, a bem do interêsse da agricultura, achei conveniente sugerir a instituição de uma comissão de inquérito, para investigar as atividades da Comissão de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura".

Verdadeiro absurdo

DO sr. O. G. da Costa Miranda, Rio:

"Acabo de ler, na coluna "Opinião", algo que se relaciona com o meu nome; daí a iniciativa que tomo, escrevendo a presente carta. Sou daqueles que, sempre que atacados, lealmente se apressam a prestar esclarecimentos. Não é um favor; considero uma obrigação.

"Dessa feita atribuem-me ação de propalar que me interessaria e teria conseguido (ou estaria por conseguir) a dispensa do sr. Newton Carlos, creio que redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, o que é um verdadeiro absurdo e assinala requintada, absoluta falsidade. Por que e para que tal pretenderia, lìsamente indago? Felizmente, li também que semelhante fato não se verificará. Antes assim".

Em Araruama

UM leitor que se assina "Um revoltado" denunciou-nos, em cartas, diversas irregularidades observadas em Araruama, Estado do Rio.

Repetimos que êste jornal não publica cartas anônimas. Veicularemos tôda e qualquer reclamação, desde que o missivista assine a carta, embora não publiquemos se unome.

Consertos eternos

DO sr. Jorge dos Santos, Rio:

"Qualquer morador nesta cidade do Rio de Janeiro ficará admiradíssimo se observar que a Prefeitura faz consertos na mesma rua, tapando os mesmos buracos, várias vêzes por mês, esbanjando assim o dinheiro público. Não sou contra os consertos, é claro. Penso, porém, que medidas outras deveriam ser tomadas.

"No caso, por exemplo, das ruas calçadas com paralelepípedos, onde passam os bondes da Light, as operações de tapa-buraco junto aos trilhos são pràticamente inúteis. Os empregados municipais comparecem aos locais dos estragos, trabalham exaustivamente e deixam o calçamento em boas condições. No dia seguinte, porém, o trânsito dos bondes (quando não são os próprios empregados da Light) se encarrega de abrir buracos. E tudo se repete.

"Por que a Prefeitura não faz coisa melhor, asfaltando ou cimentando as ruas onde passam os trilhos da Light? Além de mais interessante do ponto de vista urbanístico, as ruas asfaltadas não se estragam com facilidade. Sòmente assim os eternos consertos chegariam a um ponto final".

Sanduíche caro

O LEITOR Sílvio Ferreira Gomes, do Rio, escreve-nos fazendo uma reclamação contra o alto preço dos sanduíches vendidos num dos bares da estação Pedro II, remetendo-nos, junto, a metade de um dêles, pelo qual pagou Cr$ 4,50 (duas fatias pequenas de pão de fôrma e uma ainda menor de queijo prato).

"Pedi ao garçon que reclamasse do gerente" — escreve — "tendo êste respondido que havia ordem da gerência para servir os sanduíches daquela maneira. Que cobrasse caro, vá lá. Mas servisse decentemente. Mas assim é um abuso e uma ofensa. Ainda mais dentro do recinto de uma dependência oficial, onde não se deveria admitir tais irregularidades".

VARIEDADES

DE janeiro a julho de 1953, foram abatidas, nos frigoríficos do Estado de S. Paulo, 546.394 cabeças de bovinos, compreendendo bois, vacas e vitelos.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em igual período de 1952, a matança de bovinos atingia o total de 519.621 cabeças.

O EMPIRE State, na Quinta Avenida, em Nova York, é o edifício mais alto do mundo. Tem capacidade para 26 mil inquilinos, sendo que 125 mil pessoas se movimentam nele, diàriamente. Tem 200 elevadores e 125.150 telefones.

FOI de 930.419 toneladas, no valor de Cr$ 753 milhões e 487 mil, a produção de cimento do Brasil, no primeiro semestre de 1953, de acôrdo com o que informa o Ministério da Agricultura, por seu Serviço de Estatística da Produção.

PELAS informações do Serviço Nacional de Recenseamento, verifica-se que, em 1950, 6,5 milhões de pessoas possuíam, no Brasil, cursos completos dos diferentes graus do ensino. Do total, 51% são homens (em números absolutos, 3.347.636) e 49% são mulheres (3.195.043).

OS PASSOS PERDIDOS

POR LINHAS TORTAS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O CÓDIGO do Processo não deixa a critério do juiz decidir do efeito em que é recebida a apelação. A declaração do efeito em que é recebido o recurso é obrigatória (art. 826), mas o juiz se há de ater, ao fazê-lo, ao que lhe é determinado expressamente pelo disposto no art. 830, que manda sejam recebidas "no efeito sòmente devolutivo as apelações interpostas das sentenças:

I — que homologarem a divisão ou a demarcação;

II — que julgarem procedentes as ações executivas e as de despejo;

III — que julgarem a liquidação da sentença;

IV — que condenarem à prestação de alimentos".

No § 2.º do mesmo artigo, manda o Código: "Nos demais casos, receber-se-á a apelação em ambos os efeitos". E se, não obstante, o juiz a receber só no efeito devolutivo? Dêsse despacho não cabe recurso algum. Entretanto, o direito do apelante ao recebimento da apelação em ambos os efeitos, excluída, assim, a execução provisória, é líquido e certo. Logo, cabe mandado de segurança para garanti-lo.

No caso julgado pelo Acórdão a que se refere nossa crônica anterior, a hipótese era, precisamente, essa: apelação recebida só no efeito devolutivo, quando deveria ter sido recebida em ambos, já que a sentença apelada julgara provados embargos de retenção, hipótese que não se enquadra em nenhum dos casos previstos no art. 830, acima citado. O cabimento do mandado era indiscutível.

O prazo para impetrar mandado de segurança, conta-se da ciência do ato impugnado, isto é, por se tratar de feito instaurado em capital de Estado, da data da publicação do despacho no órgão oficial. Também não vemos como se possa discutir êsse ponto. Mas, o apelante faleceu. Processou-se a habilitação de herdeiros, e êstes ratificaram a apelação. Por que? Não conseguimos entender. Cumpria ao inventariante do espólio prosseguir no feito, recebendo-o como se encontrasse, inclusive, a nosso ver, quanto ao prazo para pedir a medida de segurança, que não tem por que recomeçar a fluir da habilitação de herdeiros. A ciência do fato, não é a que venha a ter o herdeiro: é a da parte, a da figura processual do apelante, que passa, por morte, a revestir outras pessoas físicas. Parece-nos, pois, que tinha razão o ministro Alfredo Bernardes, ao votar nesse sentido. Deve-se notar, entretanto, que a mesma data — 27 de março de 1952 — é referida, ora como data da sentença, ora como da apelação, e o mandado não poderia ter sido impetrado contra a sentença, nem seu prazo contado da data da interposição da apelação, mas, como vimos, da data da publicação do despacho, que recebeu a apelação, no órgão oficial. A êsse ponto o ven. Acórdão não se refere, de modo que não se pode determinar a data em que, de fato, começou a correr o prazo para o pedido de segurança. De qualquer modo, porém, mesmo que de 27 de março tenha sido a sentença, o mandado, requerido a 8 de outubro, o foi, por certo, extemporaneamente.

Aceito que seja o ponto de vista que acabamos de expor, verifica-se que o Egrégio Tribunal Federal de Recursos, julgando inidôneo o remédio, embora tempestivamente manifestado, e, em conseqüência, negando a segurança impetrada, terá decidido direito, embora por linhas tortas, pois a solução correta, exigindo a troca de sinais de ambos os fatores da decisão, conservaria sempre um negativo e um positivo — com resultado final negativo.

Os antecedentes do caso, porém, não deixam de suscitar outras questões interessantes, que examinaremos a seguir, a menos que surja tema de maior atualidade.

O PULSO DO MUNDO

ALGODÃO

ENTRE os assuntos que vão absorver a atenção do Congresso norte-americano na legislatura de 1954, que começou a se reunir esta semana, a revisão das quotas de área de plantio de algodão para a safra de 1954 vai ser das mais importantes. Foi isto, pelo menos, o que vaticinou o senador George Aiken, republicano de Vermont, um ianque, e por conseguinte um homem estranho à zona algodoeira do sul.

Na última sessão da Câmara dos Representantes foi aprovada uma lei que eleva a área de plantio para a próxima safra para 22,5 milhões de acres. Um acre representa mais ou menos 0,40 de hectare e quem quiser que vá fazendo a conta. Essa disposição permite que em nenhum Estado da União americana a área de plantio seja reduzida de mais de 29,5%, redução de quase um terço sôbre a do ano passado.

Todavia, o Senado não homologou o estatuto quando certos senadores do sul e do oeste discordaram dêle. Êsses senadores dizem agora que estão de acôrdo em que a atual quota de 17,9 milhões de acres, atribuída à zona algodoeira, seja aumentada para 21,3 milhões. Consta que o Departamento da Agricultura está de acôrdo com êsse aumento, tendo o seu titular, o sr. Benson, declarado que isso aliviaria os cortes a serem feitos, beneficiando o sul, que precisa de plantar algodão, em detrimento de outras zonas de agricultura mais equilibrada.

Em outubro, porém, Benson era favorável aos 17 milhões de acres com a argumentação de que o contrôle da área de plantio era necessário sempre que uma safra em perspectiva, somada às reservas existentes, ameaçasse criar *excedentes*.

Em virtude de muitos fazendeiros e lavradores já terem feito seus planos de cultivo, é preciso que o Congresso aja com rapidez para que êles se possam beneficiar de qualquer aumento de área que seja outorgado por lei, pois o tempo, como se sabe, não espera por decisões legislativas. A tendência dos congressistas, ao que se sabe, é reduzir a quota a um mínimo abaixo dos propostos 22,5 milhões da Câmara.

Em 1953 foram plantados quase 25,4 milhões de acres e em 1952 27,1 milhões. A redução de área de plantio foi o resultado de pedidos do Departamento da Agricultura no sentido de que os lavradores reduzissem suas culturas voluntariamente. Houve também condições climatéricas desfavoráveis.

Não há dúvida que a restrição do plantio de algodão se fôr mantida por muitas safras vai por em perigo a economia do sul dos Estados Unidos. Em 1930, os Estados Unidos plantavam 43 milhões e 329 mil acres e em muitos Estados onde outrora se cultivava algodão hoje crescem pinheiros.

Outras áreas também estão agora sendo convertidas em pastagens, muito embora, nos últimos dezoito meses, o preço do gado em pé tenha caído de mais de 50 por cento. E' refletindo sôbre essas cifras, que vários economistas europeus recordam não sem uma certa dose de razão, que a Grande Depressão dos primeiros anos da década de 30 começou por uma depressão na agricultura.

AZEVEDO MELO

Problemas preliminares da Conferência dos Quatro Grandes

Frente única para a solução do problema da Alemanha — Em que parte de Berlim: na zona aliada ou na zona russa — Os delegados russos têm medo do povo

LONDRES, 8 (Por K. C. Thaler, da UP) — Fontes do govêrno britânico revelaram que os ministros do Exterior da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França se reunirão antes da conferência quadripartite de Berlim.

Nessa reunião prévia, os chanceleres Eden, Dulles e Bidault, darão forma definitiva e simplificarão a política ocidental antes de iniciar suas conversações de 25 do corrente em Berlim, com seu colega soviético, Molotov.

Segundo os informantes, a dita reunião se realizaria em Berlim mesmo, pouco antes da conferência quadripartite, embora também possa ser em Paris ou Londres, se assim o decidirem.

Eden, Dulles e Bidault coordenarão nessa reunião as políticas de seus respectivos países sôbre as questões principais que serão debatidas na conferência quadripartite.

E' possível que Eden e Dulles conversem também sôbre a proposta do presidente Eisenhower para controlar internacionalmente o uso da energia atômica. Um porta-voz da chancelaria britânica manifestou que a Grã-Bretanha deseja participar das negociações atômicas entre os EE. UU. e a União Soviética.

Mas a atenção principal dos três chanceleres ocidentais se concentrará, em suas conversações com Molotov, sôbre a Alemanha, Áustria e as salvaguardas para a segurança européia.

O Ocidente quer apresentar a Molotov uma frente única e sólida. Por sua vez, o Kremlin não tem dado margem a dúvida de que está empenhado em cindir a frente ocidental e sobretudo em separar a França de sua aliança com o Oeste.

Altos representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França se reuniram em Paris no mês passado para preparar a conferência quadripartite. Ao terminarem seus trabalhos, os ditos representantes estavam em completo acôrdo sôbre todos os problemas importantes, inclusive sôbre a delicada questão de oferecer à URSS uma garantia de segurança.

Fontes informadas manifestaram que se tem como certo que os três ministros do Exterior ocidentais se porão de acôrdo sôbre a forma em que se deve desenvolver a conferência de Berlim, a saber:

1. Não se deve perder tempo com o debate do temário da conferência. Os assuntos principais devem ser: unificação da Alemanha, tratado de paz com a Áustria e segurança global para a Europa.

2. A unificação da Alemanha deve ser precedida por eleições livres em todo o país, seguindo-se a formação de um govêrno pangermânico que posteriormente negociará o tratado de paz com os aliados.

3. O tratado de paz com a Áustria deve ser concertado independentemente da questão alemã.

4. A garantia de segurança à URSS deve estar condicionada ao progresso que se consiga na discussão dos problemas germânico e austríaco.

5.º Se se progredir na fase inicial da conferência, o Ocidente estará disposto a considerar outros problemas internacionais importantes.

6. A Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França reiterarão seu apoio à aliança do Atlântico Norte, assim como à tese de que seus preparativos de defesa devem prosseguir e que se deve apressar a criação da Comunidade de Defesa Européia para que a Alemanha possa se rearmar dentro das salvaguardas de segurança para a Europa.

BERLIM, 9 (Por Peter Webb, da U.P.) — A insistência soviética em que a conferência quadripartite se realize no setor oriental de Berlim, talvez se deva ao temor de que seus representantes sejam assassinados, na opinião de funcionários ocidentais.

Os três comandantes ocidentais se reunirão amanhã com o comandante soviético do Q.G. do Exército Vermelho de Karlshorst a fim de decidir sôbre a sede da conferência, mas há poucas esperanças de que se chegará a uma pronta solução.

Os aliados haviam proposto que as reuniões tivessem lugar no antigo edifício da Comissão de Contrôle Aliado, no setor norte-americano de Berlim, mas os soviéticos, ao aceitarem a conferência, disseram que o local das reuniões devia ser designado pelos representantes das quatro potências em Berlim.

Os aliados opinavam que o mencionado edifício era o único local lógico e neutro com facilidades para acomodar a conferência. No momento o prédio está sendo ocupado pelo Centro Quadripartite de Segurança Aérea, e é o único de Berlim Ocidental onde tremulam ainda as quatro bandeiras.

Acredita-se que uma possível solução do **impasse** na questão da sede da conferência seria a de realizar as reuniões alternativamente em Berlim Oriental e Ocidental.

O "Neue Zeit", órgão publicado em Berlim Oriental sob o patrocínio dos soviéticos, parece refletir o temor ao assassinato, ao fazer pelo segundo dia consecutivo a acusação de que "elementos subversivos" que se levantaram contra o govêrno comunista oriental em junho passado possam causar incidentes se a conferência se realizar no Oeste. "Que garantias há — pergunta — de que êstes mercenários não estejam forjando planos para realizar agressões? A história está cheia de exemplos de jovens exaltados que acreditam que podiam satisfazer suas aspirações políticas com o terrorismo".

Acredita-se que na reunião de ontem dos quatro comandantes aliados, Sergei A. Denbin, o representante soviético, rejeitou a proposta do edifício da Comissão de Contrôle Aliado como sede da conferência As autoridades aliadas opinam que os soviéticos insistem em suas exigências, também, como questão de prestígio.

Corrente de pessimismo no Brasil

NOVA YORK, 9 (U.P.) — A revista "Business Week" comentou ontem que no Brasil existe "uma corrente de pessimismo" acêrca do futuro econômico no corrente ano.

Acrescentou que êsse pessimismo existe mesmo em S. Paulo, que a revista qualifica de "a cidade de maior desenvolvimento do hemisfério".

Continuou dizendo que o ano passado assinalou "o clímax da mais severa crise comercial do Brasil, época em que o país devia quase um bilião de dólares a exportadores estrangeiros", e acrescentou: "Graças ao empréstimo norte-americano de 300 milhões de dólares e às medidas de redução das importações que o Brasil mesmo adotou, conseguiu-se um grau de solvência de curta duração, e as dívidas foram quase totalmente pagas".

"Business Week" disse mais adiante que as perspectivas para os inversionistas estrangeiros no Brasil não são muito estimuladoras, ante a possibilidade de impostos mais altos e lucros menores.

"Tem-se a impressão — acrescentou — que o Rio de Janeiro continuará aplicando remédios econômicos provisórios, sem dedicar-se a forjar uma política realista de longo prazo. Feliz ou infelizmente, dependendo isto do lado onde se encontra, as grandes vendas do café darão ao Brasil tempo para continuar sua marcha."

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologi. de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Disposta a Iugoslávia a negociar sôbre Trieste

BELGRADO, 8 (UP) — A Iugoslávia está disposta a negociar sôbre Trieste com qualquer govêrno que surja da atual crise italiana. Assim o anunciou, em uma roda de jornalistas, o atual subsecretário do Exterior, Ales Bebler. Quarenta e cinco jornalistas locais e correspondentes estrangeiros cercaram Bebler, que, referindo-se à crise no govêrno italiano, expressou a esperança de que as grandes potências ocidentais não usarão mais seu argumento favorito nas negociações com Belgrado.

Revelou que as potências ocidentais haviam advertido à Iugoslávia de que se não entregassem à Itália a zona A de Trieste, conforme haviam prometido, cairia o govêrno de Pella. Bebler disse que o govêrno de Pella havia caído por causa de problemas internos da Itália e não pela questão de Trieste, mas que de qualquer modo os ocidentais já não poderão insistir com êsse argumento.

Bebler disse também o seguinte:

1. A Iugoslávia se dispõe a dar os passos pertinentes para advertir o govêrno austríaco de que a projetada redução das facilidades das minorias eslavas na Carintia Meridional "formaria uma nuvem negra no firmamento de nossas boas relações".

2. A Iugoslávia considera que o problema austríaco é o de maior urgência e o de solução mais oportuna de todos os problemas internacionais, razão pela qual continuará insistindo em que se concerte com a máxima brevidade o tratado de paz com êsse país.

3. São mal-intencionados os artigos, recentemente publicados no exterior, sobretudo na Itália, insinuando que a Iugoslávia tem acordos secretos com a União Soviética. O único propósito daqueles que propalam "estas mentiras", disse, "é perturbar nossas boas relações com nossos aliados ocidentais".

4. Não existem acordos secretos com a Rússia ou quaisquer outros países orientais.

5. A Iugoslávia pediu verbalmente às potências ocidentais que abroguem as leis de discriminação que desde a época fascista se aplicam em Trieste.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26
Tel. 43-4414

Fundada na Suécia uma "Internacional Nazista"

ESTOCOLMO, 9 (AFP) — O jornal sindicalista sueco "Arbetaren" anuncia a recente criação de uma "internacional nazista" sob o título "movimento social europeu" e cuja sede estaria em Malmoe (Suécia Meridional). O movimento teria ramificações na Alemanha, na Dinamarca, na Noruega, na França, na Itália e na Espanha, bem como um serviço de imprensa que estaria em contacto com os órgãos pró-nazistas de tôdas as partes do mundo. Segundo o jornal, a formação dêsse movimento teria sido proporcionada em grande parte, graças ao "Comitê Sueco de Auxílio à Alemanha", criado em 1946.

Esse "Comitê", cujo trabalho é facilitado por importantes arquivos introduzidos fraudulentamente da Alemanha nos últimos meses da guerra, entrou em contato, desde o comêço, com o grupo neo-nazista, apontado pelo chanceler Adenauer como perigoso à segurança do Estado. O "Comitê" colabora notadamente com o doutor Hans Grimm, amigo do doutor Werner Naumann, ambos candidatos às eleições de 1953 pelo "Deutsches Reichspartei".

Já em 1949, recorda o jornal, foi revelado que o "Comitê de Auxílio" colaborava igualmente com os círculos nazistas da América do Sul e sobretudo com membros da "União dos Nacionais-Socialistas Alemães na Argentina". Acrescenta o jornal que as duas organizações (sueca e sul-americana) teriam reunido mais de trinta milhões de coroas. O grupo sueco criou, em 1949, sob instigação de oficiais alemães e notadamente o almirante Gottried Hansen, o "auxílio aos oficiais", que pretendia ter um caráter exclusivamente econômico e destinado a tirar da sua miséria no após-guerra os "Waffon SS" e outros oficiais nazistas. Reunidos os fundos, caiu a máscara com a confissão de que a organização também tinha objetivos políticos, esclarece o jornal, salientando que à frente do movimento nazista (denominado neo-sueco) na Suécia, se encontra, depois do desaparecimento, no fim da guerra, da "Ação Internacional dos Nacionalistas", o doutor Per Engoahl, que era "persona grata", durante a guerra, tanto em Berlim quanto em Roma. Êle encorajou os elementos nazistas na Noruega e na Dinamarca a reunirem-se, e em seguida incorporou êsses dois movimentos e o da Suécia a um "Comitê Executivo Interescandinavo", de que é líder, e depois estabeleceu contato com os movimentos nazistas no Continente e assistiu a uma primeira reunião realizada em Roma, no mês de março de 1950. Houve uma segunda reunião em outubro do mesmo ano, e finalmente uma terceira, em Malmoe, Suécia, no mês de maio de 1951.

O "Movimento Social Europeu" é dirigido por um Conselho que abrange um sueco, um alemão, um italiano e um francês e aderiram ao Movimento, segundo "Arbetaren", diferentes organizações em diversos países. Além disso, a "Internacional nazista" edita um serviço de imprensa em alemão, francês, italiano e sueco, que é distribuído a cinqüenta jornais pró-nazistas no mundo inteiro.

Aumenta o desemprêgo nos EE. UU.

WASHINGTON, 8 (UP) — O "C.I.O." denunciou, hoje, que existe um "rápido aumento" de desemprêgo neste país, e que a situação é pior do que a declarada pelo Departamento de Estado.

O Departamento informou, há dias, que havia 1.850.000 pessoas sem emprêgo em dezembro último, isto é, 422.000 mais do que no mês anterior, e 425.000 mais do que em dezembro de 1952. Informou, também, que o número de pessoas empregadas era de ..... 60.800.000, isto é, cêrca de 1.299.000 do que em novembro, e 1.100.000 menos do que há um ano.

O vice-presidente do "CIO", Emil Rieve, declarou que a informação do Departamento é "má notícia", porém que êle ainda "não começou a contar tôda a história". Acrescentou que essa informação não é adequada para deixar ver o que, realmente, está acontecendo no campo dos negócios desde seis meses.

Rieve publicou uma declaração, apelando para o Congresso, no sentido de "agir prontamente nos setores fiscal, de segurança social, de compensação de desemprêgo, agrícola, de obras públicas, de moradia e de salário mínimo, a fim de enfrentar a depressão econômica que se espalha".

A seguir, criticou o que êle chama de "tendência recente para aborrotar o público com um montão de algarismos calculados para fazer acreditar que as coisas vão indo excelentemente".

"Se nossa economia — disse Rieve — tivesse mantido um pleno índice de emprêgo, haveria mais 700 mil pessoas empregadas êste ano do que em dezembro de 1952, porquanto muitos jovens entram no mercado todos os anos".

Por êste motivo, acrescentou, perderam-se 700 mil empregos no ano passado, e a economia fracassou em prover ocupação para 700 mil novos trabalhadores. Segundo o Departamento, o principal motivo do grande aumento de desemprêgo em dezembro foi a retirada de muitos trabalhadores agrícolas em razão da queda das atividades rurais.

TENTA A RÚSSIA O "DUMPING"

LONDRES, 9 (U.P.) — Segundo fontes autorizadas, a União Soviética promove uma intensa campanha de vendas, a preços inferiores aos dos mercados mundiais, com o fim de repor suas esgotadas reservas de moedas estrangeiras no exterior.

As últimas vendas soviéticas de ouro e outros metais à Grã Bretanha e aos países da Europa Ocidental foram feitas a preços inferiores aos mundiais. Os preços soviéticos para o ferro gusa, por exemplo, foram menores em 20 por cento nos preços do "pool" do carvão e do aço da Europa Ocidental.

Outrossim, diz-se que foram abaixo dos preços correntes no mercado mundial os preços pedidos pelo ferro em lingotes e o manganês vendidos à Grã Bretanha.

Por outro lado, informa-se que em acordos recentes com outros países a URSS reduziu os preços de seus cereais, muito embora aparentemente não tenha reservas consideráveis. Conforme as últimas informações, ofereceu cereais a 83 dólares a tonelada, enquanto que no ano passado havia vendido a 110.

Também os preços do petróleo foram rebaixados e diz-se que atualmente se baseiam no "mínimo" que prevalece no Golfo do México, em lugar do preço "médio" sôbre o qual baseava os seus preços no ano passado.

Sòmente em maquinarias parece estar a URSS em posição desvantajosa quanto a preços.

Outra coisa que intriga aos peritos é a venda de ouro em que está empenhada a URSS nos dois últimos meses, empenho que se traduziu nos embarques de mais de 125 milhões de dólares à Grã Bretanha e países da Europa Ocidental.

Os peritos estudam todos os fatôres das vendas soviéticas de metais, para determinar se se trata de um caso liso e plano de "dumping".

Todos sabem fazer um delicioso café...

1. Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.
2. Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.
3. Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.

com NESCAFÉ

Agora é fácil preparar, num instante, um delicioso café à brasileira! Com NESCAFÉ, café puro concentrado em pó, você pode fazer o cafèzinho *ao agrado de cada um*...

Com NESCAFÉ, você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniformes e... não sai mais caro!

Ao comprar, exija NESCAFÉ!

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA MARCA NESTLÉ

A Coréia do Sul denuncia um outro Pearl Harbour

SEUL, 8 (UP) — A Coréia do Sul acusou, hoje, as Nações Unidas de haver permitido que o comunismo ganhasse a batalha. Acusou, também, os Estados Unidos de prepararem o Japão para outro "Pearl Harbor". Em uma de suas mais severas críticas aos aliados ocidentais, o govêrno sul-coreano advertiu que, "se a Coréia vai ser vendida por seus amigos, quer sabê-lo agora mesmo".

Em declarações da Repartição de Informação Pública, acrescenta-se que as acusações contra as Nações Unidas e os Estados Unidos "apresentam um ponto de vista altamente autorizado, bem como a verdadeira expressão dos sentimentos populares".

Sustenta a declaração que "o povo e o govêrno da República da Coréia estão muito desiludidos com a atitude de seus aliados".

Em seguida, adverte que, "desde que levaram a guerra a ponto morto, com o que impediram uma vitória aliada, que teria constituído um golpe mortal para o comunismo, os estadistas das Nações Unidas vêm perseguindo, fùtilmente, um objetivo de paz com um agressor que nem sequer compreende êsse conceito.

Declara, ainda, que o presidente Syngman Rhee não pode aceitar uma paz com o comunismo, que condene seu próprio país.

"O presidente — diz a declaração — cooperou até o ponto de dar aos Estados Unidos plena oportunidade de determinar a unificação do país e a expulsão dos comunistas por meios pacíficos". Continua acentuando que a Coréia do Sul "sempre se opôs com firmeza ao armistício e à espécie de paz que alguns estadistas dos Estados Unidos procuram ajustar."

Assevera que as Nações Unidas não alcançaram a vitória na Coréia, e prossegue:

"O comunismo é o vencedor tanto na frente de guerra quanto na frente de propaganda. Concessão por concessão, as Nações Unidas não foram capazes de conseguir, sequer, a aceitação comunista do inútil gesto de uma conferência política."

Quanto à atitude norte-americana com respeito ao Japão, assinala que "a Coréia tem advertido os Estados Unidos contra o Japão, desde meio século; porém que, apesar da custosa experiência da guerra com o Japão, há menos de dez anos, os norte-americanos favorecem o rearmamento japonês e preparam, assim, o caminho para outro "Pearl Harbor".

O PEQUENO MUNDO

ROMA — Fiéis romanos e turistas irmanam-se na cerimônia de subir a "Scala Santa" de joelhos, na noite de Natal, dizendo uma oração em cada degrau de mármore, que segundo a lenda seriam os mesmos degraus que Cristo subiu para receber a sentença de Pôncio Pilatos. (Foto United Press, via aérea).

O CÉREBRO INÚTIL

NOVA YORK, — Peritos linguísticos da Universidade de Georgetown e da International Business Machine Corp. produziram um "cérebro" eletrônico capaz de traduzir textos de uma língua para outra.

Cinqüenta observadores assistiram ontem a uma demonstração do aparelho que se acredita seja o primeiro tradutor mecânico jamais produzido. Os observadores viram frases em russo serem introduzidas na máquina e emergirem traduzidas quase simultâneamente do outro lado.

O "tradutor" foi desenvolvido no Georgetown's Institute of Languages and Linguistics, empregando o modêlo padrão comercial do computador ou cérebro eletrônico da I. B. M.

Para princípio de conversa: 5,5 MILHÕES DE DÓLARES

NOVA YORK — Barbara Rockfeller aceitou hoje "em princípio" a soma total de 5.500.000 dólares oferecida, para solucionar o problema de seu divórcio, por Winthrop Rockfeller, poucas horas antes de expirar o prazo-limite fixado pelo advogado dêste.

A disputa financeira de quatro anos de duração ficou virtualmente terminada com a entrega da carta de aceitação, pouco antes das 15 horas de hoje, ao advogado de Rockfeller, Timothy N. Pfeiter. Sem embargo, uma frase desta carta indica que o advogado ainda terá algum trabalho antes que a sra. Rockfeller consinta definitivamente no divórcio. Disse ela que aceitava a oferta, em seu nome e em nome de seu filho de cinco anos, Winthrop, "desde que sejam satisfeitas minhas objeções específicas".

Segundo uma fonte informada, se a aceitação não houvesse chegado antes do fim do dia de hoje, a oferta teria sido retirada e as negociações seriam suspensas. A cifra de 5.500.000 dólares ainda poderia chegar a ser maior, de acôrdo com os têrmos da oferta.

Êstes estipulam que a sra. Rockfeller perceberá em moeda corrente 2 milhões de dólares e um pagamento anual de 70 mil dólares ou um fundo fiduciário alternativo de 500 mil dólares. Ademais, a sra. Rockfeller ficará com uma casa na 5.ª Avenida e receberá 100.000 dólares para mobiliário ou dívidas contraídas com despesas relacionadas com a casa. Um fundo fiduciário de um milhão estabelecido em favor da sra. Rockfeller será considerado fato irrevogável. Ao mesmo tempo, o filho receberá outro fundo fiduciário de 1.500.000 dólares, além de outro já existente de um milhão; as rendas procedentes dêstes fundos serão administradas pela mãe. O acôrdo também protege os direitos do filho aos fundos fiduciários estabelecidos por seu avô, John D. Rockfeller Jr.

A sra. Rockfeller ainda desmentia esta manhã, em uma entrevista coletiva à imprensa, haver aspirado à soma de 10 milhões de dólares, mas uma fonte chegada à família revelou que esta exigência havia sido formulada por ela desde o verão passado. Explicou que queria 5 milhões para ela e outro tanto para seu filho, mas pessoa das relações de Barbara disse: "Sem embargo, acabou por compreender que jamais conseguiria isto. Seu espôso se mantinha firme". Êsse foi o acôrdo de divórcio mais caro da história dos Estados Unidos.

TUBARÕES PROLETÁRIOS

VERA CRUZ, México — Quatro mil pescadores da costa do golfo ameaçaram, hoje, emigrar para os Estados Unidos, se entrar em vigor a nova escala de preços máximos para o pescado e os mariscos.

Alegaram êles no Ministério da Economia que, se forem aplicados os preços máximos, será impossível ganhar a vida na atividade pesqueira, não havendo outro recurso senão irem trabalhar do outro lado da fronteira.

Os novos preços máximos, que oscilam entre 35 e 65 centavos por quilo, deverão entrar em vigor amanhã.

AQUINO ALFAIATE **comunica aos seus amigos e clientes que assumiu a direção da ALFAIATARIA NAGIB DAVID INDUSTRIA E COMERCIO, S. A., onde estará à disposição de todos a partir do próximo dia 10 de janeiro. Praça Mahatma Gandhi, n.º 2 — Edifício Odeon, 10.º andar — Tel.: 22-1029.**

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Unaí, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

acontece todo dia

QUASE ELETROCUTADO O ELETRICISTA

ENCOSTANDO-SE num fio de alta tensão, quando fazia reparos no poste 177, da avenida Niemeyer, próximo à Gruta da Imprensa, o eletricista da Light, Mário Francisco, de 30 anos, da Praia do Pinto, sem número, quase foi eletrocutado, ontem, sofrendo queimaduras pelo corpo. Foi medicado no hospital Miguel Couto e internado no Hospital dos Acidentados.

Atropelada na 24 de Maio

QUANDO atravessava, ontem, a rua 24 de Maio, próximo à estação do Méier, a doméstica Nazaré Ferreira da Costa, de 29 anos, da rua Antônio Rêgo, 726, foi atropelada por um auto não identificado. Com fratura do crânio, Nazaré depois de medicada no Méier, foi removida para o Hospital do Pronto Socorro. O 22.º Distrito Policial registrou o fato.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima, 30.9. Mínima, 22.5.

Documentos perdidos

FORAM perdidos, ontem, num trem da Leopoldina, documentos pertencentes ao motorista Joviano Alves, residente na rua Major Avila, 36, Tijuca.

A quem os encontrou, pede-se o obséquio de entregá-los no endereço acima ou na redação dêste jornal. Será gratificado.

Atropelamentos

AO passar pela esquina da rua 24 de Maio com rua Dias da Cruz, foi colhida por um auto não identificado Nazaré Ferreira da Costa, de 29 anos, da rua Antônio Rego, 725, em Olaria. Foi internada no Pronto Socorro com fratura de crânio e o 22.º Distrito.

A MENOR Oliveta dos Santos, de 13 anos, da rua Capanema, 656, foi atropelada pela motocicleta chapa 18-01 quando atravessava ontem, a avenida Paranapuã, tendo o motociclista fugido. A vítima sofreu fratura de crânio e pessoas que testemunharam a ocorrência identificaram no 24.º Distrito o culpado como sendo Werneck Cardoso Cerqueira.

QUANDO atravessava a estrada da Mosenhor Felix, foi colhida e morta por um caminhão, em frente ao número 936, a menor Vilma, de 8 anos, filha de Pedro Batista, da rua Ferreira Catão, 95, casa III. O veículo fugiu.

FRENTE ao "Palácio do Alumínio", na avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo auto chapa 13-37-11 o menor Joel de Sousa Mourão, de 15 anos, da rua General Pedra, 403. Sofreu contusões e escoriações, foi medicado no Pronto Socorro. O motorista fugiu e o 13.º Distrito registrou o ocorrido.

Roubou um bilhete que não poderá resgatar

A POLICIA de S. Paulo comunicou na tarde de ontem à polícia do Distrito Federal que cinco frações do bilhete número 21346, da extração de hoje foram roubadas no interior de um ônibus, naquela capital, quando um "punguista" bateu a carteira do passageiro Valdemar Freire. Acontece, porém, que as outras cinco frações foram vendidas separadamente, podendo ser criado um impasse se o bilhete sair premiado.

História de quadrinhos

POR causa de uma revista de quadrinhos um operário esfaqueou seu colega de quarto, na estrada Marechal Rangel, 77. A vítima, Sebastião Venice, solteiro, de 28 anos, sofreu ferimentos no torax e na perna esquerda, sendo internada no hospital Carlos Chagas. O autor do crime, Manoel Mendes da Silva, fugiu, estando a policia do 24.º Distrito à sua procura.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Margareth Johnson", "Carrier", "Tambaú", "Angra" e "Alcione".

A POLÍCIA PROCURA UM AVIADOR

DEZENAS de investigadores da Delegacia de Vigilância estão à procura do aviador Osvaldo Muller, Ribas, da Aerovias Brasil, que mora à rua Xavier da Silveira, 104, apto. 201, devido a um ofício do juiz da 6.ª Vara de Família que pede a apreensão de seu filho, o menino Eduardo, de 2 anos.

O aviador Osvaldo em fins de outubro do ano passado, separou-se de sua mulher, d. Marieta Ribas, iniciando a ação de desquite. Ficou resolvido que o menino, durante a ação, ficaria em companhia do pai.

Aproveitando uma licença na Aerovias, Osvaldo viajou para o sul e levou o menino. O que motivou o pedido de d. Marieta ao juiz para apreensão do menino, que agora os policiais da Delegacia de Vigilância estão tentando.

A greve [bebidas] deverá estourar hoje

Caso a Antártica não atenda seus empregados até às 14 horas de hoje, os 30 mil trabalhadores em bebidas do Rio deflagrarão a greve geral.

A decisão foi tomada ontem, na mais agitada assembléia da classe.

TENTATIVA

Hoje pela manhã, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, procurador Gilberto Crockratt de Sá, seguiu para S. Paulo. Vai presenciar a reunião da diretoria da Antártica, numa tentativa de conseguir os aumentos de 35 (mensalistas) e 30 por cento (diaristas) pedidos pelos empregados.

Do seu telefonema, já prometido, dizendo se a proposta foi ou não aceita, depende a paralisação.

RESISTÊNCIA

Das grandes companhias, a Antártica é a única que resiste. A Brahma e a Cairú já concordaram em dar os aumentos pedidos pelos empregados.

Caso a Antártica continue resistindo, no entanto, a greve será geral. Os empregados da Brahma e Cairú resolveram solidarizar-se com seus companheiros, parando com êles e reforçando a sua campanha.

BEBIDAS EM GERAL

A greve na indústria de bebidas em geral parece certa. Motivo: o sindicato patronal só se reunirá na terça-feira, para uma resposta — e o prazo termina dentro de horas.

São cêrca de 160 fábricas, não contando a Antártica, Brahma e Cairú, do grupo da baixa fermentação. Compreende-se por bebidas em geral, alta fermentação, refrigerantes, águas minerais e outras.

A REUNIÃO DO MINISTÉRIO
O diretor do DNT (de camisa) e seu colega da DOAS (sonolento) tentam por todos os meios evitar a greve

Está sendo instalado o Ciclotron de Cesar Lates

O CICLOTRON que o Conselho Nacional de Pesquisas comprou nos Estados Unidos para as pesquisas atômicas do sr. Cesar Lates, já está chegando ao Brasil. Sendo o ciclotron um aparêlho muito grande e complicado, não pode ser instalado de uma só vez.

O aparêlho foi adquirido na América do Norte por 100 mil dólares.

Substituto de Romano

PARA substituir o sr. Guilherme Romano, agora dirigindo o SAM, foi nomeado para o Departamento de Assistência Social da Prefeitura, o sr. Eitel de Oliveira Lima.

A nomeação foi assinada ontem, pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

Joel Gooda inocente, reconhece o delegado

Termina o inquérito no 4.º distrito — Mais uma acusação desfeita — Sobram duas — "Não houve sequer risco de privação de liberdade", conclui o delegado — Íntegra do relatório

O DELEGADO Romário Paulino do Espírito Santo, do 4.º Distrito, concluindo ontem o inquérito para apurar a tentativa de sequestro contra d. Emilienne Wiefels, considerou Joel Gooda Fernandes isento de culpa, destruindo, assim o depoimento que o rapaz assinou na Delegacia de Vigilância, sob espancamento, segundo declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Das quatro tentativas de sequestro confessadas por Joel no depoimento prestado na Delegacia de Vigilância, restam apenas duas. Contra d. Tsirlia Mora, que já está em fase de sumário, na Justiça, e contra d. Constância Stern, cujo inquérito ainda não foi iniciado no 17.º Distrito.

As outras duas, contra d. Nancy Janér, e contra d. Emilienne, estão desfeitas. D. Nancy Janér, na delegacia do 1.º Distrito, não reconheceu Joel como o homem que estêve em sua casa.

O RELATÓRIO

Diz o relatório do delegado Romário: "Apura-se nestes autos de inquérito, instaurado a 18 de dezembro findo, o fato ocorrido no dia 27 de novembro p.p., à tarde, à rua Conde de Baependi, 59, 4.º andar, apto. 7, o qual é assim contado pela vítima, d. Emilienne Duforest Wiefels:

"No dia e hora mencionados, um indivíduo, agora reconhecido como sendo Joel Gooda Fernandes, dizendo que seu marido estava prêso na Delegacia do Catete, pretendeu, sob ameaça de uma arma de fogo, sequestrá-la, chegando a levá-la até o 2.º andar, de onde a libertou sem influência de qualquer pessoa. Acrescentou mais, que Joel não lhe fizera outras exigências, quer de dinheiro, quer de natureza sentimental.

"O acusado não nega a sua ida ao apartamento, contestando, porém, a tentativa de sequestro e os incidentes alegados, procurando esclarecer que ali fôra tratar de indenizar o sr. Wiefels, de importância que recebera pela venda de umas garrafas de "whisky", tido como falsificado.

"Foram ouvidas tôdas as pessoas que sabiam ou tinham razão de saber do fato e mais as requeridas pelo acusado, exceção feita ao dr. promotor da 23.ª Vara Criminal, por não termos julgado pertinente ao esclarecimento do fato.

O ESPANCAMENTO

"A apuração da violência que o acusado alega ter sofrido não cabe a esta Delegacia, e, data vênia, parece-nos que uma sindicância junto aos profissionais de imprensa, que assistiram suas declarações, na Delegacia de Vigilância, talvez pudesse resultar uma luz para seu esclarecimento.

"De todo o apurado, sereno e imparcialmente, somos obrigados a confessar que não encontramos no crime atribuído ao acusado Joel Gooda Fernandes, as características que o legislador previu quando da capitulação do artigo 148 do Código Penal, salvo melhor juízo.

CABE A JUSTIÇA

"Não houve sequer o risco de privação de liberdade, admitindo-se a própria alegação da vítima, pois esta declara que se libertou sem interferência estranha e sem imposição do acusado, achando-se êste armado como alega aquela, não evidenciando, assim, essa determinação de querer o evento e assumir o risco de produzi-lo.

"Entretanto, à Justiça, com a maior sabedoria de seus membros, é que caberá decidir da existência ou não de crime à punir.

"Assim sendo, determino ao sr. escrivão-chefe que faça remessa dos presentes autos ao M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Criminal competente por distribuição, a quem deverá ser remetido, com urgência, o laudo de exame de corpo de delito, procedido no acusado e que, até agora, não deu entrada em cartório".

O corretor de automoveis Pedro Fernandes Omena, denunciado pelo comissário como intermediário de tráfico de maconha: "apresentarei dentro de alguns dias queixa-crime contra o dr. Tenório"

O guarda florestal Wilson Costa, que usava o nome do Partido Republicano Trabalhista para arrancar dinheiro

Processará o comissário que o acusou de maconheiro

"Não tenho nenhuma ligação com o grupo que matou o motorista "Cubano", nem o comissário Rui Tenório tem qualquer prova disso"

—"VOU processar o comissário Rui Tenório, da Delegacia de Costumes e Diversões, como incurso no artigo 138 do Código Penal, combinado com o artigo 141 do mesmo Código, item III" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Pedro Fernandes Omena acusado pelo policial de chefe dos traficantes de maconha ao qual estavam ligados os envolvidos no primeiro crime do ano, ocorrido na Lapa.

CALÚNIA E DIFAMAÇÃO

O comissário Rui Tenório apareceu nas colunas de um matutino desta capital acusando o sr. Omena de coordenar uma quadrilha de traficantes de maconha, de manter com distribuidores da erva proibida correspondência e mesmo de haver surpreendido na residência do acusado sementes de maconha.

— "A êsse respeito o comissário nada poderá provar, pois o que diz não é verdade. Está claro que, se fôsse verdadeira sua acusação, êle teria lavrado um flagrante, processando-me. Se não o fez, é porque não é verdadeira sua alegação. Ou, então, não cumpriu seu dever, o que é pior".

PROCESSARÁ O COMISSÁRIO

O sr. Omena nos disse que uma simples e leviana afirmação não o afeta juridicamente, mas que apresentará dentro de poucos dias uma queixa-crime contra o dr. Rui Tenório para dar uma satisfação à sociedade, perante a qual foi caluniado.

Caso o comissário da Seção de Tóxicos não prove o que afirmou sem qualquer base, será então obrigado a prestar contas à Justiça.

O sr. Omena é corretor de automóveis e de imóveis e afirmou que nenhuma ligação tem com os envolvidos no crime da Lapa, quando perdeu a vida o motorista "Cubano".

Caiu no "conto" do vereador

O corretor queria entrar na "Gaiola de Ouro" — O vigarista levou-lhe Cr$ 37 mil

DIZENDO-SE pessoa influente no Partido Republicano Trabalhista, o guarda florestal Wilson Costa conseguiu extorquir Cr$ 37.500 do sr. Rubem Ribeiro, prometendo elegê-lo vereador. Entretanto, dias depois, o candidato a vereador em potencial, indo à sede do partido, verificou que seu nome não constava da lista dos candidatos à vereança nas próximas eleições. E mais: ninguém da direção do partido conhecia o seu cabo eleitoral.

O sr. Rubem então apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Defraudações, que ontem conseguiu deter o vigarista, na avenida Rio Branco, 173, 9.º andar, sala 902, escritório de corretagem da vítima, quando ainda tentava receber mais Cr$ 14 mil, para compra de cartazes.

CONFESSOU

Na delegacia, Wilson Costa, de 31 anos, da rua Getúlio Moura, em Nilópolis, que também se diz fiscal do Movimento do Estádio Municipal, confessou-se autor do "Conto do Vereador".

Em seguida, narrou sua versão:

— "Conheci o sr. Rubem Ribeiro em fins de julho de 1953, no estádio do Maracanã. Êle conversava com um senhor conhecido por Sobreira, compadre do ministro José Américo, sôbre sua possível candidatura a vereador. Informei-lhe que inscreveria o seu nome na legenda do PRT, e me comprometia a trabalhar pela eleição, em troca de uma sinecura.

— "Inicialmente — prossegue o vigarista — pedi ao sr. Rubem Ribeiro a quantia de Cr$ 20 mil, destinados ao processamento do registro, conforme exigiam os Estatutos do partido. Nesta ocasião, expliquei que tinha boas relações na Comissão Executiva do PRT, e era credenciado naquele sentido: arranjar candidatos. Dias depois, apareci no escritório do sr. Rubem Ribeiro e pedi-lhe mais 20 mil cruzeiros para "Depósito de Propaganda". Recebi apenas Cr$ 6 mil. Em 12 de dezembro o sr. Rubem Ribeiro entregou-me mais Cr$ 9.730, para pagamento de aluguéis de escritórios eleitorais, licenças, etc.".

CONFESSA

— "Mas, na realidade — confessa o guarda — eu gastei todo o dinheiro. Apenas comprei umas faixas que exibia de vez em quando ao meu candidato".

O quase candidato a vereador Rubens Ribeiro, na delegacia, avisando a seus parentes que não iria mais se candidatar

Em seguida, foi tomado o depoimento da vítima, sr. Rubem Ribeiro, o candidato frustrado.

DESCONFIANÇA

O ingênuo corretor de imóveis contou que desconfiou da atitude do seu cabo eleitoral no dia em que pediu para ir ao partido a fim de entrar em contato com seus dirigentes. Mas o vigarista imediatamente, deu uma desculpa.

— "Intrigado com a atitude de Wilson, resolvi ir sòzinho ao partido. Foi quando tive a desagradável surprêsa, pois informou-me um dos membros da Comissão: "Não existe nenhum candidato a vereador com êste nome, e nem conhecemos o sr. Wilson Costa como pessoa credenciada a êste partido".

— "Em face disto — conclui — dei parte à Delegacia de Roubos e Defraudações, que terminou com a comédia".

Em nome da Swift, ludibriava a praça do Rio

DIZENDO-SE representante da Cia. Swift do Brasil, e aproveitando o fato desta companhia, por intermédio do Consórcio Brasileiro de Investimentos de S. Paulo, ter lançado um movimento de aumento de capital, João Gonzaga da Silva, de 24 anos, apareceu na praça do Rio angariando compradores das novas ações.

Conseguiu ludibriar vários candidatos, inclusive o dr. Ary Rodrigues Alcântara, a quem propôs grande redução se pagasse logo o restante do preço para integralizar as ações que subscrevera. O dr. Ary preencheu um cheque de Cr$121.800 contra o Banco da Bahia a favor da Swift.

Luiz Gonzaga foi ao Banco dos Estados, que está em liquidação, e, com assinaturas falsificadas dos diretores da Cia. conseguiu o endôsso das assinaturas, voltando ao Banco da Bahia, onde recebeu o dinheiro e foi depositar no Banco dos Estados, em conta corrente.

A polícia abriu inquérito.

Atacadistas retêm banha, no R. Grande

MANOBRAS ALTISTAS — A COFAP MONOPOLIZA O ARROZ

ENQUANTO os varejistas estão pràticamente sem banha nos armazens, os atacadistas acumulam estoques do produto, negando-se a entregá-los ao consumo pelo preço tabelado pela COFAP.

Esta foi a grave denúncia apresentada pelo presidente da COAP de Pôrto Alegre, durante a sessão realizada quinta-feira por aquêle órgão.

Acrescentou que os estoques acumulados pelas firmas atacadistas são grandes havendo algumas que ultrapassam os mil quilos.

ARROZ

Na mesma reunião, o representante do Comércio na COAP, declarou que um emissário da COFAP esteve em Pôrto Alegre e adquiriu todo o estoque de arroz disponível, para a praça do Rio de Janeiro.

O arroz foi posto a Cr$ 20 e 30 mais caro que a cotação da praça sem que, ao menos, fôsse observada a cota de retenção legal a que estão sujeitos todos os gêneros alimentícios exportados pelo Estado.

Essa manobra do representante da COFAP contribuiu para que fôsse imediatamente, verificada uma elevação nos preços do arroz, em Pôrto Alegre.

Tsirlia Mora a J. Gooda:

"Ele é um fedelho"

A vítima do sequestrador não foi a juízo prestar depoimento — Uma testemunha preciosa que nada sabe — Joel, cabisbaixo, ouviu todos os depoimentos, na 23.ª Vara Criminal

TSIRLIA Mora, apontada como a primeira vítima de Joel Gooda Fernandes, não foi depôr ontem na 23.ª Vara Criminal. Foi a única testemunha de acusação, que, arrolada, não compareceu para prestar o seu testemunho no sumário de culpa do pretenso raptor de mulheres.

O DONO DO APARTAMENTO

Arlindo Costa foi a primeira testemunha. Não sabia quase nada, não viu nada, não ouviu nada, chegou depois da prisão efetuada. Perguntado qual o conceito que fazia do acusado, respondeu que não fazia conceito algum, por não ter tido muito contato com êle, mas que nunca havia tido qualquer informação desabonadora a seu respeito.

Fez questão de frisar que o apartamento de Joel não estava mobiliado e fôra alugado para sua residência, quando se casasse. (A testemunha é o dono do apartamento onde Joel foi preso). A única coisa interessante que disse: "Na Rádio Patrulha que nos conduziu ao Distrito, havia um sujeito que conversou com o delegado".

Não está arrolada esta testemunha.

A TESTEMUNHA PRECIOSA

A segunda testemunha foi d. Zélia Preciosa Rocha da Costa, mulher da primeira testemunha. Adiantou muito pouco sôbre o caso e afirmou que Joel não sofreu coação na polícia.

Disse que estava em casa, quando ouviu os gritos de socorro, partidos do apartamento de Joel. A voz era de mulher. Correu, bateu à porta do apartamento que estava fechada, sendo atendida pela vítima, Tsirlia. Ela estava vestida, descalça apenas, com um arranhão no queixo.

A vítima, sem nada lhe explicar, pediu que telefonasse para a Rádio Patrulha, o que não chegou a fazer, pois uma guarnição entrou no apartamento. (Parece que havia uma por ali, especialmente para atender aos gritos de socorro).

Viu quando Joel foi desarmado pela polícia, que, revistando-o, encontrou a arma em seu bôlso. Ouviu que Tsirlia dizia constantemente, em meio ao seu nervosismo, dirigindo-se a Joel: "O que é que você queria comigo?"

A única explicação que Joel deu foi a de que "ela estava louca"...

D. Zélia fez questão também de frisar que o apartamento não tinha mobília, mas disse, depois, que Joel dormia lá tôdas as noites.

FEDELHO

A terceira testemunha seguiu a marcha. Não viu nada, apenas ouvir falar, ou viu depois. Ouviu Tsirlia repetir o que dissera antes, na presença de d. Zélia: "Joel é um pirralho, um fedelho; que é que êle queria comigo?"

De fato, Joel é um fedelho. Magro, baixo, tímido, acanhado, ficou o tempo todo com as mãos entre as pernas. Parecia que tudo aquilo não lhe dizia respeito.

Tomou os depoimentos o juiz Waldir de Abreu.

No Mérito Naval o cel. Mc Glashan

O CORONEL Robert Mc Glashan, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, consultor-técnico da Escola de Guerra Naval, foi homenageado pelo diretor e agraciado com a Ordem do Mérito Naval, no grau de comendador.

Continua desaparecido o 3.º homem do contrabando

A POLICIA da Delegacia de Segurança Política e Social desenvolveu, ontem, por intermédio do inspetor Soares, diversas diligências para localizar o francês Lucien Mas, que é o terceiro dos implicados no contrabando das 8 mil e 300 caixas de uísque e o único ainda foragido.

O inspetor estêve nas imediações do Recreio dos Bandeirantes, na Barra da Tijuca, desde a madrugada de ontem. Suas diligências se prolongaram até hoje à tarde, sem êxito, todavia.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

PROMESSA DE ARANHA: TUDO AZUL ATÉ JUNHO

— "SE não conseguir resolver a situação econômica interna nos próximos seis meses, serei forçado a desistir e a confessar que fui derrotado" — afirmou o ministro Osvaldo Aranha, em sua última entrevista com as classes produtoras. Êle procurou desculpar-se das emissões que têm sido feitas em velocidade supersônica, dizendo que "emite com muita dor no coração; não gosta de emitir e quer ver se, no primeiro semestre de 54, chega até a recolher dinheiro da circulação".

Disse que em dezembro as despesas foram monstruosas e obrigaram o govêrno a emitir cada vez mais, "embora com mágua". Acrescentou que o comércio exterior do país está pràticamente regularizado, mas concordou com as ponderações de comerciantes e industriais de que êsse comércio depende inteiramente da situação econômica interna.

— "As despesas exageradas do govêrno, que assumiu, de há muito, compromissos que não pode cumprir normalmente, são a causa principal do desequilíbrio atualmente verificado".

Aranha prometeu pôr em vigor êste ano um orçamento totalmente diferente.

Vai ter duas partes: uma fixa e outra flutuante. A parte fixa inclui as despesas obrigatórias e inadiáveis, as essenciais, enfim. A flutuante será realizada sòmente se houver disponibilidades.

— "Aplicarei a política do tome lá, dá cá" — disse o ministro. — "Sem dinheiro na mão, não haverá mais despesas".

Referindo-se ao salário mínimo, garantiu que êle não será aumentado antes de um estudo acurado, e acrescentou:

— "Não vai ser assim, como estão pretendendo. O aumento se cingirá a quantias que o país possa suportar sem perigo para o seu arcabouço econômico e social. Temos que pagar na cidade salários que obriguem o homem do campo a ficar no campo e não o contrário".

Aranha fêz, então, a revelação de que os ágios recolhidos desde o início dos leilões, até 31 de dezembro, renderam Cr$ .... 3.946.551.511,60, enquanto o pagamento das bonificações aos exportadores não passou de Cr$ 2.678.157.596.

O Banco do Brasil, portanto, ficou com um saldo de quase Cr. 1.300 milhões.

Sôbre o dinheiro em circulação, confessou sua admiração diante da pequena caixa dos bancos, uma vez que, embora o dinheiro existente no país esteja na cifra de Cr$ 47 biliões, ela não passa de Cr$ 6 biliões, o que considera muito pouco.

Aranha disse que isso é um atestado de que o povo não aprendeu ainda a confiar nos bancos. Prefere, a maioria, guardar o dinheiro em casa.

O ministro não se cansou de repetir, várias vêses, que as coisas vão indo muito bem e que confia plenamente nos bons resultados que o seu plano trará ao Brasil, durante o ano que se inicia. Tudo ficará azul dentro de pouco tempo.

No mundo da publicidade

MUITO CONCORRIDO O PAVILHÃO DA ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA — *Com a presença do presidente da República e outras altas autoridades civis e militares, realizou-se no dia 19 de dezembro, em Curitiba, a inauguração da Feira Internacional do Café, manifestação promovida para marcar a passagem do centenário da emancipação política do Paraná.*

A exposição — uma das maiores já realizadas no sul do país — contou com a ativa participação de grandes organizações devotadas ao café em particular e à agricultura em geral, como, por exemplo, a Anderson, Clayton & Cia. Limitada, um dos maiores exportadores de café do país. Ocupando uma área de 100 m2, o pavilhão da "ACCO" destaca-se por sua imponência e bom gôsto, exibindo em bem distribuídos "stands" produtos de tôdas as fábricas "ACCO" do país: óleos comestíveis, gorduras, margarina, pasta de amendoim, adubos, inseticidas, rações etc. Além disso, a Anderson, Clayton & Cia. Limitada fêz incluir em sua mostra interessantíssimos trabalhos em cêra, que de maneira sugestiva e didática ilustram as diversas fases do ciclo evolutivo das pragas do algodão e do café.

Na foto, um flagrante tomado logo após a inauguração da grande exposição.

PAPAI NOEL ESPEROU OS AVIÕES... — Cêrca de 250 bolas de futebol, de couro, e igual quantidade de lindas bonecas, foram distribuídas aos pequenos passageiros da VARIG que nos dias 24, 25 e 27 de dezembro embarcaram ou desembarcaram nas cidades de Pôrto Alegre, Curitiba, S. Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Recife, viajando a bordo dos aviões da companhia. Papai Noel, com seus trajes característicos, compareceu pessoalmente ao aeroporto para fazer a entrega dos presentes aos passageiros-mirins da "Pioneira".

Na foto, o bom e risonho velhinho quando passava às mãos de um garoto uma tentadora bola de couro.

PAPAI NOEL DE "BOM BRIL" NO LEPROSARIO DE CURUPAITI — *O caminhão de "Bom Bril" foi levar ao Leprosário de Curupaiti, na rua Godofredo Viana, 94, Jacarepaguá, onde se encontram internadas 65 crianças, os presentes e os brinquedos mandados ao programa "Circo Bom Bril" pelos telespectadores. Nesse sentido, fôra feito um apêlo pelo "Bom Bril" para que tôdas as crianças órfãs e desamparadas recebessem também a visita de Papai Noel.*

DODGE 1952

Com 11.000 Kms. rodados, novo, particular vende pelo maior preço. Motivo: não se conformar com a obrigatoriedade de aquisição de ações da Petrobrás. — Fone: 43-7359.



BATALHA DE CONFETI NO AMERICA FUTEBOL CLUBE — O América Futebol Clube promoveu, entre os seus sócios, a primeira batalha de confeti. Foi êste o primeiro grito de Carnaval do América e esteve muito animado, como se pode ver pela foto.

IV Congresso Brasileiro de Arquitetos

DE 17 a 24, realizar-se-á, em São Paulo, sob o patrocinio da Comissão do IV Centenário da Fundação da Cidade, o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, do qual participarão personalidades da arquitetura de vários paises que aqui se encontram participando do Júri da II Exposição Internacional de Arquitetura.

Serão examinadas as realizações da arquitetura e do urbanismo no país, do estudo das soluções urbanísticas dentro da realidade brasileira, dos problemas referentes aos ensinos de arquitetura e do urbanismo, da participação do arquiteto e do urbanista na sociedade brasileira e do exercício da profissão.

Será também apresentada a evolução da arquitetura no Brasil, com desenhos e fotografias do século XVI ao XIX.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Ministro Oscar Pires do Rio, capitão Faio de Noronha, Nestor Gomes Oliva, Francis de Paula Rodrigues Alves Carvalho, Paulo de Campos Pôrto, Eugênio Teixeira, Tito Livio de Santana, dr. Adalberto Cumplido de Santana, Valdemar Mera Barroso, Frederico Radler de Aquino, Acácio Martins, Mário Feijó de Melo, João Ferreira dos Santos Júnior, Hugo Martins Morais Guimarães, major João Eleut, Osvaldo Lus Ribeiro, sargento Dermeval dos Santos Cachoeira, Paulo de Lyra Tavares, Lourenço Araújo, Hugo José Sportelli, Armando Reis, Joaquim da Fonseca Almeida e Paulo Campos Pôrto.

SENHORAS: Djalma Mendes Ribeiro, Zilda Deschamps Cavalcanti, Ana da Rocha Miranda, Odete Afonso de Miranda Guartaneli e Ruth Alves Dias.

SENHORINHAS: Jacira de Souza Góis, Marcionita de Almeida Araújo.

MENINOS: Evaldo, filho do casal Osvaldo Madaisma Lobo; João Carlos, filho do major J. Bernardo Leitão de Souza e sra. Irene Leitão de Souza.

MENINAS: Maria Elizabeth, filha do casal Jarbas Peixoto-Maria de Lourdes Cardoso Peixoto; Marli, filha do casal José Tenório de Albuquerque-Carlota Guedes; Maria da Penha, filha do sr. João Resende e sra. Rosa de Carlos Resende; Maria, filha do sr. e sra. Robson Flores; Maria Heloisa, filha do casal Manoel Alves Filho-Maria José Alves; Marlene, filha do sr. e sra. João Herculano Pires Ferreira; Maria Abigail, filha do casal Clovis Rodrigues de Melo-Jacira Muniz de Melo.

— Faz anos hoje o dr. Amaro Lanari. Seus amigos vão homenageá-lo.

FEZ anos ontem, o dr. Arthur Cesar Ferreira Reis, superintendente do Plano de Valorização da Amazônia. Seus amigos prestaram-lhe uma homenagem.

XIV Congresso Brasileiro de Esperanto

ESTÁ sendo realizado em Curitiba o XIV Congresso Brasileiro de Esperanto, promovido pela Liga Brasileira de Esperanto. Tem como presidente de honra o governador Munhoz da Rocha e é presidido pelo sr. Augusto de Castro.

Haverá diversas sessões de trabalho, em que serão debatidas as teses apresentadas, visando à divulgação e ao ensino do Esperanto.

Do programa constam também sessões de arte e excursões a Paranaguá, Iguaçu e Vila Velha.

Formatura na Escola de Guerra Naval

REALIZOU-SE, hoje, no salão nobre do Ministério da Marinha, a solenidade do encerramento dos Cursos Superior de Comando, de Estado Maior e de Direção de Serviços ministrados pela Escola de Guerra Naval em 1953. Foi feita a entrega dos diplomas aos 45 oficiais que terminaram os cursos.

O sr. Getúlio Vargas presidiu à cerimônia.

Discursaram o almirante Waldemar de Araujo Motta, diretor da Escola, e o comandante Almir Campbel de Barros, representante dos alunos.

Recebem os Encarregados de Negócios da Grã-Bretanha

O SR. e sra. Carey Foster receberam na tarde de terça-feira, em homenagem ao ministro do Comércio da Inglaterra, sr. Heathcoa-Amory, reunindo, nos suntuosos salões da Embaixada Inglesa, diplomatas, homens de negócios e pessoas da sociedade. Os convidados eram recebidos no alto da escadaria de entrada, pelo cônsul sr. David Biellock, sendo saudados depois pelo Encarregado de Negócios e a encantadora sra. Carey Foster, que ladeavam o ministro do Comércio.

Na imensa sala de jantar, uma mesa profusamente coberta de salgadinhos e doces era uma verdadeira tentação. Os grupos sucediam-se em redor, levados por algum membro da embaixada, que naquela tarde, pareciam fazer, tôdas as honras da casa.

Estiveram presentes o embaixador da India e a Rani de Mandi, embaixador do Canadá e sra. Pierce, embaixador da Alemanha e sra. Sigrid Oellers, embaixador da Holanda e sra. Elink Schuurman, embaixador da Austria e sra. Attems, embaixador e sra. Moniz de Aragão, almirante Ayres da Fonseca Costa, ministro da Grécia e sra. Kapsambélis, ministro da Suécia e sra. Thyberg, ministro da Suiça e sra. Marguerrite Feer, encarregado de Negócios da França e sra. Levasseur, encarregado de Negócios do Paquistão e sra. Farooq, encarregado de Negócios da Austrália e sra. Ryan, encarregado de Negócios interino da União Sul Africana e sra. Hefer, ministro comercial da Grã-Bretanha e sra. Godfrey, ministro e sra. Boullitreau Fragoso, ministro e sra. João de Melo Franco, ministro João Lampreia, conselheiro A. B. L. Castelo Branco, diplomata André de Mesquita, conselheiro de Embaixada da Alemanha e sra. Elisabeth von Marchtaler, adido naval da Embaixada da Grã-Bretanha capitão de Mar e Guerra e sra. H. C. Ranald, major brigadeiro e sra. Leigh Wade, Primeiro secretário da Embaixada de Portugal sr. Armando de Castro Abreu, encarregado de Negócios consulares da Grã-Bretanha e sra. Harris, Primeiro secretário comercial sr. MacFarlane, Primeiro secretário de Informações sr. D. H. Clibborn, Primeiro secretário de Trabalho e sra. Mitchell, Primeiro secretário sr. Bernard Edge, subsecretário do ministro do Comércio sr. Stacy, secretário particular sr. Brown, segundo secretário da embaixada da Grã-Bretanha sr. Carless, chefe do Serviço de Informações da Embaixada de França sr. de Villesbrunne, sr. e sra. Hardwick, coronel Berenhausen, coronel e sra. Edouard Ressel, coronel Edmundo de Macedo Soares, sr. Walter Sarmanho, sr. e sra. Francisco Sá Lessa, sr. e sra. Greig, sr. e sra. Charles Reade, arquidiácono e sra. Neale, jornalista e sra. Elmano Cardim, sr. Eugênio Gudin, sr. e sra. Marshall, sr. e sra. Shepherd, sr. e sra. Barcinski, sra. Horácio Klabin, sr. Everett do Conselho Britânico, sr. Stevenson, dr. Machado, dr. Chagas, sir Henry King, srtas. Teresa e Laura Barros Moreira, miss Westcox.

O sr. D. H. Clibborn, primeiro secretário de Informações da embaixada inglêsa

Durante a recepção na embaixada da Grã-Bretanha, conversam a sra. Farooq, mulher do encarregado de Negócios do Paquistão e duas convidadas

DIANA

Exposta a 'maquete' da Refinaria de Mataripe

NA Divisão de Geologia e Mineralogia do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, foi inaugurada a exposição permanente da "maquete" da refinaria instalada pelo Conselho Nacional de Petróleo, em Mataripe, Bahia.

Falaram, na ocasião, a sra. Heloisa Alberto Tôrres, o engenheiro Plinio Cantanhede e o sr. Albino de Souza, que fêz uma exposição técnica sôbre a emprêsa.

Prêmio Nacional de Alimentação

AS inscrições para o "Prêmio Nacional de Alimentação", instituido pelo SAPS, estão abertas até o dia 31.

O prêmio é de Cr$ 25 mil e já foi conferido a destacados nomes da ciência da alimentação no Brasil.

Para qualquer esclarecimento, o candidato deve dirigir-se à praça da Bandeira, 96, 2.º andar, diariamente, das 11 às 17 horas.

Instituto Brasil-Guatemala

NA próxima semana, em data que será divulgada com antecedência, reunir-se-á a diretoria e o Conselho do Instituto de Cultura Brasil-Guatemala, a fim de aprovar seu estatuto.

Como se trata de segunda convocação, a votação será feita com qualquer número.

Concurso de Bandas de Música

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Entre as comemorações que a Comissão do IV Centenário da Fundação da Cidade (25 de janeiro) programou, realizar-se-á o Concurso de Bandas de Música, em disputa do Prêmio IV Centenário, no valor, respectivamente, de Cr$ 100.000 e Cr$ 60.000 para as corporações colocadas em primeiro e segundo lugares.

Os participantes do certame terão alimentação e hospedagem gratuitas no Estádio do Pacaembu.

CURSOS

NA secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, acham-se abertas as inscrições para matricula no curso de Nutrição (para médicos), cujas aulas serão iniciadas na segunda quinzena de fevereiro.

Outras informações podem ser obtidas na sede dos Cursos do D.N.S., na rua do Rezende, 128, 2.º andar.

ACHAM-SE abertas, até o dia 15, na secretaria dos cursos do Departamento Nacional da Criança, as inscrições para o curso de Clínica Pediátrica Médica.

Serão admitidos candidatos de ambos os sexos, os quais devem apresentar diploma de médico devidamente legalizado, carteira de identidade, 2 retratos 3x4, estampilhas federais de Cr$ 3 e sêlo de Educação e Saúde.

Os interessados serão atendidos diariamente na secretaria dos cursos, na avenida Rui Barbosa, 716, 2.º andar, das 11 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 hs.

O curso será ministrado pelos professôres Mário Olinto e César Perneta.

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos está organizando um curso intensivo de verão, com aulas diárias, a ter inicio segunda-feira, 11. As aulas serão dadas tanto na sede da rua Senador Vergueiro como nas filiais de Copacabana e do Centro.

Haverá uma classe de principiantes, uma de intermediários e uma para os de nível mais adiantado.

Além dessas, há turmas para crianças, em separado, com horários e programas especiais.

O Instituto promove, também, nesse periodo de verão, cursos especiais de português para estrangeiros. Esses cursos, entretanto, sòmente serão realizados na sede da rua Senador Vergueiro e na filial de Copacabana.

Escola de Artes Gráficas

ATE' o dia 15, estarão abertas as inscrições para o exame de admissão aos cursos básicos da Escola de prendizagem de Artes Gráficas da Imprensa Nacional. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de 14 a 16 anos de idade, que tenham completado o curso primário.

Os cursos básicos são constituidos de três séries e destinam-se à formação de profissionais nos vários ramos das artes gráficas, podendo ser aproveitados no serviço do Departamento de Imprensa Nacional os alunos que os concluirem.

A escola fornece aos alunos uniforme, almôço, assistência médica, dentária e farmacêutica e um prêmio mensal em dinheiro.

Os interessados poderão obter outras informações diariamente, das 8 às 14 horas, na secretaria da Escola, na avenida Rodrigues Alves n.º 1, 4.º andar — Departamento de Imprensa Nacional.

Escola Técnica de Comércio Nilo Peçanha

REALIZA-SE hoje a formatura dos novos técnicos em Contabilidade da Escola Técnica de Comércio Nilo Peçanha. A turma, que será paraninfada pelo professor Ademar Pereira da Costa, terá como orador o diplomando Orlando de Barros Silva.

As 10 horas, haverá missa em ação de graças na Catedral de São João Batista. A colação de grau será no salão nobre da Escola.

São os seguintes os novos contabilistas:

Diva Augusta dos Santos, Edésio Diniz Tavares, Edyr Sampaio de Oliveira, Elídio Oliveira da Silva e Flôres Moreira de Oliveira.

Hildo Tôrres de Souza, José da Silva Campos, Krauze Marques Cavalcanti, Margarida Araújo Ribeiro e Maurício José da Costa.

Naiddi Carvalho Cruz, Nilto Gonçalves de Azevedo, Onedir Alves, Orlando de Barros Silva e Oswaldo Alonso Rolio.

NO Colégio Republicano, recebeu o diploma do curso ginasial, Adilson Teixeira, filho do sr. Alvaro Teixeira e sra. Conceição Teixeira. A cerimônia foi realizada no auditório do Ministério da Educação, tendo havido uma missa em ação de graças, na igreja Coração de Maria, no Meier.

Editôra Ypiranga S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na Sede Social da Editôra Ypiranga S. A., à Praça Pio X, 98, 11.º, nesta Capital, no dia 18 de janeiro de 1954, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal a respeito de:

1.º — Distribuição da importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) como dividendo dos lucros apurados no balanço encerrado em 31 de dezembro p.p.

2.º — Aumento do capital social de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para Cr$ ...... 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil cruzeiros) realizados 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito à chamada da Diretoria.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria

Fernando Chinaglia

Diretor Vice-Presidente

CASAMENTOS

CASAM-SE hoje, na igreja de São Luiz Gonzaga, a senhorinha Neide Rocha Gaudio, filha do sr. Paulo Gaudio e sra. Ester Rocha Gaudio, e o sr. João Alves Valadão.

Serão padrinhos, na cerimônia religiosa, que se realiza às 18 horas, o sr. e sra. Waldemir Gomes da Rocha, pela noiva, e o sr. e sra. João Gomes, pelo noivo.

NA igreja de São Sebastião (Capuchinhos), casam-se hoje, às 16,30, a senhorinha Osis Sammarino de Matos, filha da viuva Maria Francisca Sammartino de Matos, e o jornalista Cyrdes Gois, da TRIBUNA DA IMPRENSA, filho da viuva Mercedes de Góis.

Após a cerimônia, os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Conferências

O PROFESSOR Clarence Crafoord continuará no dia 11, segunda-feira, a série de conferências que vem fazendo no Rio. Agenda: às 9 horas, casos clinicos e sessões cirúrgicas, na sala de cirurgia do IAPC (Hospital dos Acidentados); às 21 horas, temas de cirurgia cardíaca no auditório do IAPC, na rua México, 128.

O DR. Paulo Fróes da Cruz, inspetor de Produtos de Origem Animal, pronunciará uma conferência sob o título "Considerações sôbre o futuro da manteiga, na indústria americana de laticínios", às 9 horas do dia 12, no salão de conferências da rua Sotero dos Reis, 31. (Entreposto da C.C.P.L.).

Agradecimentos do embaixador do Haiti

O EMBAIXADOR do Haiti, sr. Pierre Rigaud, em mensagem dirigida ao presidente da ABI, agradeceu à imprensa o interêsse demonstrado pelo seu país.

Mais de 50 artigos e comentários foram publicados no Brasil, nas três semanas que antecederam as comemorações do tricinquentenário do Haiti. Tôdas essas informações — acentua —, focalizando o Haiti em seus diferentes aspectos, puderam, de certa maneira, mostrar ao Brasil a nação que foi a primeira da América Latina a conquistar a sua independência política.

Irmandade de Santo Eloi

AMANHA, às 10 horas, haverá na igreja de Santa Luzia o ceriminial de consagração dos ourives ao seu patrono, Santo Elói, que se venera naquela igreja.

TACOS desde 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Intensa atividade do Papa em 1953

84 DISCURSOS, EM 7 IDIOMAS — DUAS ENCICLICAS — PESSOAS RECEBIDAS EM AUDIENCIA: 390 MIL

DURANTE o ano de 1953 o Papa Pio XII pronunciou 84 discursos de maior extensão, recebeu 390 mil pessoas, criou 24 novos cardeais, elevando para 70 o número de membros do Sacro Colégio e proclamou duas enciclicas — a "Doctot Mellifluus", para comemorar o oitavo centenário da morte de São Bernardo e a "Fulgens Corona", em homenagem ao centenário do dogma da Imaculada Conceição.

O número de pessoas recebidas foi inferior em 76.263 ao do ano passado, em vista dos 49 dias que não pôde conceder audiências, devido à enfermidade — de 22 de janeiro a 12 de março.

Dos 84 principais discursos, 36 foram proferidos em italiano, 29 em francês, 8 em alemão, 5 em inglês, 4 em latim, 3 em castelhano e um em português — segundo revelou o Serviço de Imprensa do Vaticano.

Os "jatos" irão a São Paulo

POR determinação do ministro da Aeronáutica e sob o comando do aviador Rui Moreira Lima, 24 aviões a jato da FAB deverão chegar a São Paulo no dia 23 ou no dia seguinte, como parte das solenidades de comemoração do IV Centenário da Fundação da Cidade.

Após proceder a evoluções durante a realização dos festejos, a frota dos modernos aparelhos, em formação de dois esquadrões, deverá ficar em exposição para a visita do público, durante alguns dias.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE CITAÇÃO, passado à requerimento de LUIZ TRIMEGISTO JATOBA contra HELOISA MORAES JATOBA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O DOUTOR ATTILIO FARIM, Juiz substituto em exercicio neste Juizo de Direito da 4.ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER — Aos que êste virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 20 dias a HELOISA MORAES JATOBA, por todo o conteúdo do mesmo, nos têrmos da petição e despacho que se seguem transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2 — Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — LUIZ TRIMEGISTO JATOBA, jornalista, residente à Rua Gustavo Sampaio n.º 640, apt.º 1.201, vem expôr e requerer a V. Excia. o que segue: — O suplicante ajustou com a Construtora Canadá S. A. a compra do apartamento 703 do edificio sito à rua Xavier da Silveira n. 113/115 tendo, para êsse fim, obtido uma promessa de financiamento integral pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários mediante assinatura de escritura de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca. Acontece que sua mulher, Dna. Heloisa Moraes Jatobá, atualmente residente à Rua Rabello n.º 72, Meier, com quem o Suplicante é casado pelo regime de comunhão de bens e de quem se encontra separado há vários anos, nega-se, sem motivo justo e razoável a dar seu consentimento, pela Lei julgado imprescindivel, e, por isso mesmo, a assinar a respectiva escritura. Em face do exposto, digo, do exposto requer o Suplicante a V. Excia. se digne, na forma do art. 237 do Código Civil, suprir o consentimento de sua esposa, a qual deverá ser citada para ciência da presente. Nestes têrmos e processando-se o pedido na forma da lei, — Pede a V. Excia. Deferimento. — Rio, 24 de Setembro de 1953. (a.) Luiz Trimegisto Jatobá. PETIÇÃO DE FLS. 9 — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Familia — LUIS TRIMEGISTO JATOBA, nos autos do suprimento de consentimento que requereu a V. Excia., havendo o Sr. Oficial de Justiça dêsse Juizo certificado se encontrar a esposa do Suplicante, Dna. Heloisa Moraes Jatobá, em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia., na forma do art. 177 inciso 1 do Código de Processo Civil, seja a Suplicada citada por edital, encarecendo o Suplicante a V. Excia. que, dada a natureza urgente da medida, seja o prazo dos editais fixado no minimo legal, isto é, em 20 dias. Nestes têrmos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1953. (a.) Luiz Fernando Lopes — adv. insc. n.º 5.774. DESPACHO DE FLS. 12 — Expeça-se edital, com o prazo de vinte dias. — Rio, 18-XII-53. (a.) Attilio Farim. — ENCERRAMENTO — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica a suplicada HELOISA MORAES JATOBA, citada para, no prazo de 3 (três) dias, dizer sôbre o pedido de SUPRIMENTO JUDICIAL DE CONSENTIMENTO, prazo êste, que será contado após o término do prazo da citação. O que se Cumpre, observando-se as formalidades legais, cientificada a suplicada de que êste Juizo funciona à Av. Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, sala 704, Distrito Federal, dezoito (18) de dezembro do ano de mil novecentos e cincoenta e três. Eu, WALTER NENO ROSA, Escrivão substituto em exercicio subscrevo e assino. O JUIZ — Dr. Attilio Farim. Confere com o original. Rio, 18 de dezembro de 1953. — Walter Neno Rosa.

Formatura na Faculdade de Economia

UMA nova turma de economistas sairá hoje da Faculdade de Economia e Finanças. Seu patrono é o ministro Osvaldo Aranha, sendo paraninfo o professor Armênio Mesquita Veiga. O orador é o bacharelando David Ferreira Gaia.

As cerimônias estão assim programadas: às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa oficiada por monsenhor Francisco de Melo e Souza e oração congratulatória do cônego Assis Memória.

Às 20 horas, solenidade de colação de grau, no Teatro Municipal.

Compõem as turmas os seguintes bacharelandos:

Ciências Econômicas — Adelino da Silva Dutra, Alvaro Pereira, Alwalid Thami Chalub, Arnaldo Bittencourt Marchetti, David Rosenvald.

Elzio de Carvalho, Evaldo Fonseca Rogha, Jaime de Souza Borges, Jorge Correia, Jorge Ribeiro do Amaral, José Caldas Machado.

José Petros, Marzulo Benedito Figueiredo Paladini, Nancy Rodrigues Vale, Olivio Silva Júnior, Oscar Pinto de Oliveira, Regina Pucer Vessadas e Sebastião Júlio.

Ciências Contábeis e Atuariais — Ermelindo Borssato, Edmundo Veloso da Silveira Filho, Eduardo Torres Monteiro, José Gusmão Ferreira, José Maria de Matos Dourado.

Mauro Junqueira Bastos, Nilson Esberard Cardoso, Pedro Orsolon, Pedro Soares da Silva e Tito Pereira de Araújo.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores

HOJE, às 10 horas, no auditório do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, realiza-se uma homenagem ao professor Campos Freire, recentemente nomeado catedrático de Urologia da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

Haverá na mesma ocasião uma conferência do professor Guerreiro de Faria, sôbre o tema "Prostatectomia transversical com fechamento imediato da bexiga". Em seguida, far-se-á a projeção de um filme.

Maria Lúcia Bento Mário

NA MATRIZ de São Paulo Apóstolo, realiza-se hoje às 18 horas, o casamento da senhorinha Maria Lúcia, filha do sr. e sra. Francisco Lages, com o sr. Bento Mário Gonçalves da Silva, filho do sr. e sra. Xavier Gonçalves da Silva.

Depois da cerimônia, os noivos recebem no Clube Naval Piraquê.

Nova direção de "A Marinha em Revista"

A REVISTA "A Marinha em Revista", do Ministério da Marinha, foi transferida para a jurisdição do Departamento de Relações Públicas da Secretaria da Marinha, passando a ser dirigida, agora, pelo capitão-de-corveta Maurílio Augusto da Silva, que recebeu o cargo do comandante Alvaro Gonçalves Filho.

Casamentos

HOJE, às 18 horas, realiza-se na igreja de Santo Antônio, em Petrópolis, o casamento da srta. Felicidade Mendes Carneiro, filha do sr. Antônio Mendes Carneiro e sra. Laura Fontes Carneiro, com o sr. Narciso Basto, comerciante no Rio, filho do sr. Nasciso Basto, industrial em Petrópolis, e sra. Maria da Glória Morais Basto.

NA igreja de S. Luís Gonzaga, em Madureira, celebra-se hoje o casamento da srta. Idalina Ribeiro Handam, filha do dr. Salomão Filho e sra. Elizabeth Ribeiro Handam, com o sr. Múcio Costa de Andrade Pimentel, filho do sr. Juvenal Costa de Andrade Pimentel e sra. Celita Costa de Andrade Pimentel.

Serão padrinhos da noiva o dr. Salomão Filho e sra. Elizabeth Ribeiro Handam, e do noivo, o sr. Juvenal Costa de Andrade Pimentel e sra. Maria Lúcia Morais Frazão.

VAO casar-se hoje, às 17,45, na igreja do Mosteiro de São Bento, a srta. Léda Martins Sales, filha do sr. Nelson de Castro Sales e sra. Aurea Martins Sales, com o sr. Murilo Dast Tupinambás, filho da viúva Joaquim Tupinambás.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Bodas de ouro de duas religiosas

MADRE Maria Cândida e Irmã Maria Agostinha comemoram hoje suas "bodas de ouro", na Congregação dos Santos Anjos.

As alunas e ex-alunas do Colégio Santos Anjos organizaram o seguinte programa comemorativo: às 8 horas, missa e "Te Deum" na capela do Colégio; às 10 horas, "hora artística", oferecida pelas ex-alunas. Em seguida, almôço festivo, oferecido pelas Irmãs.

Sociedade Brasileira de Belas Artes

A DIRETORIA da Sociedade Brasileira de Belas Artes está comunicando que, em face da grande frequência de associados, só interromperá as aulas de modêlo vivo durante a primeira semana de março (1 a 6).

A próxima vez que pedir vinho, peça CASTELO - e terá em sua mesa o legítimo vinho rio-grandense, produzido com a melhor uva das regiões vinícolas. CASTELO é o mais acessível dos vinhos finos nacionais e mantém sempre sua tradição de qualidade!

CASTELO

Lista de Vinhos

Todos gostam do VINHO **Castelo** porque CASTELO é gostoso, puro, uniforme!

VINHO **CASTELO** produzido e engarrafado exclusivamente pela SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.

VISITE SÃO PAULO e assista aos festejos do IV centenario da cidade 1954

e vôe pela AEROVIAS BRASIL

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4380 — Av. Presidente Wilson, 210-A

TRANSPORTS MARITIMES Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 9 Março — BRETAGNE 30 Março — PROVENCE 27 Abril — BRETAGNE 18 Maio

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE 25 Fevereiro — BRETAGNE 17 Março — PROVENCE 15 Abril

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais: COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

AV. RIO BRANCO, 4 — TEL.: 23-2930

SEAGERS é o melhor GIN

ATÉ CR$ 3.500,00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE

Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, JAPONESA, Ponto Ajour, Esquerda. Paga-se até o preço máximo de Cr$ 3.500,00 no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone 22-1066

CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SÁ, 153

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

APROXIMAÃÇO DE BRINQUEDO PROIBIDO'

EM "Brinquedo Proibido" ("Jeux Interdits", 1951) combinam-se para um resultado excepcional a originalidade e atualidade da história, a sensibilidade dos cenaristas e o talento de um diretor como René Clément, habilíssimo na construção de ambientes realistas. O resultado é um filme pungente e esmagador como "Rashomon" (igualmente inesperado), que justifica as esperanças depositadas em Clément desde "A Batalha dos Trilhos".

"Jeux Interdits", romance de François Boyer, parece extraordinàriamente enriquecido pela adaptação de Jean Aurenche e Pierre Bost, feita em colaboração com o diretor e o próprio autor. Poucos cenaristas têm um estilo tão forte e persistente como Aurenche e Bost, que, trabalhando em dupla, fizeram o argumento de "A Sinfonia Pastoral" (de Gide), "Le Diable au corps" ("Adúltera") e "Deus necessita de homens" — alguns dos filmes mais importantes do cinema francês do apos-guerra. Nos dois últimos, como em "Brinquedo Proibido", a personalidade dos cenaristas não desaparece sob o tratamento final, realizado por diretores tão diversos como Claude Autant-Lara, Jean Dellanoy e Clément. A Morte é o denominador comum, utilizada de maneira diversa, mas sempre presente: em "Brinquedo Proibido" e "Le Diable" é a guerra, em "Deus necessita de homens", a hostilidade da natureza transformando a vida em luta ininterrupta pela sobrevivência.

Nos três filmes encontramos personagens que, colocados diàriamente em presença da morte, agitam-se em vão contra a "ordem natural" das coisas: François e Marthe, os amantes de "Le Diable"; os habitantes da ilha de Sein, que, abandonados pelo padre, improvisam serviços religiosos para esquecer a miséria cotidiana; e as crianças de "Brinquedo Proibido", que, postas precocemente em contato com a Morte, querem o direito de brincar com essa conhecida de todos os dias. O humor macabro e necessàriamente cruel de Aurenche-Bost está presente em todos êsses filmes: na pomposa e vazia cerimônia fúnebre de "Le Diable", em contraste com o regozijo do dia da vitória (1918); em "Deus necessita de homens" (com mais frequência), especialmente na sequência em que o matricida procura o sacristão (Pierre Fresnay) para pedir absolvição, e no suicídio se mmotivo; em "Brinquedo Proibido", da primeira à última cena.

A primeira sequência — o metralhamento dos retirantes de Paris (1940) — é deliberadamente chocante, e prepara o público para aceitar com naturalidade a estranha história de François Boyer. Depois de assistir duas vêzes "Brinquedo Proibido", ainda não estou em posição de falar. O libelo atirado à nossa face é tremendo. Eu tenho uma saída: apoiar as acusações do filme, procurando esquecer que sou adulto e que tenho uma fração de culpa pelas lágrimas de Paulette.

Paul Henreid e Maureen O'Hara em "O Pirata dos Sete Mares" (Spanish Main), que a RKO reapresentará a partir de segunda-feira, no circuito do Plaza. Direção e produção de Frank Borzage

UM DIRETOR NAS GARRAS DA FATALIDADE

O SENHOR Jacques Maret, diretor do "abacaxi" "Fatalidade", escreveu ao sr. Walter Rocha, crítico paulista, procurando explicar o "caso" do filme. Diz: "Embora tenha sido eu o autor e diretor da fita, o diretor geral de produção (Civelli) impediu-me até hoje de vê-la por recear meus protestos contra as deformações que o filme sofreu depois da filmagem".

O relatório que o sr. Maret encaminha ao crítico é peça digna de um "Desfile". Transcrevemos alguns trechos: "Responsabilizo-me, sem restrições, pelo argumento do filme tal como o escrevi, pois estou certo que o grande público gosta de melodrama. Assim, o meu objetivo, muito modesto, foi fazer um filme comercial, segundo a definição que há dois anos tive oportunidade de dar em artigos escritos para o "Estado de São Paulo", vale dizer, uma fita de boa qualidade e ao gôsto do público, realizada com economia e em tempo reduzido. Consoante essa orientação, o filme foi feito em apenas 27 dias de trabalho efetivo, com menos de 10 mil metros de negativo".

Mais adiante, o sr. Maret explica porque o "abacaxi" é tão grande: a) não teve o direito de pensar na sala de corte, nem de ver os "rushes" (trechos de filme) dos últimos três dias de filmagem; b) o filme não foi projetado para a gravação da música: "o cronômetro substituiu a imagem"...; c) o filme foi realizado sem som e sem "coluna-guia" e a "dublagem" feita sem sua interferência; d) não teve o direito de ver o filme: não o conhecia até a recente estréia em São Paulo...; e) uma sequência passada numa piscina, foi refilmada por conta de Civelli, sendo transformada num churrasco com cavalhadas "para dar à fita um cunho nacional!"; o "script" dessa nova sequência foi feito pelo diretor de diálogos (Sérgio Britto) sendo Maret aceito para modificar novamente a primeira parte; f) a sequência do jôgo de tenis também foi refilmada à revelia de Maret, dirigida por pessoas improvisadas em diretores; a sequência foi alongada para aumentar o filme de 120 metros". Estas são algumas das aventuras do sr. Maret, vítima da "Fatalidade".

DEBATES

SALVYANO Cavalcanti de Paiva, Glauce Rocha, Luís Alípio de Barros, Alex Viany, críticos e cineastas, participarão de um debate sôbre as resoluções do 2.º Congresso de Cinema, no dia 11, segunda-feira, às 20 horas, no auditório da ABI.

Na mesma sessão, o clube de cinema da F.J.B. apresentará "La Beauté du Diable", de René Clair.

Convites na rua da Carioca, 30, sobrado.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Gilda Valença e uma retificação

FOI Antônio Maria quem, numa crônica, contou ter encontrado num café certa moça "vestida de irmã de criação..."

Lembrei-me dessa história quando conheci pessoalmente, depois de ouvir, em disco (o melhor que se conhece da "Casa Portuguesa"), a cantora Gilda Valença. Porque esta cantora, tão modesta, tão boazinha que parece saída dum romance de Júlio Diniz, não encontra, como as personagens das "Pupilas do Senhor Reitor", um João Semana que lhe exalte os méritos excepcionais.

Embora irmã de verdade de Ester de Abreu, que na certa lhe quer muito bem, ambas filhas de uma distinta família lisboeta, Gilda Valença, com toda a ruidosa publicidade que se vem fazendo em tôrno da irmã célebre, está na situação da irmã esquecida, da história do cronista gordo. Para começar sua carreira no Brasil, teve logo um problema. Teve de alterar o nome paterno, pois usando o verdadeiro, Gilda de Abreu, criaria uma homonímia com outra cantora já conhecida no Brasil. Ficou sendo, para todos os efeitos, Gilda Valença.

Foi assim que estreou no Teatro Recreio, com a sua criação famosa, "Casa Portuguêsa", peça que depois gravou e que interpreta admiràvelmente. Mas ninguém se lembra disso. A peça célebre do populário português é tida como criação de sua irmã Ester e já se transformou numa espécie de hino comemorativo, de prefixo musical, de futuro epitalâmio dum romance que empolgou a cidade inteira, romance que provocou mais rumores que todos os outros do século, inclusive do senhor Raul Pilla, do senhor Maneco Vargas ou da princesa Margaret Rose.

Leio, agora, que em sua festa de noivado, na Rádio Nacional, o senhor prefeito declarou honestamente que a música que o inspirara não foi a grande criação de Gilda Valença., mas sim o fado "Coimbra", constituindo Casa Portuguesa "apenas uma agradável referência ao desenrolar do romance".

É o começo da reabilitação de Gilda Valença! É "a justiça de Deus na voz da história..."

TRECHO de uma reportagem de David Nasser, publicada no último número de "O Cruzeiro": "Certa noite, há três anos, Francisco Alves e êste seu amigo estavam num "dancing", o Avenida. Uma cantora "colored", moreninha e tropicalíssima intérprete de sambas, começou o seu número. Chico pediu ao Dr. Mário Cabral e ao repórter Vinicius Lima que silenciassem um pouco".

Isto, publicado pelo grande repórter, num comentário sôbre Angela Maria.

Há, nesta nota, evidente equívoco de David Nasser: 1.º — porque eu não estava lá, na citada noite; 2.º — porque, infelizmente, não conheço Angela Maria, embora seja ela minha candidata para a próxima eleição de rainha do rádio; 3.º — porque se Angela Maria estivesse cantando, eu, fã dela como sou, seria incapaz de conversar durante a sua apresentação, muito menos conversando com o repórter Vinicius Lima, outro notável repórter que também não conheço pessoalmente.

Se a história é verdadeira, trata-se de um homônimo deste cronista. Gilda Valença faz bem em trocar de nome, para evitar confusões. Meu querido Chico Alves nunca me pediu nada.

BERTA Rosanova, David Dupré e o maestro George Ribalowsky organizaram uma série de espetáculos coreográficos no teatro João Caetano. O primeiro foi ontem, à noite. Haverá mais dois, em vesperal, hoje e amanhã, às 16 horas. Outros bailarinos nacionais que tomam parte nos espetáculos: Denis Gray, Arlete Saraiva, Marlene Adamo, Ruth Lima, Eleonora Oltosi, Judy Baron e Marlene Barroso. Nos programas, "Les Silphides", de Chopin, o "Cisne Negro", "Pas de deux" que constitui o grande sucesso da temporada nacional, com Berta Rosanova e Denis David Dupré, e "Bodas de Aurora", estes dois últimos com música de Tschaikowsky. Os ingressos são a preços populares.

Distribuidos os prêmios de arquitetura da Bienal

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Foram, ontem, distribuidos os prêmios de arquitetura da II Bienal. Os brasileiros foram julgados em pé de igualdade com os estrangeiros.

Os arquitetos premiados são os seguintes: Phillip Johnson (habitação individual); Craig Bellwood (habitação coletiva); Zvonir Pozgay (edifício esportivo); Gori e Ricci (edifício comercial); Arne Jacobsen (edifício industrial); Jorge Machado Moreira, Aldary Toledo e Orlando Magdalena (escola); Roberto Burle Marx (problemas vários) e Sérgio Wlademir Bernardes (prêmio para jovem arquiteto).

Os arquitetos japonêses venceram os prêmios para o concurso internacional de escolas de arquitetura.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 10, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

COPACABANA E BOTAFOGO — 7 às 16 horas — Ruas Maestro Francisco Braga, Tenente Marones Gusmão, Décio Vilares, Anita Garibaldi, Capelão Alvares da Silva, Siqueira Campos, Tenreiro Aranha, Toneleros, Lacerda Coutinho, Santa Clara, Euclides Rocha, Praças Edmundo Bitencourt, Vereador Rocha Leão, Travessa Santa Margarida, Ladeira dos Tabajaras e Avenida Henrique Osvald.

MAGALHAES BASTOS — 7 às 16 horas — Ruas Almeida e Souza, Javaés, Otaviano, João Brigido, São José, Jabaquara, Goiandira, Salustiano Silva, Araí, Limites do Barata, Eusébio Fortes, Corrêa Seara, Rumão Alves, Sem Nome e Particular.

TIJUCA E ENGENHO VELHO — 7 às 15 horas — Ruas Eduardo Ramos, Alfredo Pinto, Alzira Brandão, Pereira Barreto, Urbano Duarte, Val Paraíso, Rêgo Lopes, São Francisco Xavier, Dr. Satamini, Araujo Pena, Avenidas Trapicheiros e Melo Matos; trechos da rua Conde de Bonfim, entre os postes ns. 718-15 e 718-31, rua Haddock Lobo, entre os postes ns. 1561-97 e 1561-120.

ANDARAI E TIJUCA — 7 às 11 horas — Ruas Carvalho Alvim e Uruguai.

SANTA TERESA — 7,30 às 15 horas — Ruas Francisca de Andrade, Aprazível, Francisco de Castro, Cel. Genesérico Vasconcelos, Mauá, Vitória, Almirante Alexandrino, Ladeira Meireles.

DEL CASTILHO, MARIA DA GRAÇA, BONSUCESSO E CARLOS CHAGAS — 6,30 às 15 horas — Ruas "Um", "Dois", "Três", "Quatro", Dr. Othon Machado, Horácio Picorchi, Gal. Galleni, Clemenceau, Saint Hilaire, Olga, Dona Isabel, Leopoldo Bulhões, Argentina, Monsenhor Brito, Frei Jabotão, Julio Maria, Avenida Bruxelas, Estrada Velha da Pavuna, Caminho Itaoca, Travessa Rodrigues; trecho da Av. dos Democráticos, entre os postes ns. 963-61-2 e 963-114.

RIACHUELO — 7,30 às 15 horas — Ruas Dr. Manoel Cotrim, Luiz Zancheta, Dom Bosco, Cadete Polônia, Francisco Bernardino e Magalhães Castro.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"UM HOMEM SEM SORTE"

A PEÇA de Herolt Carneiro de Miranda ganhou o 2.º prêmio do concurso da Caixa Econômica; portanto, uma crítica nesta coluna é, sem dúvida, dispensável. Pessoalmente, acho a melhor parte da peça o primeiro ato "trecho de vida", retratando o viciado do jôgo, que encontra desculpas para isso na prosperidade que deseja para a família.

É um pouco primário na delineação dos personagens, fora do protagonista, mas a ação corre, e pensamos assistir a uma peça comercial, para a Cinelândia. O segundo ato podia, e até devia, introduzir com mais originalidade o novo caminho que a "viuva" tomaria. O terceiro ato, sendo uma mistura de "Ethan Frome" e de um filme de final arbitrário, precisa ser refundido, e vem, mais uma vez, confirmar a necessidade de um curso de escritores, ao meu ver. Mas, repito, esta opinião é pessoal, e pode não ser cabível, já que a peça foi premiada...

A direção de uma peça mesmo por parte de um ator talentoso como o é Fernando César, quando êste tomará o papel do protagonista, é discutível. As marcações nem sempre convencem, e faltam aos personagens detalhes de sutileza que complementassem o texto. Isso se nota, sobretudo, no tratamento dado à sogra, mas se nota noutros detalhes também. Tenho a impressão de falta de colaboração entre o diretor e os cenógrafos, porque o cenário, embora bonito, não facilita a ação.

Quanto aos intérpretes, Fernando César, no pobre homem, fêz de seu funcionário viciado um tipo inteiramente compreensível e até comovente, mas certos movimentos, esquivando-se nos bastidores, diante da chegada do credor, não foram completados devidamente. Na esposa, Hilma Quilula é desigual, mas há momentos em que comove. A sogra me lembrou sogras do teatro de Jaime Costa; mas a empregada, viva, incisiva, é atriz que irá longe, com boa direção. Ricardo Vassil não se envelheceu bem, no Darcy, mas tem presença teatral. Mais uma vez, a voz de Ganzarolli se destacou, numa pontinha, mas os demais papeis não oferecem grandes possibilidades aos atores. Especialmente difícil deve ser a intervenção curta e pouco lógica de Antônio e Margarida (Tossi e Clara Fabrizio), que conseguem, no entanto, não destoar.

Quanto a indumentaria, não tenho reparos à do naipe feminino, a não ser o vestido da sogra, no primeiro ato, tão diferente em estilo do que usa no segundo ato; o vestido vermelho da empregada é excelente, para a sua finalidade. Mas, nem Darcy, nem Antônio nem o próprio André estão vestidos de acôrdo com os seus papeis.

Herolt Carneiro de Miranda, conforme Paschoal Carlos Magno nos deu a oportunidade de confirmar, é uma esperança do teatro brasileiro. Sabe escrever diálogo. Agora, êle tem que aprender a escrever, não um ato só, mas uma peça, rigorosamente lógica.

EUGENE O'NEILL cuja memória será homenageada segunda-feira, no Teatro Dulcina, pelo Teatro Experimental do Negro, dirigido por Abdias Nascimento

Segunda-feira o Festival O'Neill

APROXIMA-SE a data em que o Teatro Experimental do Negro, homenageando a memória de Eugene O'Neill, realizará um espetáculo no Teatro Dulcina, encenando "Onde está marcada a cruz".

Além desta, completa o Festival O'Neill trechos de "O Imperador Jones" e de "Todos os filhos de Deus têm asas". No elenco figuram Léa Garcia, Orlando Macedo, Fredman Ribeiro, Ivone Miranda, Jorge Aguiar e Abdias Nascimento, responsável também pela direção do espetáculo.

O Festival O'Neill (dia 11, segunda-feira), não será reprisado e os ingressos estão desde já à disposição do público, na bilheteria do Teatro Dulcina.

Últimas

"OBRIGADA pelo amor de vocês", no Dulcina, até domingo à noite, como também "Rei Momo de Touca", no Teatro Recreio. "Amor a Prazo Fixo" de Roussignol (Roussinhol, Rossignol?), com Milton Carneiro e Maria Luiza, no Serrador, também sai depois de domingo. "Maya" está também nos seus últimos dias, como "Cupim"; a primeira no Rival, a segunda no Glória. Que fica em cartaz? No Carlos Gomes, "Los Pupi", marionetes, às 20 horas e em vesperal. Em Copacabana, "Marreta e Bombo", no Jardel; "O.K.Baby", no Follies, "Studio 53", no Teatro de Bolso.

Há teatro de madrugada, também, "Clarins em Fa", no Montecarlo, "Esta vida é um carnaval", no Casablanca, "Quem inventou a mulata", no Night and Day, "Quem roubou meu samba?", no Beguin. Mas, o fim do ano não é brilhante, no que diz respeito ao teatro falado. No Duse, porém, Herolt de Miranda tem "Um homem sem sorte", e na semana vindoura teremos "Os Inocentes", no Teatro Dulcina.

O Conservatório Nacional de Teatro nos Estados

CONTINUA despertando interêsse o Curso de Férias promovido pelo Conservatório Nacional de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro. E' grande o número de jovens que procura orientar-se nos Cursos de Arte Dramática. Para o Curso de Férias, do CNT, procuraram inscrever-se jovens de outros Estados, já estando reservados dez matrículas para estudantes do Rio Grande do Norte.

As inscrições acham-se abertas na secretaria do C. N. T. na Avenida Presidente Vargas, 418, 11.º andar, das 16 às 18 horas, até o dia 9.

Agradecemos

AGRADECEMOS e retribuimos os votos de ano bom de Nidia, Sérgio Cardoso — e de Sylvinha, a filha do casal.

Osvaldo Mota e "Os Inocentes"

OSVALDO Motta é o figurinista de "Os Inocentes", de William Archibald, que Dulcina apresentará, no dia 15, no Teatro Dulcina, com Teresinha e Birunga Rubia, Conchita de Morais, Dary Reis, etc.

A indumentária é da época 1880. A peça é baseada no conto de Henry James.

Teatros e Boites

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE

ESTA VIDA E' UM CARNAVAL

CASABLANCA

COM O SHOW DOS SHOWS!
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS — AMANHA, VESPERAL

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
e
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
TEL.: 32-5817 — AR REFRIGERADO
Dia 15 de janeiro, o primeiro grande espetáculo de 1954!
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita Moraes com os garotos Teresinha Rubia e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

DULCINA (Ex-Regina)
RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comedia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
HOJE E AMANHA
Últimos espetáculos
AR REFRIGERADO — Hoje, às 16 e 21 horas — FONE: 32-5817

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana
Tel.: 37-1191 — Posto 2

ZE CORNETEIRO Chegou!
O.K.BABY
Virginia Lane
CONSUELO · COVOLCONTI · PITUCA
CARNAVAL 1954
HOJE — Follies
Outubro! Novembro! Dezembro! JANEIRO
e sempre o mesmo sucesso!
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

MEIA-NOITE
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
JUSTIN
O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

TEATRO SERRADOR
FONE: 42-6442
MILTON CARNEIRO
e sua companhia
HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS
"AMOR A PRAZO FIXO"
de ANDRE ROUSSINOL
UM VAUDEVILLE COM MUITA MALICIA E POUCA ROUPA!
SO UMA SEMANA EM CARTAZ
ATE 14 DE JANEIRO

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
NO TEATRO CARLOS GOMES
MANEJADOS POR 42 ARTISTAS!
Cr$ 30,00
HOJE, AS 16, AS 20 e 22 HORAS

Solução do 18.º Concurso: H — árdua — ou — al — li — in — ávida — toledo — adrede — ro — ela — meu — oes — da — eu — ge — cerne — ut — ex — ir — age — ana — une — mi — ourela — crosta — errai — ti — oc — ra — sa — zoina — V — rei — touro — legar — elege — atolada — eletriz — uivo — meá — aria — berne — aida — una — cáos — atinado — uricana — reuno — estes — edema — axi.

DIOFRAN

PROBLEMA 996 — EM 9-2-1954

Horizontais: 1 — vaso com uma torcida e líquido combustível, para alumiar; 6 — estás; 7 — preposição; 8 — anel de cadeia; 10 — reunião em praça pública entre os antigos romanos; 11 — forte; 12 — preposição; 14 — símbolo químico do cloro; 15 — região da Africa Oriental, nas margens do golfo de Aden.

Verticais: 1 — cidade e município do Estado da Bahia; 2 — artigo; 3 — segurança pública; 4 — conceda; 5 — empola; 8 — ave pernalta; 9 — vazio; 13. — pedra de lagar; 14 — cento e um.

CHARADA SINCOPADA

Após a sua *graduação universitária* êle transformou o seu diploma num *chumaço* de papel velho e inútil — 4-2.

ANAGRAMA

B. Oto Urso Vargas

(Escritor brasileiro)

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Novissima — Pirajá.
Anagrama — Vitor Meireles.
Enigma — Soberano.

Problema 995 — H — Cabanas — até — eia — mem — mal — los — cão — iii — ore — alacres — V — Camélia — até — oil — bem — sia — nem — cor sia — are — saltões.

Curso para chefe de Lobinhos

NO dia 31, no Parque da Cidade, na Gávea, a União dos Escoteiros do Brasil vai realizar o II Curso Preliminar da Insígnia de Madeira para Chefe de Lobinhos.

O curso terá a duração de 9 horas, sob a direção do chefe, dr. João Ribeiro dos Santos, comissário nacional dos Lobinhos.

Até o dia 25, estarão abertas as inscrições ao curso, para jovens de ambos os sexos, na sede da Região do Distrito Federal, na praça Marechal Ancora, sem número (edifício Saúde do Pôrto).

DISCOTECA

SCHONBERG — A Haydn Society lança a Sinfonia-Drama "The Gurre-Lieder", New Symphony Society, Paris. Solistas: Lewis, tenor — Semser, soprano — Tangeman, Mezzo-soprano — Gruber, tenor — Riley, baixo. Coros com 48 tenores, 46 baixos, 36 sopranos.

Brahms — Trio para piano, violino e celo em B Maior, Opus 8, com Jean Fournier — Violino, Antonio Janigro — Celo e Badura Skoda — Piano, em disco da Westminster.

Segovia — Concerto para guitarra e orquestra pela Nova Orquestra de Londres, conduzida por Alec Sherman. Lançamento Columbia.

Moszkowsky — Concerto para piano em E, Opus 59, com Hans Kann (piano), Netherlands Philarmonic Orquestra.

Handel — A Period lançou a Opera Rodelinda, com o "cast" do Sueddeutcher Rudfunk, dirigidos por Muller-Kray.

Chopin — Concerto n. 1 em E Menor, com Kilyeni e Orquestra Sinfônica Austríaca conduzida por Felix Prohaska, em lançamento Remington.

CARNAVAL DE 1954

Ruy Rey e sua orquestra — A) Mexilhão — Marcha; B) Quando o dinheiro acabar — Samba.

Waldir Azevedo e seu conjunto com Albertinho Fortuna — A) Já é demais — Samba; B) Amigo do Rei — Marcha.

Moreira da Silva com orquestra — A) Diploma de pobre — Samba; B) A mão do Alcides — Marcha.

FREVOS

Severino Araujo e sua orquestra Tabajara — A) Camisa velha — Frevo; B) Vamos p'ra casa de Noca — Frevo (Carmelia Alves).

A) Gracinha no frevo — Frevo; B) Centenário — Frevo.

A) Recordando o Ingá — Frevo; B) Manhoso — Frevo.

A) Bolindo com os nervos — Frevo; B) Não dou cartaz — Frevo.

Luiz Bandeira com Severino Araujo e sua orquestra — A) Bom danado — Frevo canção; B) Frevo n. 2 do Recife — Frevo canção.

GERALDO CASTRO

TRIBUNA DAS LETRAS

INGLEZ DE SOUZA

OLIVIO MONTENEGRO

COM Inglez de Souza verifica-se um caso que não é comum na história dos literatos brasileiros — foi literato, jurista e homem de Estado ao mesmo tempo, tendo exercido o govêrno das províncias de Espírito Santo e Sergipe. E ainda hoje o seu nome é mais conhecido como o de um jurista do que como autor de ficção. Talvez porque a ficção no Brasil nunca fôsse levada tão a sério como as letras jurídicas. Até pelo contrário: no homem político do Brasil o gôsto pela ficção literária sempre foi olhado com as maiores reservas, quase depreciado como uma falta de compostura, uma espécie de boêmia do espírito, que não casasse bem com a circunspecção e a dignidade administrativas.

Êle deve ter vencido na vida pública pela sua cultura jurídica, e a obra que mais o consagra é a sua obra de Direito. Os seus romances "O Cacaueiro", "Coronel Salgado", os seus "Contos Amazônicos" e também "O Missionário" são, pouco ou quase nada, lidos. E ao mesmo tempo em que apareceram, não consta que tivessem feito grande ruído. Entretanto, "O Missionário" é um romance de mais articulação e mais unidade do que "O Mulato", de Aluízio Azevedo, que ao seu tempo arrancou tanto dó de peito à crítica nacional, e fêz tanto gôsto à grande massa dos seus leitores, tornando-se então o mais popular dos romances brasileiros.

Mas o público tem a sua fantasia que nem sempre combina com a fantasia dos melhores autores. O seu gôsto é mais graduado pelo sentimento do que pela sensibilidade — refinado pela experiência sensual que tem um crivo grosso, e não pela cultura. Ordinariamente, a ficção que mais o seduz e arrasta é a que excita a sua sentimentalidade: o que comove até o riso ou até a lágrima. Isto não implica negar o poder de verdade atribuido ao juiz popular, que tão longamente vem consagrado na frase: *vox populi, vox Dei*. Mas é uma verdade involuntária a que procede de juízo popular, uma verdade que é menos um esfôrço de crítica do que uma luz do instinto.



(Conclui na 6.ª pág.)

Nem sempre, porém, as ilusões criadas pela imaginação artística descem ao plano da imaginação popular, correspondem às previsões do seu instinto, e daí a *vox populi* pode resultar numa mentira. Ou então emudecer, tôda surda de incompreensão. E essa incompreensão é que tem feito o desespêro de muitos autores. Talvez de um bom romancista como foi Inglez de Souza, e que deixou uma obra relativamente pequena para os poderes de imaginação que revela no "O Missionário".

Salvo no "O Missionário", as cenas de um misticismo mais exaltado em que o autor isola o seu personagem principal em longos e solitários exames de consciência, mergulha-o em análises introspectivas, que às vêzes tocam a uma vertiginosa abstração, salvo essas cenas, a que aliás não falta uma grande audácia intelectual, tudo no drama dêsse romance repercute superiormente à vida que nos é peculiar nas pequenas cidades do interior.

Com o máximo de verossimilhança, os bons personagens do romance de Inglez de Souza revelam um interêsse que não excita apenas a nossa curiosidade; excita a própria imaginação. Há uma verdade nêles que o autor não sacrifica ao efeito de nenhuma ênfase literária, uma verdade que os fazem psicològicamente reais. De uma realidade que repercute nos nossos nervos.

Por isto não deixam de sobreviver na memória do leitor; e atuam depois nos nossos sentimentos como se fôssem do círculo das nossas relações. Nenhum romancista merece êste nome se lhe falta o poder — o poder em que está o milagre da imaginação do romancista — de criar tipos inteiramente à parte de si mesmo. Pelo menos, a fôrça de dar ao leitor a ilusão dessa independência psicológica, dessa disponibilidade interior. Esta singular virtude ninguém a negará ao autor de "O Missionário". Macário de Miranda Vale, o sacristão da igreja de Silves, e Xico Fidêncio, o livre pensador, inimigo pessoal de todo padre, são, por exemplo, dois tipos do maior flagrante humano, dois tipos da raça de muitos dos tipos dos romances de Eça de Queiroz.

(Trechos do estudo "Inglez de Souza", de "O Romance Brasileiro").

PANORAMA

"ESTUDOS e Depoimentos" é o título do novo livro de Daniel de Carvalho, lançado recentemente pela Livraria José Olympio Editôra. Trata-se de uma das mais sérias contribuições históricas surgidas nesses últimos anos. Além de ser homem público dos mais destacados, Daniel de Carvalho é um pesquisador honesto, paciente e dedicado aos assuntos que estuda. No prefácio dêsse volume, o historiador José Honório Rodrigues assinala o mérito dessas páginas que se destacam "pela lucidez e pelo equilíbrio do julgamento". Publicando êste livro, que contém trabalhos sôbre a história colonial, a história da Independência e a história contemporânea, o Autor impõe-se, por mais uma vez, como um dos nossos mais credenciados historiadores.

UM dos livros mais esmagadores últimamente publicados é, sem dúvida, o do cientista de origem austríaca Alexandre Weissberg, intitulado "O Acusado". O autor, que durante vários anos viveu e trabalhou na URSS, foi preso num dia pela NKDW, e acusado de delitos que nunca cometeu.

Durante anos e anos, Weissberg conheceu tôdas as prisões e todos os métodos policiais da União Soviética, sòmente escapando à morte porque foi entregue à Alemanha nazista, por ocasião do pacto Hitler-Stalin. Dos campos de concentração, Weissberg fugiu para a Polônia, onde lutou no movimento subterrâneo.

Neste livro lúcido e terrível, ao mesmo tempo, êle conta a vida nas prisões soviéticas, com uma exatidão quase científica. A acumulação dramática dos fatos transforma o depoimento num dos grandes documentos da nossa época.

Recentemente, a "Livraria Clássica Brasileira" publicou o que ela chama de "Edição resumida do livro, reproduzida com permissão do autor e do editor". Trata-se, porém, de autêntica mutilação, e o autor não foi honestamente informado a respeito dessa edição, pois êle nunca permitiria que seu trabalho, que possui rara unidade, fôsse tão barbaramente cortado por quem não sabe respeitar o valor de um livro.

"O Acusado" da edição brasileira é apenas um resumo sem valor, feito às pressas. Aquêles que pretenderam, porventura, prestar um serviço à causa da liberdade, enganaram-se, enganando os outros.

GILBERTO Freyre foi lançado no fim do ano de 1953 pela Editôra José Olympio, com novos trabalhos. Trata-se de uma "Introdução a uma possível luso-tropicologia, acompanhada de conferências e discursos proferidos em Portugal e em terras lusitanas e ex-lusitanas da Ásia, da África e do Atlântico".

"Um Brasileiro em Terras Portuguesas" traz vinte e duas fotografias, ilustrando o roteiro dessas peregrinações do sociólogo e enriquecendo o livro, já bastante interessante em si mesmo. O trabalho é dividido nos seguintes capítulos: Algumas Conferências, Alguns Discursos, Saudações Portuguesas a Gilberto Freyre e Alguns comentários de escritores e da imprensa portuguesa às idéias e à viagem de Gilberto Freyre ao ultramar português.

De certo modo, conforme confessa o próprio Autor, êste volume completa aquêle intitulado "Aventura e Rotina", que é uma espécie de diário de viagem.

CAMELOTS

"EITA senhores! o cágadozinho
Não come, não bebe, não fuma,
Não gasta dinheiro em casa
E custa apenas 500 réis!
500 réis!"
CAMELOT!

"Senhores, para defender o nome do Brasil
Do caudilhismo mesquinho
Que de atentar contra o poder não perde vasa,
Para defender nossas tradições de povo varonil, em suma,
É que eu neste pôrto estou!"
CAMELOT!

"Independência ou Morte!
Foi o brado guerreiro, impetuoso e forte,
Que do Rio Grande ao Pará ecoou!"
CAMELOT!

"Nunca reclames contra tua sorte!
Dá sempre o bem a quem o mal te dá,
Que em paga o Reino de meu Pai te dou..."
CAMELOT!

"Dos restos do meu sonho
Êstes versos gentis que ao teu valor componho
A minha alma formou..."
CAMELOT!... CAMELOT!...

ASCENSO FERREIRA

Jubileu de um velho clínico

MANOEL MORAES

NESTE mundo de egoismos, ainda há lugar para manifestações de nobreza e desprendimento nas relações humanas, e sobretudo solidariedade diante das necessidades e sofrimentos dos semelhantes. Vez por outra, um acontecimento grato aos corações bem formados vem lembrar aos céticos que nem tudo em nossa pobre vida é desesperança e descrédito nas reservas de bondade humana. Um dêsses acontecimentos, ou melhor, um dêsses lembretes aos pessimistas ocorreu há pouco no Recife, onde completou o jubileu de médico uma daquelas reservas de humanidade e pureza de espírito.

O professor Oscar Coutinho, a quem foram tributadas homenagens das mais oportunas e merecidas pelo decurso do cinquentenário no exercício da medicina, no Recife, é dessas figuras cuja recordação se fixa na melhor zona do íntimo de gerações inteiras que na velha capital nordestina se sucederam durante êste meio-século de clínica do melhor estilo, de cura e assistência indistinta a ricos e pobres, e miseráveis, que êstes são tantos e tão desvalidos naquela terra de mocambos e grandezas contrastantes.

Não teve o velho clínico, no silencioso mas áspero caminho de seu ofício, atendendo aqui e ali, correndo aos palacetes e aos casebres, e ao antigo e carente hospital onde gastou seu melhor tempo, quem lhe exaltasse de público as virtudes exemplares, quem lhe retraçasse o perfil de homem e de médico num relêvo justo sôbre a paisagem de um cotidiano de província, monótono e sem brilho, por todos êstes cinquenta anos de lutas contra a doença e o sofrimento. Dotado daquele precioso instinto do verdadeiro médico, a descobrir principalmente o doente após diagnosticada a doença, tem Oscar Coutinho em si mesmo a síntese de uma vocação a que jamais traiu e cujo onus lhe tem sobrado muito mais que os proveitos.

Neste meio-século de anônimas canseiras, foi médico, e como médico tantas vêzes conselheiro e amigo, de famílias de prol e gente sem eira nem beira, grande, bom, dedicado, uma criatura sem arestas, simples e mansa. Professor da Faculdade de Medicina, os duros afazeres da clínica não impediram que durante largo espaço exercesse as funções de diretor da Casa, onde como ninguém soube transigir com os ardores da mocidade sem quebra dos princípios austeros que sempre manteve sem alardes nem afetação.

Conheci Oscar Coutinho e o vi mover-se e agitar-se bem de perto em diferentes oportunidades, desde minha meninice. De cada vez, alteravam-se as circunstâncias, as ocasiões mudavam. O homem, todavia, permanecia o mesmo, quaisquer que fôssem as horas, de alegria, despreocupação, galas, ou o contrário disso. Nem sempre êle deu com êste observador obscuro, que admirava em silêncio aquela simplicidade e aquêle desinterêsse. Mais de um ensejo, porém, eu o tive ao pé do leito de um ente querido, e então o modelo do homem e do médico se projetava dominadoramente.

Vi também Oscar Coutinho em plena campanha pela instalação da "sua" maternidade no antigo hospital Pedro II, o casarão dos Coelhos, precário abrigo da imensa pobreza pernambucana. Era uma obra quase impossível pela falta de meios; e, além disso, pela falta de interêsse daqueles que podiam proporcionar os meios. Compreende-se. A Maternidade destinava-se a mães desvalidas, criaturas sem mais rumo nem préstimos, a pobreza em seu último grau. E não havia possibilidades de vinculação de pessoas à obra humanitária e de cunho tão acentuadamente social. Oscar Coutinho lutou só e heróico. Foram anos, dezenas de anos, creio, gastos numa tenacidade apostolar, para que a mãe miserável encontrasse onde ter o filho em condições razoáveis de confôrto e assistência. Mas venceu, afinal, e a Maternidade lá está em desafio à indiferença e ao desinterêsse de tantos afortunados.

Foi assim, tem sido assim êsse professor Oscar Coutinho, cujo jubileu a velha capital de minha província acaba de comemorar e festejar com essa unanimidade e êsse calor que só se revelam diante da verdadeira grandeza.

DEPOIMENTO

OSWALD DE ANDRADE

DO escritor do Pará, eu, particularmente, conservo uma lembrança afetiva. Foi o primeiro grande homem que conheci pessoalmente. Era a imagem fina do evolucionista progressivo. Diante de sua calma distinta dir-se-ia que o mundo caminhava dia a dia na construção calculada e metódica de um progresso para a vida, de um progresso para as ciências e para as letras.

Do eden urbano, que era a sua casa na rua São Clemente, em 1909, para os cenários convulsos do Rio de 1939, ano da deflagração da segunda grande guerra mundial, vai um milênio de mudanças. Naquele instante pareceria que a ordem das coisas se processava num superior evolucionismo. Que engano! Êle e a sua obra ficaram como um anseio de classe rica que, depois de estabilizada a parte financeira da existência, põe na lapela um sinalzinho maçon para dizer que também é da turma avançada da liberdade e do progresso.

Açoitou o mundo uma ventania de insânia de tal ordem que o progresso se tornou revolucionário e a ordem impossível de evolução pacífica. Num mundo epiléptico em transformação, santas imagens amenas passaram a ser os dois ateus ilustres de 1900.

(De "Dois Emancipados: Júlio Ribeiro e Inglez de Souza").

Hiiene e folclore

THEO BRANDÃO

PUBLICOU o professor Castillo de Lucas, eminente mestre da Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid e destacado folclorista peninsular, um interessante trabalho na Revista "Medicamenta", a respeito da obra tricentenária do médico extremenho dr. Ivan Sorapán de Rieros "Medicina Espanhola contenida en proverbios" Madrid — 1616).

A obra de Rieros, que foi médico da Santa Inquisição, e que reune tôda a sabedoria médica popular de sua época, por êle apreendida através de feiticeiros, bruxas, herejes e charlatães, levados às barras do Tribunal do Santo Ofício, é pelo autor assim recomendada no próprio frontispício: "Muy provechosa para todo genero de estados, para Philosophos y Medicos, Para Theologos, y juristas, para el buen regimiento de la salud y mas larga vida".

Interessante é, pois, o tema abordado pela obra do médico seiscentista e pelo artigo do professor madrileno — "A Higiene Popular expressa através dos provérbios".

Não era nova, aliás, a forma empregada por Sorapán de Rieros, pois que em provérbios eruditos, relembra-nos Castillo de Lucas, doutrinara o pai da Medicina — Hipocrates e, imitando-o, seus seguidores de séculos após — o latino Galeno e o árabe Avicena.

Em máximas ou provérbios eruditos foi também publicado em 1480 o célebre "Regimen Sanitatis Salernitanum", em rimas, — obra que alcançou quase 300 edições nas mais variadas línguas, e que possivelmente deve ter chegado a inspirar alguns provérbios relativos à saúde dos povos da época e, por transmissão, dos tempos atuais.

Não é demais que o povo assim tenha sintetizado suas idéias e princípios higiênicos em provérbios. A obra, diz-nos o meu prezado colega e eminente folclorista madrileno, encerra 47 paremias.

Destas, muitas são conhecidas e correntes em larga escala, tanto no Brasil quanto em Portugal.

Assim, o primeiro provérbio ou refrão é uma prudente regra de higiene da madureza que os balzaquianos devem bem meditar: "Si quieres viver sano, haz-te viejo temprano" — paremia que em português deu: "Se queres viver são faze-te velho antes de tempo" (padre Antônio Delicado).

Os seguintes dizem respeito à higiene alimentar:

3 — De hambre a nadie vi morir; de mucho comer, cien mil.
— De fome, nunca vi ninguém morrer; muitos, sim, por muito comer.

E' êste um preceito que vemos repetido inúmeras vêzes na obra em análise e na paremiologia da própria língua portuguesa. Grande número de refrões assinala os perigos da gula e as vantagens da sobriedade:

11 — Más mató la cena, que sanó Avicena.
— Mais matou a ceia que curou Avicena.

13 — No lo quiere mal quien hura al viejo lo que ha de cenar.
— Quem furta a ceia ao velho faz-lhe bem.

6 — Come poco y cena más, duerme en alto y vivirás.
— Come caldo, vive em alto, anda quente e viverás longamente (padre Delicado).

Em muitos apontam-se regras qualitativas de higiene alimentar:

5 — Pan de ayer, carne de hoy vino de antanho, traen al hombre sano.
— Pão de ontem, carne de hoje e vinho do outro verão, fazem o homem são.

27 — Comer verdura e echar mala ventura.
— Comer verdura e deitar má ventura.

15 — Carne de pluma quita del rostro el arruga.
— Carne de pena tira do rosto a ruga.

23 — Buena es la trucha, mejor el salmon, bueno es el sábalo cuando es de sazon.
— Boa é a truta, bom é o savel, bom é o salmão quando é sezão.

Êste provérbio traduzido para o português: "Carne, carne cria; peixes, água fria" é registrado por Arthaber.

Em várias línguas: italiano — Carne fa carne, pesce fa vesce; alemão — Fleisch marcht wieder Fleisch, Fisch mach nisch; inglês — Fish spoils water, but flesh mends it.

Outro refrão alimentar da obra de Rieros, por nós muito conhecido, sob variante, é o n.º 26.

Aceituna, una es oro; dos, plata y la tercera, mata.

Em Portugal, Antônio Delicado registra-o da seguinte forma: "Uma azeitona ouro, a segunda prata, a terceira mata". Já no Brasil a azeitona foi substituída por banana: Banana de manhã é ouro, de tarde prata, de noite mata" (Alagoas e também Bahia — A. Peixoto — e São Paulo — S. Almeida Oliveira) ou por fruta em geral (Rio Grande do Norte — Veríssimo de Melo). Na própria Espanha e em outros países de fala espanhola, segundo Veríssimo de Melo, mencionam-se outras frutas: "El melon en ayunas es oro, al mediodia, plata, y por la noche mata" (Sorapan de Rieros). "La naranja por la manana es oro, a mediodia plata y en la noche mata" (Oreste Plath — Chile).

Também as bebidas alcoólicas não poderiam deixar de ser tratadas pelo médico da Santa Inquisição.

34 — Quein es amigo del vino, enemigo es de si mismo.
34 — Quem é amigo do vinho, de si mesmo é inimigo.

Por fim, inscreve dois provérbios sôbre a higiene da criança, que se encontram também em Portugal, na obra do Padre Delicado.

2 — Come, nino, criarte has; come viejo, y viviras.
Come, menino, criar-te-ás; come, velho, viverás.
3 — Se quieres que tu hijo cresca, lávale los pies y rápale la cabeza.
Se queres que teu filho cresça, lava-lhe os pés e raspa-lhe a cabeça.

"Glosar cada um dêstes 47 refrões, diz o próprio Castillo de Lucas, e explicar em alguns dêles a contradição, dá matéria não para um artigo, mas para um livro".

Que baste, pois, o registro da interessante obra, como o fêz o meu prezado amigo, confrade e colega de Madrid e a divulgação que aqui faço do seu interessante trabalho.

O mestre Inglez de Souza

JOSÉ LINS DO RÊGO

HÁ cem anos nascia no Pará o mestre Inglez de Souza, nascido da melhor gente da terra, vindo de troncos lusos. O jovem estudante do Recife, desde os começos de sua vida acadêmica, entregou-se às letras. Reagindo contra o romantismo, quis ligar-se ao naturalismo francês. E numa crítica, em jornal da época, afirmava que a boa literatura era a que procurava a vida social para alimento de suas criações.

O romance teria que ser um comentário à vida, e não uma pura ficção de fantasia. Zola existia para o jovem Inglez de Souza. Mais tarde, nem a vida política nem a vida jurídica separava-o da literatura. Mesmo homem de ação partidária, mesmo jurista de renome, o que era importante para Inglez de Souza seria a literatura.

Os seus contos amazônicos exprimiram com vigor analítico os seus anos de infância no Pará. Depois foi o "Missionário", romance da melhor qualidade, filiado pela fôrça do descritivo e pela análise dos costumes à melhor tradição do romance brasileiro. Manoel Antônio de Almeida, da primeira metade do século, continua na observação apressada de Inglez de Souza. A seriedade com que o mestre de direito se afez à sua profissão de advogado foi a mesma que o manteve na literatura. Não quis ser um homem brilhante, mas sempre foi um homem importante, pela inteligência, pela conduta da vida. Se não teve a repercussão de um Nabuco, foi, no entanto, um homem necessário, dos que fazem sempre falta às nacionalidades.

Nasceu numa longínqua província, e ainda se mantem vivo. Vivo pelas letras que compôs e bem vivo pelo exemplo que nos legou.

O GRANDE ALCEU

Orlando Leal Carneiro

ALCEU Amoroso Lima (Tristão de Athayde), a 11 de dezembro completou sessenta anos. Sobral Pinto, Tasso da Silveira, Barreto Filho e Fernando Carneiro prestaram seu depoimento de companheiros de geração e de amigos intimos. Um desejo incontido dita agora êste depoimento de filiação espiritual e de admiração.

Por volta de 1932, dois bacharéis do Colégio Pedro II, novinhos em fôlha, e calouros da Faculdade de Direito, procuravam Tristão de Athayde. Éramos eu e Sílvio Elia.

As aulas de História da Filosofia, de Tasso da Silveira, já nos tinham exigido a velhice definitiva da filosofia positivista e o modernismo já tinha sacudido a mocidade que se agitava no casarão cinzento, não só através dos Mários de Andrade, dos Cassianos, etc., mas sobretudo através daquele crítico dos rodapés de "O Jornal", que compreendia o presente e pressentia o futuro. Ali estavam dois moços de uma geração "emparedada", segundo a expressão do maior dos jornalistas dessa mesma geração, Carlos Lacerda, para emprestar solidariedade ao esbulhado de um concurso na Faculdade de Direito.

Mas ali não estava apenas o economista ou o jurista do concurso, e sim o apóstolo, aquêle a quem a Providência entregara o facho da renovação espiritual do Brasil, deixado por Jackson de Figueiredo.

E tomamos o caminho da A.U.C.

Então, assistiríamos a alguns fatos e atos que, paralelamente à obra de Padre Franca, iriam tecer um dos períodos mais gloriosos da História da Igreja no Brasil.

Ainda hoje me lembro de José Carlos Isnard (atual D. Clemente), quando nos recebia, naquele saudoso 2.º andar do n.º 101 da Praça Quinze. Ia tudo muito bem. Um engenheiro já havia ido ser jesuita. Era nada mais nada menos aquêle que viria a ser o Magnífico Reitor da Universidade Católica, Padre Veloso. Iam, então, para a França três aucistas. Seriam dominicanos.

E veio depois, "Vida", autêntica revista universitária e católica, que agitou certo conformismo religioso e desfraldou a bandeira da mais legítima política humanista. Os universitários de "Vida", entre outros, foram os mesmos que fundaram o Centro Jacques Maritain, na Faculdade de Direito, e o Centro de Liturgia, de repercussão tão profunda, pois hoje Isnard é D. Clemente; Acioli, D. Inácio; José Maria Penido, D. Basilio; Pachêco, D. Crisóstomo; Haroldo, D. Leão; Weimar Pena, D. Irineu; Nelson Prado, D. Lourenço; os irmãos Amoroso (primos de Alceu), D. Tito e D. Timóteo, e Lauro de Araújo Barbosa, D. Marcos.

E' claro que, para essa entrada no Mosteiro, a Providência mandou da Europa um sábio e um santo, D. Martinho. Mas o que quero ressaltar é a atividade incessante de nosso amigo, de nosso mestre, de nosso líder, sempre participante dêsses movimentos.

E sempre tem "chegado" para todos. Ainda por essa época, coordenava, na Constituinte de 34, a votação dos postulados da L.E.C. Nessa ocasião, dois livros atenuaram o perigo do primarismo de tantos de nossos políticos: "O Divórcio", de Padre Franca e "Política", de Tristão de Athayde.

Aliás, "Política" é das poucas obras de Alceu que não resultaram de artigos já publicados, porque nasceu de uma necessidade de apostolado. E' o apostolado daquele que precisa dizer a palavra de orientação, a todo momento, na Economia, na Filosofia, na Psicologia, na Pedagogia, na Sociologia e na Arte, que tem retardado a "História da Literatura Brasileira" que nós todos esperamos do maior dos críticos do Modernismo e do mais alto representante da Crítica Humanista entre nós.

Em 38, Alceu, que já mostrara, em "Debates Pedagógicos", a fragilidade da fortaleza do pragmatismo pedagógico, pôde levar o humanismo cristão a transpor os humbrais da U.D.F. e, então se pôde sentir uma corrente católica, na Pedagogia.

Na II Grande Guerra, Alceu tomou logo o partido da Liberdade e influiu, decisivamente, em muitas retificações de posição. Sem nunca ter sido "político", naquele sentido em que, segundo Franz Werfel, o têrmo tem a mesma acepção de "verme", Tristão de Athayde também participou da redemocratização do país, tanto que foi da Praça 15 que saiu um dos nossos, companheiro de geração de Alceu, para ser a maior figura do Senado: Hamilton Nogueira.

Um dia, o humanista admirável, o cristão democrata e o americanista autêntico foi chamado a exercer o cargo de diretor da Divisão Cultural da Organização dos Estados Americanos e seguiu para Washington. A sensação que experimentei foi a da orfandade, pois talvez nem Alceu suspeite que não nos bastam os "bilhetes" do Velho ou do Novo Mundo. Queremos sentir a presença dêste homem que, há vinte anos, é que consentia deixar de ser chamado "jeune écrivain", como na França...

Mas o que aconteceu, no dia 11, foi apenas o início de uma segunda maturidade que nem êle previu no admirável e esgotadíssimo "Idade, Sexo e Tempo".

Queremo-lo aqui, como bem disse Barreto Filho, para continuar a refletir, ampliando-a e explicando-a, tôda a vida intelectual do Brasil, como tem feito nestes últimos trinta anos. Êle, o grande Alceu, como me apraz chamá-lo, que, na perspectiva da história, ficará, sem dúvida, na linha dos Nabucos e dos Ruis.

Roteiro da Vida

HERCULANO Marcos Inglez de Souza, filho do dezembargador Marcos Antônio Rodrigues de Souza, nasceu em Óbidos, Pará, no dia 28 de dezembro de 1853.

Bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito de São Paulo. Foi membro da Academia Brasileira de Letras. Político, chegou a ser presidente das províncias de Sergipe e Espírito Santo, destacando-se como ótimo administrador e organizador.

Desde sua primeira mocidade, trabalhou na imprensa de S. Paulo, como redator da "Tribuna Liberal", escrevendo artigos e crônicas que se destacavam pela sua seriedade. Com Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, professor da Faculdade de Direito, fundou e redigiu, em S. Paulo a "Revista Nacional" de "ciências, artes e letras".

As primeiras obras literárias de Inglez de Souza foram publicadas sob o pseudônimo "Luís Delzani".

Faleceu no Rio, em 6 de setembro de 1918.

Publicou: "História de um pecador" (1876); "O Cacaulista" (1876); "Coronel Sangrado" (1877); "O Missionário" (1888) e "Contos Amazônicos" (1892).

Deixou, também, grande número de obras jurídicas, inclusive o "Direito Comercial", ainda hoje considerada obra fundamental na matéria.

TUMULO do Capitão Silvestre José Rodrigues de Souza, o "Capitão Silvestre, de um dos "Contos Amazônicos" e avô paterno de Inglez de Souza, em Jurutí Novo, pequeno centro de criação de gado perto de Óbidos, Pará. Nele se lê a seguinte inscrição:

"Aqui jaz Silvestre José Rodrigues de Souza, filho do major Anastacio Joaquim Rodrigues e de d. Ignacia Mendes de Souza. Nasceu em Belém do Gram-Pará em 31 de dezembro de 1799, faleceu a 19 de abril de 1867 em Jurutí — De caráter severo e distinto, se ofendia, reparava as faltas com impulsos nobres. Foi bom pai, bom esposo, bom amigo, bom cristão e melhor cidadão. Amou sempre a pátria servindo-a com dedicação e dispensou recompensas. À sua memória lhe dedicou a sua família êste simples sinal de amor, respeito e saudades".

Silvestre foi, no Pará, um dos heróis da Independência e da Cabanagem, e, como tal, publicamente aclamado pela Câmara e o povo de Óbidos "Atleta da Independência".

Bilhetes do mundo interior

A ORAÇÃO EXPLÍCITA

TRISTÃO DE ATHAYDE

A ORAÇÃO implícita é a base da oração explícita. E' preciso viver, em espírito de oração, o máximo das operações de nossa vida, para podermos fazer da oração consciente não só a cúpola, mas o fundamento e a estrutura de tôda a nossa vida, interior e exterior.

Quando a oração explícita e consciente não assenta nessa base preliminar e fundamental da oração implícita e subconsciente, caimos em pleno formalismo. Rezar não é pronunciar certas fórmulas. Essas fórmulas são necessárias, são mesmo essenciais, mas como a Regra é essencial à perfeição de uma vida monástica. A regra pela regra não vale nada. Como a fórmula pela fórmula não tem sentido algum. A Regra só se torna fecunda e fundamental, para a vida de perfeição monástica, quando vivida segundo o seu espírito, como um meio e não como um fim em si.

Assim se dá com a vida de oração, com essa quarta dimensão do nosso mundo interior, que fornece a chave do segrêdo de nossa vida total.

Se excluimos a oração explícita, caimos no falso misticismo, no subjetivismo auto-cêntrico, que faz da oração uma ginástica mental ou uma espécie de adoração de si mesmo, num panteismo que representa o cúmulo do orgulho, a negação de Deus e a falsa deificação do homem. A oração explícita é a conclusão, natural e sobrenatural, da oração implícita. Viver em Deus os nossos atos quotidianos e, mais do que êles, os nossos sofrimentos, físicos e morais, é a preparação para a nossa união explícita com Deus, tanto em nossa vida individual como em nossa vida coletiva.

Pois são êsses os dois momentos básicos ou antes as duas expansões substanciais da nossa vida de oração explícita: a oração individual e a oração coletiva.

A oração individual é a entrega expressa e explícita de tôda a nossa vida a Deus, como quem restitui a seu dono aquilo de que é depositário. Não somos donos de nossas vidas. Somos apenas guardiães. Temos de dar contas continuadas, quotidianas, minuciosas, ao seu verdadeiro dono. Temos de contar a Deus o que estamos fazendo dêsse imenso tesouro que Êle confiou a cada um de nós, como imagem que somos do próprio Criador. A responsabilidade de cada criatura humana não é apenas a do valor de uma alma, de sua alma, de um pequenino fragmento da Criação. A responsabilidade de cada alma é de tôdas as almas, de tôda a criação. Cada alma que se perde, é o mundo todo das almas que se sacrifica. Daí a comunhão dos méritos, como a comunhão dos pecados. Merecemos por todo e pecamos por todos. A responsabilidade de cada um é total.

A oração individual, portanto, não é apenas um colóquio secreto da alma com Deus. E' isso e mais alguma coisa. E' a confidência, é a intimidade, é a confiança, é o repouso, o pedido, a gratidão. E' a colocação de nossa maior intimidade nas mãos do nosso Amigo, a revelação explícita daquilo que Êle já conhece mas que deseja ouvir de novo de nosso próprio coração, no silêncio augusto da prostração pessoal do homem no seio do seu Criador. E é ainda mais do que isso, porque é a entrega de tôda a espécie humana representada, em cada caso, por uma alma individual, nas mãos de Quem a criou e a escolheu para a encarnação do seu próprio Filho.

De modo que a oração secreta está intimamente ligada à oração pública, a oração individual se completa naturalmente na oração geral, na prece coletiva, em união com os outros fiéis, com os verdadeiros irmãos em carne e em espírito. E é por isso que a oração individual explícita, fruto da preparação preliminar da oração implícita, normal ou excepcional, se realiza plenamente na Missa, na forma mais perfeita de oração, que é a participação dos orantes, uns nos outros e de todos, em comunidade, no próprio Cristo, na renovação incruenta do Seu sacrifício único e cruento.

A Missa é, pois, a plenitude da vida interior. Nela as exterioridades são meras aparências. Os sinais visíveis, na côr, na mesa, na fumaça, nos gestos, nas palavras rituais, no canto, no Pão e no Vinho, são apenas símbolos da realidade invisível — na qual se transformam pelo mistério da Transubstanciação —, da verdadeira realidade do Sacrifício do Verbo, que tem, ao mesmo tempo, um sentido totalmente individual, para cada participante, e um sentido universal, de renovação do mistério singular da Encarnação, que vale pela espécie humana, tôda ela.

A oração coletiva, por conseguinte, especialmente no Côro e na Missa, é a plenitude da vida interior de cada fiel, de cada comungante, de cada participante. Ali a vida exterior se confunde com a vida interior. Desaparece tôda separação. Dentro e fora se interpenetram nessa transfiguração em que vida interior e vida exterior se tornam uma só vida, a Vida do homem oferecida a Deus pelo Cristo, o corpo e o sangue de Cristo recebidos pela humanidade na pessoa de cada homem, de cada fiel que leva ao altar a oblação de sua vida interior, como de sua vida exterior, para receber a Vida, pela comunhão, e levá-la ao mundo, ao próximo e a si mesmo, nessa rotação perene de Deus ao homem e do homem a Deus, que só cessará na plenitude dos tempos e será substituída então pela Visão na Glória ou pela perpétua privação do Amor.

REPRESENTANTES SINDICAIS EXIGIRÃO DO GOVÊRNO O PAGAMENTO AOS INSTITUTOS

Decisão tomada ontem, com a presença de delegados de todo o país, faltando apenas Pará e Amazonas — Atinge a Cr$ 14 biliões a dívida — Hoje: discussão relativa à substituição dos presidentes

REPRESENTANTES sindicais de todo o país, faltando apenas Amazonas e Pará, vão exigir do govêrno o pagamento dos atrasados aos institutos de previdência.

Eles fazem parte da Comissão Permanente do Congresso de Previdência Social, reunida no Rio desde ontem.

A DIVIDA

O govêrno deve Cr$ 14 biliões aos institutos, dívida que aumenta cada dia que passa. Já foi dito, inclusive por presidentes de institutos, que sem êsse dinheiro a previdência social irá à falência.

O seu pagamento foi discutido durante todo o dia de ontem, no auditório do IAPC.

PROPOSTAS

Foram apresentadas várias propostas de forma de pagamento. Sobressairam-se duas, reunindo a preferência dos dois maiores grupos:

1. Manter o pagamento em dia, daqui por diante, e ir pagando os atrasados aos poucos;
2. Pagamento em imóveis, ou em duas partes: uma em imóveis e outra em dinheiro. O pagamento total em imóveis teve melhor aceitação.

BENITO DOURADO, BAIANO
Propôs que o pagamento dos atrasados (Cr$ 14 biliões) seja feito apenas em imóveis. Defendeu a proposta, dizendo que, enquanto os imóveis valorizam sempre, o dinheiro tende a desvalorizar

TERMINA AMANHA

A reunião da Comissão terminará amanhã. As discussões de hoje se desenvolverão em tôrno da atuação dos presidentes de institutos, havendo resolução antecipada para exigir-se a substituição da maioria.

A pressão mais forte é contra o sr. Afonso César, presidente do IAPI, que no momento sofre campanha cerrada, promovida por Jango Goulart. O único que escapará às críticas será o sr. Rodrigues Barjas (IAPC), elemento de Jango, que ontem falou sôbre aplicação de verbas imobiliárias.

PROGRAMA SOCIAL

O programa social preparado para os representantes sindicais, durante a permanência no Rio, inclui visitas a Jango Goulart e ao Presidente da República.

Não faltará um jantar no SAPS, oferecido pelo novo diretor, sr. Luiz Correia.

Movimentos de massa para forçar o salário-mínimo

Diante dos sintomas de recuo do presidente da República, estuda posição o Ministério do Trabalho

FLORESCE no Ministério do Trabalho a idéia da organização de movimentos de massa, para forçar o govêrno a decretar o novo salário-mínimo.

Motivo: sintomas de recuo do presidente da República.

FUNDAMENTAL

No Ministério do Trabalho, a decretação do salário-mínimo de Cr$ 2.400 é considerada fundamental — questão de vida ou morte.

Afirma-se que a posição de Jango depende, agora, da posição definitiva do govêrno face ao trabalho da Comissão de Salário-Mínimo, prestigiada por êle.

MOVIMENTOS

Os movimentos já existem, parciais, até agora sem nenhuma repercussão na massa. São movimentos intersindicais, agrupando principalmente dirigentes.

O papel do Ministério será prestigiar êsses movimentos, incitando-os a ganhar a rua.

Desconhecido do Observatório o cometa Pajdusakova

"ATE agora, não recebemos informação alguma do "Bureau" Central dos Telegramas Astronômicos sôbre o aparecimento ainda êste mês do "Cometa Pajdusakova 1953 H". — declarou-nos o comandante Domingos Costa, diretor-científico do Observatório Nacional.

A possível presença do cometa nos céus dos dois hemisférios foi comunicada ao Observatório, em primeira mão, pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Acrescentou o comandante Domingos Costa, que, mesmo sendo verídica a informação de que o cometa poderá ser observado em qualquer ponto do hemisfério Ocidental, dificilmente será visto no Rio, no dia 22 (quando estará bem próximo ao sol), já que as condições locais, isto é, as camadas de nuvens que envolvem a cidade, dificilmente possibilitarão a visibidade a ôlho nu.

Segundo a informação do "Bureau" Central dos Telegramas Astronômicos, o cometa foi descoberto a 4 de dezembro pela senhora Pajdusakova, do Observatório de Skalnate Pleso, na Polonia. Diz ainda que será visível a ôlho nu, nos dois hemisférios, quando passar em frente ao sol, a uma velocidade de aproximada de 110 a 120 quilômetros por segundo. Com a magnitude de 1,0 será o cometa mais brilhante já observado desde 1910.

Os dados que se possui atualmente a seu respeito não permitem precisar a hora de sua passagem. O fenômeno será menos observável no Hemisfério Norte do que no Hemisfério Sul.

Prevê-se que o cometa ficará perto do sol, até o princípio de fevereiro.

VOLTA A IMUNDÍCIE ÀS PRAIAS CARIOCAS

Desprêzo à saúde do povo — Ameaçados os moradores da zona sul — Banho de mar, hoje em dia, é um grave perigo: detritos em Copacabana, Leblon, Ipanema e Vidigal — Milhões gastos inùtilmente

WALDEMIRO DE SOUZA

(Exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA)



As praias da zona sul vão voltar à sujeira antiga

GRANDE flagelo para a população do Leblon e adjacências era a fedentina consequente do lançamento do esgôto "in natura" junto ao hotel Leblon. Depois de muitas reclamações, a Prefeitura resolveu sair da sua inércia, mas para fazer pior: retirou do Leblon e lançou na praia do Vidigal os detritos, em piores condições para a saúde do povo.

Todavia, não faltaram conselhos dos técnicos e entendidos: esgôto não pode ser lançado em praia, nas vizinhanças de cidades, sem uma estação de tratamento e que tal obra deveria ser entregue a técnicos, dotados de espírito público. Mas não foram atendidos os conselhos.

Gastaram-se milhões de cruzeiros. Escavou-se o terreno, lançou-se canalização extensa, construiram-se casas de máquinas e de bombas e fez-se canalização submarina. Para que? Para lançar o despêjo do Leblon na praia do Vidigal.

E o aspecto, hoje, é triste naquela praia. O ar está empestado, ameaçando a saúde da população. O mar está transformado numa grande mancha negra, em vista das enormes massas de águas poluidas que avançam para a praia do Ipanema. E' arriscado tomar-se banho de mar.

GASTOS DE MILHÕES

Não sabemos exatamente quanto foi gasto nas obras. Vão a milhões de cruzeiros. Tudo, porém, em pura perda, por causa da alarmante irresponsabilidade que de tempos a esta parte tomou conta da Prefeitura.

A situação, entretanto, vai se agravar, com a breve inauguração do lançamento, também "in natura", que se vai fazer no Pão de Açúcar.

Assim, as lindas praias de Ipanema e Copacabana ficarão cercadas por essa torrente de imundícies, por terem sido desprezados os ensinamentos técnicos e as advertências. Nem sequer se observou que as correntes marítimas locais, segundo o Departamento de Hidrografia e Navegação, desaconselhavam essas obras.

Agrava-se o mal, ainda mais, porque a Prefeitura, tendo em seu quadro pessoal técnico competente na matéria, só entrega a solução dêsses problemas a engenheiros de companhias particulares, que não são especializados.

E' o caso, como exemplo, da chamada "Galeria de Cintura", que se propõe resolver o problema das águas poluídas que vão ter à praia de Copacabana. Sem levar em conta as causas dessa ocorrência, que são a invasão das galerias de águas pluviais por degeções, que deveriam ser conduzidas à rêde de esgotos.

Pretende a Prefeitura, para isto, construir uma canalização a fim de recolher tôdas as águas poluidas que saem na praia. Mas como a declividade do terreno não permite a circulação das águas em tal galeria, resolveu construir duas estações elevatórias, nos locais de lançamento: junto às praias do Leme e Forte de Copacabana.

REPETIÇÃO

Há dois anos o Departamento de Águas e Esgôtos construiu, subterrâneamente, na rua Santa Clara (esquina com Av. Atlântica), uma estação de bombeamento de esgôtos.

Pois bem. A água poluida que sai na Avenida Atlântica, atingindo e ameaçando a praia é exatamente essa que a Prefeitura vai conduzir a quilômetros de distância, para depois ser bombeada no extremo da linha e ser lançada ao Oceano, justamente em pontos onde a corrente marítima tem a direção do centro das praias.

Voltarão os detritos à Copacabana e outra vez será "inventado" um meio de reconduzi-lo a outra parte. Uma brincadeira.

Um cidadão contra a Petrobrás

Vai vender o carro por não concordar com o empréstimo compulsório

"DODGE 1952. Com 11.000 Kms rodados, novo, particular vende pelo maior preço. Motivo: não se conformar com a obrigatoriedade de aquisição de ações da Petrobrás — Fone: 43-7359" — êste o anúncio publicado, ontem, na quinta página dêste jornal.

Nome do anunciante: Tantino Carvalho Oliveira. Profissão: comerciante nesta praça, onde negocia com tecidos (compra e venda).

Procuramos ouvir o sr. Tantino de Oliveira, que nos declarou o seguinte:

"Acho a aquisição compulsória das ações da Petrobrás uma imposição inaceitável num regime democrático. Não se compreende que se obrigue o cidadão a contrair um empréstimo, a adquirir ações de uma sociedade que pode não lhe interessar econômica ou comercialmente".

Novas disposições para benefícios no IAPI

O AUXILIO à maternidade, concedido pelo IAPI às suas associadas, passará a ser pago, antecipadamente, a partir do oitavo mês de gestação, desde que a gestante esteja sendo assistida pelo Serviço Social, que assegure a efetiva utilização do benefício.

Essa medida faz parte de uma série de modificações havidas nas disposições do IAPI, e já aprovadas em decreto presidencial. De acôrdo com tais disposições, os beneficiários dos associados só poderão ser a espôsa, marido inválido, filhos de qualquer condição quando inválidos ou menores de 21 anos, irmãs solteiras quando inválidas ou menores de 21 anos.

O associado poderá designar ainda, para percepção de benefícios, outra pessoa além das enumeradas acima, desde que viva sob sua dependência econômica, seja inválida e que não exista nenhum dos beneficiários citados.

Com a Delegacia de Economia Popular

DEZENAS de moradores do edifício de apartamentos situado à rua Senador Corrêa, 62/66, em Laranjeiras, reclamam contra a ordem que teria sido dada pelo síndico ao encarregado do prédio, sr. Messias, que só abre o registro da água às 6 horas, desligando às 8 e tornando a ligar às 18, desligando às 19,30.

Interpelado, o encarregado informou que obedece ordens, mas, ao que dizem os reclamantes, a restrição odiosa foi adotada no sentido de os inquilinos desocuparem os apartamentos, muito embora paguem mais Cr$ 500 por fora do recibo legal e apesar de não faltar água no local.

Preços abusivos no SAPS

DIVERSOS frequentadores do restaurante do SAPS instalado na sobreloja do edifício do IPASE, na rua Pedro Lessa, têm telefonado à nossa redação, protestando contra a majoração de preços que se vêm verificando últimamente.

Indo ao local, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA verificou que os pastéis de carne estão sendo vendidos a Cr$ 2,50 cada e os sorvetes ao preço de Cr$ 3.

Bancroft-Brillotex Têxtil do Brasil S. A.

2.ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a comparecer à assembléia geral extraordinária desta sociedade que se realizará, em segunda convocação, na sede social, à avenida Rio Branco, 25, 17.º andar, nesta Capital, no próximo dia 15 de janeiro corrente, às 11 horas, "para o fim de tomar conhecimento de renúncia de Diretor e proceder a eleição do seu sucessor.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria,
Terêncio P. Cattley
Diretor

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social da Universal Filmes, S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, no dia 7 de Janeiro de 1954, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a distribuição de dividendos de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), bem como aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria, Daniel Michael Tikhomiroff, Diretor.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as "[illegible] do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Nove embaixadas sem embaixadores

COM a morte do sr. Cristiano Machado, chefe da representação diplomática do Brasil no Vaticano, sobe a nove o número de embaixadas brasileiras que estão, atualmente, sem embaixadores.

São as seguintes: Formosa (China), Jakarta (Indonésia), Karachi (Paquistão), Santa Sé (Vaticano), Haia (Países Baixos), Pôrto Príncipe (Haiti), Manágua (Nicarágua), Guatemala (Guatemala) e Tegucigalpa (Honduras).

E pensamento do ministro Rao preencher pelo menos quatro dessas embaixadas vagas, ainda êste mês, a saber: Santa Sé, Países Baixos, Haiti e Nicarágua.

À COMPANHIA TELEFÔNICA NÃO ESTÁ CUMPRINDO O CONTRATO

O SR. Antônio Francelino Ramos, da rua Joaquim Nabuco 232, apartamento 801, queixa-se às autoridades municipais, por nosso intermédio, contra a Companhia Telefônica, que não está cumprindo o contrato feito recentemente com a municipalidade.

Alega que no dia 12 do mês passado, pagou àquela companhia a importância de Cr$ 766,80 (pagamento para instalação de um telefone) e nessa ocasião deram-lhe o prazo de 10 dias para colocar o aparelho em sua residência.

Com grande atraso, a Telefônica só no dia 7 mandou instalar o aparelho.

Jango quer controlar a Câmara Municipal

Pràticamente vitoriosa a chapa encabeçada por Levi Neves — 35 votos favoráveis



JANGO E LEVI NEVES
Luta na Câmara Municipal

ESTA pràticamente vitoriosa a chapa encabeçada pelo vereador Levi Neves, para renovação da mesa diretora da Câmara Municipal. Os últimos informes indicam que o sr. Levi Neves tem mais de 35 votos favoráveis.

De acôrdo com essa chapa, o PTB indicará um nome para a 1.ª Secretaria, reivindicando um outro pôsto na mesa. O PSD terá assegurado 2 lugares e o PSP igual número.

A UDN terá um pôsto importante: a 1.ª Vice-Presidência, que caberá ao vereador Aníbal Espinheira.

As presidências das duas mais importantes comissões — Finanças e Justiça — caberão ao PTB e PSD, respectivamente.

JANGO APOIA JUNQUEIRA

O vereador José Junqueira vem preparando uma chapa por êle encabeçada, visando derrotar Levi Neves, que é apoiado pelo Prefeito e pelo diretor da Câmara Municipal, sr. Arthur Massena.

Junqueira, no próximo dia 15, vai fazer uma estação de águas em Campos de Jordão e faz constar, por terceiros, que Jango Goulart, presidente do Diretório Nacional do PTB, está interessado em sua vitória, a fim de que os trabalhistas não venham a perder o contrôle da Câmara. Esse é o trunfo marcado com que Junqueira pensa derrotar os adversários.

Fala-se, ainda, no poder econômico, que dizem representar o sr. José Junqueira: os vereadores — alguns poucos, é verdade — preferem ficar ao lado dos homens de negócios. E Junqueira é um dêsses homens.

OUTROS CANDIDATOS

Está sendo elaborada, entretanto, uma outra chapa, da qual faria parte o vereador Hugo Ramos Filho, que estimula a luta entre os dois grupos mais fortes na esperança de enfraquecê-los e levar a melhor. Esta chapa, contudo, não conta com o apoio de diversos partidos.

São ainda candidatos à presidência (aliás eternos candidatos) os vereadores João Machado e Roberto Gonçalves Lima. Estão, entretanto, fora do páreo.

CHEGA O PRIMEIRO EMBAIXADOR PARA A CONFERÊNCIA

CHEGA amanhã o primeiro dos 20 embaixadores do Brasil nos vários países americanos, convocados pelo ministro Rao para uma conferência a ser realizada no dia 25, no Itamarati, a fim de debater os vários temas da Conferência de Caracas, a realizar-se em março.

Trata-se do embaixador João Carlos Muniz, chefe da representação diplomática do Brasil nos Estados Unidos. Durante a sua permanência no Rio, o sr. Muniz tratará de outros assuntos ligados ao intercâmbio entre os dois países.

Assaltado o consulado do Brasil em Los Angeles

Milhares de dólares subtraídos do cofre — Os ladrões deixaram os códigos secretos espalhados pelo chão

UMA quadrilha de ladrões assaltou a sede do Consulado do Brasil, em Los Angeles, situado no Sunset Boulevard, na madrugada de anteontem.

Conseguiram arrombar o cofre, retirando todo o dinheiro (dólares e cruzeiros) ali depositado. Ao saírem, os ladrões deixaram os códigos secretos espalhados pelo chão, tudo levando a crêr que só queriam dinheiro.

A polícia local, cientificada do ocorrido, já se comunicou com o F.B.I. (Federal Bureau of Investigations) dos Estados Unidos que, por sua vez, entrou em diligências.

MILHARES DE DOLARES

Até agora, segundo o informe, telegráfico do Consulado ao Itamarati, os assaltantes não foram localizados nem identificados. Não se precisou a quantia roubada. No entanto, estima-se em alguns milhares de dólares e algumas centenas de cruzeiros.

Atualmente, responde pelo Consulado, o vice-consul [illegible] que tem sob sua chefia, quatro funcionários contratados.



SEUS FILHOS E OS MEUS

A MELHOR EM TUDO

"MINHA filhinha tem-se tornado tão agressiva no seu comportamento, tanto em relação a nós em casa como com as suas coleguinhas", disse-me uma mãe, "que eu já nem sei como lidar com ela. Até parece que está zangada o tempo todo, mesmo quando brinca, e tem verdadeira obsessão de ser a melhor em tudo.

SE uma companheira pula corda vinte vêzes sem errar, Heloisa tem que pular vinte e cinco. Ela tem que correr mais depressa, e andar melhor de bicicleta do que as outras. E na escola, se outra tira notas melhores ou recebe um elogio da professora, Heloisa fica inconsolável e furiosa — embora seja muito boa aluna. Chegou ao ponto em que minha filha só se contenta de ser a primeira em tudo que estiver fazendo. Eu bem sei que isso não é sempre possível, e temo que ela esteja preparando-se um futuro muito infeliz. Mas, francamente, não sei o que fazer..."

Na época em que vivemos a vida em sociedade é baseada na competição, e vencer na vida significa estar na frente dos outros. Não é de admirar que nossos filhos absorvam êsse espírito de competição — os episódios que presenciam, na vida doméstica, na escola, ao lançarem-se numa carreira, os induzem a querer se avantajar aos outros membros do grupo. Nessa luta infrene, muitas vêzes perde-se de vista a importância de valores individuais, contribuições para a sociedade, realizações que não estejam diretamente ligadas a "fazer média" ou "ganhar prestígio". Antes do bebê aprender a falar, já aprendeu a competir com os irmãos para chamar a atenção sôbre si. Quando atinge a idade escolar, suas atitudes nesse setor já estão firmemente delineadas.

E na escola que se torna aparente o perigo de tais atitudes, para a criança. Em casa, pode-se amortecer muito os desenganos, frustrações e fracassos de um filho. Porém na escola, o espírito de competição impera com muito mais rigidez. Afinal, só alguns podem atingir os primeiros lugares — e isto nem tôdas as vêzes — enquanto que a maioria fica para trás. Crianças são muito diferentes entre si, mesmo na mesma idade e frequentando a mesma classe — diferentes na capacidade de aprender, em maturidade física e social, em interêsses, em ambiente de família — e por isso mesmo deve-se-lhes indicar objetivos diferentes quando se trata de aprender e realizar. Porém rara é a escola aparelhada para tal. Dentro de um sistema de uma triste inflexibilidade, exige-se de tôdas as crianças que lutem para alcançar as melhores notas, que computam para obter a aprovação de pais e mestres.

Tanto a criança de inteligência excepcional, como aquela mais do que mediocre, sofrem debaixo de tal sistema — que não proporciona nem a uma nem a outra o que ela precisa. A criança de talento poderá "brilhar" sem chegar a lançar mão de seus recursos potenciais; aquela de inteligência limitada ficará tão acabrunhada por seus repetidos fracassos que sua capacidade potencial passará totalmente desapercebida. Uma criança cujo trabalho é excelente poderá tornar-se agressiva em demasia, ao esforçar-se para estar sempre na dianteira da classe. Já outra, igualmente inteligente porém menos agressiva, poderá achar que fez um papel triste só porque tirou notas um pouco menores do que a outra.

Os educadores podem citar numerosas experiências, demonstrando que os alunos apresentam melhores resultados, tanto em trabalhos escolares como em atividades esportivas, quando são postos em competição entre si. Qualquer um de nós gosta de uma contenda na qual está ganhando; é empolgante e excitante vencer obstáculos, quando nos encontramos em comando da situação. Mas saber perder, sem sentimentos de frustração e de insuficiência, requer mais perspectiva, mais experiência e maturidade do que se pode esperar de uma criança. Pois é justamente a criança presa da sensação de haver fracassado que tende mais a apresentar problemas sérios — a transformar-se numa pessoa delinquente, revoltada, emotivamente desarvorada.

NAO podemos, quiçá, mudar as características competidoras da sociedade em que vivemos. Mas como pais e mestres podemos dar a nossos filhos outros padrões para medir o sucesso, baseados num sentimento interior de harmonia e satisfação, numa convicção de sermos úteis e dedicados para com os outros — uma orientação, na vida, que se baseia em estabilidade emotiva e ausência de tensões. De posse dêsses valôres básicos, nossos filhos poderão enfrentar o clima de competição que caracteriza a vida atual, armados de coragem, e de um reconfortante senso de humor.

MARGARET TAVARES DE SA'

FIRST BOY E CURARE, OS PRINCIPAIS FAVORITOS DA DOMINGUEIRA

Demolidor na conta para mais um triunfo — Muita fé em Guambi — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

MELHOR do que o de hoje, o programa de amanhã deve agradar aos aficionados. Seu início está marcado para às 14,20, e os páreos melhores são o segundo e o último, respectivamente, com Cr$ 65 mil e Cr$ 50 mil de dotação.

OS FAVORITOS

Nessas duas carreiras os favoritos são First Boy e Curare, dos "stud" Paula Machado e Seabra.

O primeiro estreou òtimamente em fins de dezembro, ganhando fácil, marcando bom tempo. Continua com bons privados e deverá repetir a atuação inicial, ganhando pela segunda vez consecutiva.

First Boy é uma das esperanças de seus proprietários.

Curare terá sua tarefa dificultada pela presença de dois adversários de valor: My Sun e Finger Grass.

Entretanto, Curare atravessa grande fase e dificilmente perderá o páreo. Os 59 quilos que carregará provocou algum receio em seus responsáveis, podendo influir nas suas possibilidades de triunfo.

My Sun, saindo bem, é o principal candidato à dupla, já que possui melhor categoria do que Finger Grass. Trata-se, todavia, de animal indócil, que habitualmente não larga bem.

FE' EM GUAMBI

Demolidor e Guambi são duas outras indicações de valor. Demolidor perdeu uma carreira ingrata para Tombadilho, na derradeira corrida. Livre dêsse parelheiro, o pupilo de Gonçalino Feijó está na conta para outra vitória.

Quanto a Guambi, temos a informar que há muita fé nêsse animal, cuja forma é excelente. O filho de Alone tem sido sacrificado na partida, pois é cavalo indócil e difícil de alinhar.

PROGRAMA

Apresentamos, aqui, o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.



CURARE
Tentará a terceira vitória consecutiva

Programa e informes para amanhã

1.° PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Zero, U. Cunha	58	80	Chance nula.
2 Evoé, A. Rosa	58	30	Em bom estado.
2—3 El Gin, L. Rigoni	58	30	Bom azar.
4 Athiá, P. Labre	58	30	Pretensões modestas.
3—5 Morena Linda, E. Silva	56	50	Uma fera na partida.
6 Nigromante, E. Castillo	58	20	Nada tem feito.
4—7 Calu, L. Domingues	54	40	Serve como azar.
" Caimé, R. Martins	54	40	Reforça o número.

2.° PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,45 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Simbolo, L. Leighton	55	20	Rival credenciado.
2—2 First Boy, O. Ullôa	55	50	Deve bisar.
3—3 Tentador, L. Rigoni	55	30	Só como azar.
4—4 Camocin, L. Domingues	55	40	Há melhores.
5 Capibaribe, J. Portilho	55	40	Chance reduzida.

3.° PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 48.000,00 — AS 15,15 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Ibiaí, U. Cunha	56	30	Bem no percurso.
2 Bororó, R. Martins	56	60	Vai correr bem.
2—3 Oceanus, D. P. Silva	56	40	Manhoso. Anda bem, contudo.
4 Boca Linda, L. Lins	50	50	Fraquinha.
4—5 Serigote, E. Castillo	56	20	Um dos prováveis.
" Sereno, F. Delgado	56	20	Reforça o número.

4.° PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,45 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Corsária, O. Coutinho	56	30	Bem na turma.
2—2 Ogiva, J. Portilho	56	20	Reaparece bem.
3 Itaporanga, L. Lins	52	30	Vai brilhar.
4—4 Emoase, O. Macedo	56	40	Pode ganhar.
5 Hilanilza, L. Rigoni	56	50	Bom trabalho.
4—6 Ofensiva, U. Cunha	56	60	Tinindo.
7 Sarinha, J. Tinoco	56	40	Páreo duro.

5.° PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,15 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Demolidor, A. Araujo	54	20	Retrospecto.
2—2 Ianti, E. Castillo	54	40	Volta tinindo.
3 Aragel, L. Vieira	56	60	Chance reduzida.
3—4 Guaramano, J. Tinoco	58	50	Inimigo certo.
5 Açude, A. Ribas	58	80	Páreo duro.
4—6 El Negrito, L. Rigoni	56	30	Difícil.
7 Idu, B. Cruz	54	80	Poule alta.

6.° PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,45 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Citor, B. Cruz	60	20	Em forma excepcional.
" Last One, B. Cruz	56	20	Estreante no Rio. Azar.
2 Nora, P. Souza	54	80	Na areia rende pouco.
2—3 Socorro!, E. Castillo	60	50	Rigoni barrou.
4 Cálido, A. Araujo	58	40	Sempre melhor.
5 Amaragi, R. Martins	56	70	Tem decepcionado.
3—6 Sorriso, L. Mezaros	58	60	Volta regular.
7 Sarilho, A. Ribas	58	50	Difícil.
8 Horatio, L. Domingues	52	40	Páreo forte.
4—9 Malar, J. Martins	56	70	Maluco.
10 Dinon, J. Portilho	56	30	Turma forte.
" Los Angeles, L. Rigoni	56	30	Apto a repetir.

7.° PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,15 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Macaúba, L. Lins	50	30	Tinindo.
" Don Zuza, F. Madalena	52	30	Chance reduzida.
2 Don Roberto, J. Araújo	52	30	Bem na turma.
3 Manágua, B. Cruz	56	60	Páreo duro.
2—4 Philidor, U. Cunha	58	20	Muita chance.
5 Holoturia, A. Britto	50	30	Frouxa.
6 Indiscreto, L. Vieira	52	70	Poule alta.
7 Ponche Claro, excluido	58	—	Não correrá.
3—8 Soberano, J. Portilho	52	20	Pode repetir.
9 Dança, D. P. Silva	58	30	Caiu de estado.
10 Hebom, M. Henrique	52	40	Páreo difícil.
11 Albardão, L. Domingues	52	50	Rende menos na areia.
4-12 Guambi, C. Calleri	56	40	Saindo, deve ganhar.
13 El Matachin, R. Filho	60	30	Chance reduzida.
14 Elati, P. Fernandes	54	20	Uma das fôrças.
" Mundick, n.c.	60	20	Não correrá.

8.° PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 17,45 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 My Sun, L. Rigoni	58	30	Uma das fôrças.
" Manguarito, U. Cunha	50	30	Reforça o número.
2—2 Curare, D. Ferreira	59	20	Atravessa fase excepcional.
3 Romano, R. Martins	52	40	Páreo duro.
3—4 Finger Grass, E. Castillo	53	40	Vôa na areia.
5 Flambeau, R. Urbina	50	50	Ótimo azar.
4—4 Tio Chico, A. Araujo	57	30	Tinindo.
" Mister Guri, J. Tinoco	55	—	Reforça o número.

NOSSAS INDICAÇÕES

EL GIN	EVOÉ	NIGROMANTE
FIRST BOY	TENTADOR	SIMBOLO
IBIAÍ	SERIGOTE	OCEANUS
CORSARIA	OGIVA	HILANILZA
DEMOLIDOR	GUARAMANO	IANTI
CITOR	LOS ANGELES	SOCORRO!
GUAMBI	ELATI	MACAUBA
CURARE	MY SUN	FINGER GRASS

VOZES DO TURFE

POR ter sido transferido para amanhã o G. P. "Ramirez", que deveria ter sido corrido domingo último em Maroñas, regressou ao Rio o bridão Osvaldo Ullôa.

Para que o "Japonês" se demorasse mais em Montevidéu, seria necessário autorização da coudelaria Paula Machado.

FALANDO conôsco no prado, Ullôa disse que o pêso está custando muito dinheiro e que, assim sendo, não lhe interessava demorar-se mais tempo no Uruguai.

Dizem os "faladores" que Ullôa é muito econômico e que não faz despesas além das previstas.

QUANDO exercitava nas cintas o cavalo Lôbo Amarelo, um endiabrado sulriograndense do Gonçalino Feijó, rodou o aprendiz G. Almeida.

Além do susto, nada sofreu o menino.

ACOMETIDO de fortes cólicas, morreu ontem o nacional Assungui, ganhador recente de um páreo "Compulsório".

Encontrava-se alojado com outros compulsados, em cocheiras do próprio Jockey Club.

UM absurdo a localização da ambulância, nas manhãs de trabalho na Gávea. Costuma ser colocada por trás das tribunas dos tratadores, ficando seu motorista completamente alheio ao que se passa nas pistas.

Quando em caso de acidentes, como ocorreu ontem com o aprendiz G. Almeida, demora longos minutos para chegar ao local da queda.

Para solucionar o poblema, bastaria que de manhã a ambulância fôsse colocada na diagonal, junto às cintas, ficando, em dias de corridas, no local das partidas.

FANFAN, que foi ontem embarcada para S. Paulo, intervirá no G. P. "25 de Janeiro", a ser corrido ainda êsse mês em Pinheiros.

Seu jóquei será Domingos Ferreira.

DEVE aparecer, montando pela primeira vez em público, na Gávea, uma vez que já tem montado em Petrópolis, o freio "colored" Gil Mendonça.

O "escurinho" tem bastante jeito para a profissão. Faltam-lhe, porém, boas montarias.

PUNITAQUI, que na Gávea defendeu as côres rubro-negras do "stud" Rocha Faria, acaba de ser vendido para reprodutor.

Comprou-o o Haras Sincorá, para onde deve ser embarcado em breve.

NÃO foi pròpriamente positivado, conforme andam afirmando alguns nossos companheiros, o emprêgo de "dooping" no cavalo Duroc.

Os pesquisadores não puderam classificar a substância estranha encontrada nos exames da contra-prova.

TODO mundo anda com o ôlho cheio do programa de Cidade de Jardim. Vários animais já foram embarcados e outros estão para embarcar.

Os prêmios são tão tentadores que até Escallonia vai tentar a sorte na Paulicéia, tendo sido inscrita num páreo de 1.200 metros, a ser corrido no dia 24, o grande dia do "IV Centenário".

Com tôda a certeza, os proprietários de Gatillo julgam-no um cavalo de borracha.

Depois de intervir no "Ramirez", o pupilo de Alcides Morales será embarcado de avião para S. Paulo, onde deve correr o "IV Centenário".

Pobre cavalo!

NOSSA acumulada para amanhã: Evoé, First Boy, Ogiva e Curare.

PEÃO

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.° andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.° and., sala 303.

JULIO O. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.° andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Silva, 18 — 10.° andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.° andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.° and. Tels.: 32-3737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.° andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-3536

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3992 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.° andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 43-3554 e 43-8841.

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. End.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.° andar — sala 1317 — Tel. 32-1337.

A ENTREGA DAS TAÇAS EFICIÊNCIA

Cerimônia realizada no Jockey Club Brasileiro

Conforme já anunciado, o Jockey Club Brasileiro entregou ao treinador Jorge Morgado, ao jóquei Luiz Rigoni e ao aprendiz Luiz Domingues as taças que conquistaram na temporada de 53, líderes que foram nas suas categorias.

A entrega foi feita pelo presidente Mario de Azevedo Ribeiro, que saudou os premiados. Em



Rigoni recebe das mãos do presidente Mario Ribeiro o prêmio de sua bela campanha de 53.

nome da Comissão de Corridas o sr. Fernando de Andrade Ramos pronunciou o seguinte discurso:

"E' com grata satisfação que, em nome da Comissão de Corridas, uso da palavra neste momento. A Comissão de Corridas se anima do mais sadio entusiasmo e de justificado júbilo ao emprestar seu decidido apoio às merecidas homenagens que vêm sendo tributadas aos profissionais do turfe carioca, vencedores das estatísticas de 1953. A meu ver, a instituição dos premios denominados Taças de Eficiência, em sessão da Comissão Técnica de 29 de janeiro de 1953, constituiu ato oportuno e evento feliz. E' necessário, entretanto, que os alevantados objetivos que determinaram a criação dessas taças não venham a ser desvirtuados de suas nobres finalidades. Isto porque, premiar vencedores é estimular a competição no mais alto grau de espírito esportivo, o que só pode acontecer dentro de um clima de mútua compreensão, para que a lealdade e a honestidade de propósitos fiquem impermeáveis a quaisquer conluios. Senhores, esta homenagem, entre as que costumam ser realizadas pelo Jockey Club Brasileiro, é daquelas que mais de perto podem falar aos melhores sentimentos dos profissionais do turfe, pois ela tem por motivo principal premiar o esfôrço, a competência, a dedicação e, sobretudo, a capacidade técnica dos tratadores, jóqueis e aprendizes. E, mais ainda, concorre, por outro lado, para ressaltar as atividades dêsses trabalhadores, enaltecendo-os perante a opinião pública — e, portanto, honrando e dignificando a corajosa e arriscada profissão que exercitam. E tanto isso é verdade, que as últimas corridas do ano recém-findo, se processaram num ambiente de entusiasmo jamais visto no Hipódromo da Gávea, empolgando e envolvendo o povo que aqui acorreu para aplaudir calorosamente, os grandes jóqueis finalistas Luiz Rigoni e Emidio Castillo.

Eis porque, Luiz Rigoni, Luiz Domingues e Jorge Morgado, podeis orgulhar-vos de terdes merecido os troféus que vos foram entregues pelo nosso presidente, dr. Mário de Azevedo Ribeiro. Cabe agora uma referência especial a Luiz Rigoni, que, pela sexta vez consecutiva, vence a estatística de jóqueis, e todos nós reconhecemos nele o ginete ímpar que se impôs pela impressividade de sua conduta, pela posição impecável e perfeita harmonia na direção de sua montada. Não deveis, por conseguinte, Luiz Rigoni, afastar-vos da trajetória brilhante que vindes descrevendo na profissão que abraçastes, pois o público carreirista que vos tem sido pródigo em aplausos, não merece ver arrefecer ou morrer a admiração que vos devotam todos os turfistas. Concluindo, a Comissão de Corridas espera e faz votos para que os profissionais do turfe sigam o exemplo dos premiados de hoje, concorrendo dessa forma para o desenvolvimento do Turfe Brasileiro. A todos presentes peço que, como complemento aos premios oferecidos acompanhem a Comissão de Corridas, saudando os vencedores das estatísticas de 1953 com uma salva de palmas".

Luiz Domingues, o poeta, recitará os versos de "Horatio"



Na bica

FIRST BOY — Corri uma vez para ganhar de galopinho de Prometheu, Japomar, Barawack e outros mais. Tenho uma passada em 97"2/5 para os 1500 metros, sobrando, o que me coloca na bica, como um dos grandes retrospectos do programa. Como a turma ainda não me intimida desta feita, pretendo largar, correr onde quiser, para, no final, fuzilar com a moçada. Joguem em mim que sou um verdadeiro pudim de pão.

LEMBRETES

EVOE' é do famoso Lula Kid e foi pivô da última bagunça em Correias. Rigoni foi convidado para montar e não quis.

First Boy ganhou na estréia em 88"2/5. Confirmando êsse tempo, não "bate do bico".

Ibiaí gosta dos 2.200 metros, pois é animal chegador.

Corsária tem figurado no meio dos machos, o que lhe dá chance destacada amanhã.

Demolidor é o ex-Monsieur. Está na vez.

Citor ganhou fácil e em bom tempo.

Rigoni barrou Socorro! pelo Los Angeles.

Curare vem de duas vitórias na turma. Está repinicando.

My Sun é muito indócil na partida.

Tio Chico teve um dos melhores apronte de ontem.

O tiro

IDU — Andei correndo sem grande sucesso, devido à manqueira que costumava atacar-me, sempre que despendia um esfôrço maiorzinho.

Pararam-me, deram-me uns "trecos" e, agora, ando pisando bem melhor. Completamente firme, estou apto a dar uma pipocada no quengo de vocês.

Abram o olho e bispem-me no canter. Se estiver firme, joguem umas pratas, que a poule vai ser compensadora.

A indicação do professor D'Arcanchy

EMBORA seja um dripista de quatro costados, pretendo, no domingo, fugir ao dripismo.

Ficarei em casa de papo para o ar, metido num "short", ouvindo pelo rádio a partida de balipodo entre o Flamengo, meu Clube do peito, e o Botafogo, nos intervalos de cada disputa.

O calor abrasador e os programas fraquíssimos que vêm sendo organizados pelo Jockey Clube Brasileiro andam afugentando os amantes do dripismo, que ficam gozando as delícias da sombra e da água fresca.

Mas, como o bom dripista, mesmo que não vá ao prado, procura sempre escolher barbadas, para fazer sua fèzinha, não fugirei à regra.

Depois de dar uma olhadela pelos dromipos inscritos no programa de domingo, cheguei à conclusão de que barbada, barbada, no duro, só existe uma. Não há dúvida de que pagará pouco mais de 10 pratas, mas ganhará na certa.

Curare, o pupilo do sr. Juan Zuniga, vai bem dripado e ostenta, atualmente, um estado invejável.

Se vocês quiserem ouvir um bom conselho, acumulem os dromipos apontados pelo meu amigo Marreta, juntando-os ao Curare, e fiquem em casa tomando limonada.

Barbada do programa

CURARE — No estadão em que me encontro, já não corro mais: vôo.

Vou para a partida, na certeza de que só estarei com meus companheiros nas cintas. Largo, ligo o motor a jato e ponho os teco-tecos na poeira.

Sou uma grande barbada e não acredito em derrota.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas. Do contrário, vão se dar muito mal.

Atrás do tôco

EVOÉ — Há muito que estou atrás do tôco, à espera de uma boa oportunidade. Agora, livre de Los Angeles, para quem fui segundo quarta-feira, considero-me fôrça absoluta da carreira.

Para garantir a vitória, vou de Armando Rosa, um jóquel de "fé". Com o "Cozinheiro", não acredito que o "Lula Kid", meu proprietário, vá dar uma puxeta.

Aproveitem a "chance" e taquem ficha no papel, que paga pouco, mas é poule certa.

Barbadas do Ernesto

EMBORA suando pra chuchu, não tenho faltado ao hipódromo, pela manhã, procurando sondar quais os mais prováveis ganhadores das corridas de domingo.

Nesta época de calor, gostaria mais de ficar em casa, refrescando o esqueleto, dentro de uma banheira d'água fria, do que ir ao prado.

Mas, sabem vocês por que deixo a comodidade do lar e saio a dar murros, debaixo do sol? Unicamente porque tenho pena, muita pena mesmo, de vocês, que vivem jogando no escuro e saindo sistemàticamente duros das corridas.

Não pensem que é por gôsto que perco, diàriamente, mais algumas graminhas de minhas já escassas carnes, cavando as boas para vocês. Faço-o, apenas, porque tenho um coração maior do que o Pão de Açúcar e me dói ver, depois de terminadas as carreiras, a romaria de apostadores que voltam a pé.

Procuro, dentro do possível, amenizar o sofrimento de vocês, que, modéstia à parte, seria muito maior, caso não existisse o velho e bondoso Ernesto.

Depois de muito trabalho, descobri que First Boy, Ogiva, Horatio e Elati são quatro prováveis ganhadores. Invertam em 3 e em 2 e deixem o pau rolar.

Se quiserem jogar umas poulecas num bom azar, joguem em Oceanus, um aluado que, resolvendo-se a correr, ganhará disparado.

Disse-me-disse

DISSERAM-ME que o segundo exame do cavalo Duroc deu uma embrulhada dos diabos. Os químicos não souberam qual era o corpo estranho. Parecia vitamina, "dopping", cenoura, pimenta, barbitúrico. Um inferno.

— E, sim: Deve ter sido por causa da festa de Natal e Ano Novo. Nessa época, todo mundo faz uma misturada danada.

DIÁLOGO

— **QUE** é exame mascarado?

— Tão fácil! E' aquêle que não diz nada. Os técnicos procuram, procuram, procuram e nada descobrem. No fim, dizem que é vitamina B-1 ou "dopping". O tipo do exame que agrada a gregos e troianos e não deixa ninguém mal. "Mascarado" quer dizer "político".

A salvação

OGIVA — Aviso os amigos: quem estiver semi-duro, saiba que serei a salvação do programa.

Não se esqueçam de que venho de duas vitórias, sendo uma no Rio e outra em Corrêas, o que me credencia como uma das mais fortes concorrentes ao páreo.

Juntem os níqueis e joguem na mamãe, uma das poules mais certas do programa.

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

8	1	1	2	1
	4	8		4
	10	4		6

O Toulouse quer vir ao Brasil

PARIS, 9 (U. P.) — A equipe de futebol do Toulouse espera poder excursionar, êste ano, à Argentina, Peru, Paraguai, Uruguai e Brasil. O diretor do clube francês, Jean Putnis, disse que espera firmar um contrato, por êstes dias, para que o Toulouse visite a América do Sul, jogando doze partidas nesses cinco países, com uma opção para mais seis, se a excursão obtiver bom êxito.

Disse o sr. Putnis que a visita do clube francês, a se efetuar no próximo verão europeu, será a mais extensa realizada até agora por um clube da França no Hemisfério Ocidental. A excursão está sendo patrocinada por uma organização de São Paulo.

Acrescentou o diretor do Toulouse: os 21 jogadores do primeiro time e o seu treinador Jules Bigot deverão partir com destino à América do Sul em fins de maio.

Será suspenso Adolfo Cardoso

Incurso no art. 25 do Código de Corridas

EMBORA os exames feitos no material do cavalo Duroc não apontem o animal como dopado, não escapará de punição o treinador Adolfo Cardoso, responsável pelo ex-Amoré.

Está êle incurso no artigo 25 do Código de Corridas e seus parágrafos, que vedam a todo treinador a aplicação de medicamentos tônicos, reconstituintes ou estimulantes na semana da corrida.

A infração dêsses dispositivos, ainda de acôrdo com o Código, é punido com pena de suspensão de um a seis mêses.

Adianta-se ainda, que a Comissão de Corridas tratará do assunto em sua reunião de segunda-feira. O relatório do Serviço de Veterinária será discutido e julgado e o Código aplicado.

Como se sabe, o resultado dos exames da contra-prova nada provaram, não sabendo os químicos que realizaram as pesquizas se se trata de "dopping" ou vitamina B-1.

Os exames saíram mascarados, suscitando dúvidas.

Diante dessa incerta dos técnicos, os Comissários de Corridas não aplicarão penas mais severas, limitando-se a aplicar o artigo 25.

Ivan não renovou

IVAN continua resistindo ao assédio do América para a renovação do contrato. Esperam os dirigentes do clube da rua Campos Sales que seu atleta assine hoje o novo compromisso.

DE OLHO NO FLAMENGO

Por outro lado, Ivan está voltando as vistas para o Flamengo (clube que "não dá pelota" para o convênio). Ontem conversou com o sr. Gilberto Cardoso.

ZATOPEK NA ARGENTINA

MAR DEL PLATA, 9 (AFP) — Anunciou-se que o corredor tcheco Zatopek foi convidado pela Comissão de Propaganda e Turismo para participar de uma prova de fundo, competindo com os melhores corredores argentinos.

Zatopek acha-se em S. Paulo, onde conquistou a corrida de São Silvestre, e as negociações incluem também outros destacados atletas que se acham no Brasil.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — As 16,15 horas, no Estádio do Maracanã: América x Botafogo.

AUTOMOBILISMO

Corridas Internacionais — São Paulo, em Interlagos: provas para os carros das categorias Esporte, Mecânica Nacional e Turismo.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca — As 16,15 horas, no Estádio do Maracanã: Vasco da Gama x Flamengo.

Campeonato Brasileiro — Segunda rodada: Em Pôrto Velho — Guaporé x Acre; em Fortaleza — Ceará x Maranhão; em Teresina — Piauí x Rio Grande do Norte; em João Pessoa — Paraíba x Alagoas; em Aracaju — Sergipe x Pernambuco; em Florianópolis — Santa Catarina x Espírito Santo; em Goiânia — Goiás x Amazonas; e em Salvador — Bahia x Paraná.

POLO AQUATICO

Campeonato Carioca — As 9,30, Guanabara x Vasco da Gama, na piscina do Mourisco.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Juniors — As 9 horas, no Palácio Aquático de S. Januário, com a presença das equipes do Vasco e do Fluminense.

AUTOMOBILISMO

G. P. Cidade de S. Paulo — Em S. Paulo, no Autódromo de Interlagos, com a presença de todos os volantes internacionais que se encontram no Brasil.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001 10.° andar — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.°, s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente, de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.° andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-1721 Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as. 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.° and. sala 1413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.°, s. 204, tel.: 22-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-2260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.° andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-2367.

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-6247 e 25-2848

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23-7.° andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.° andar — Tel.: 32-0600

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.° andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.° 27, 2.° andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 32-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 27-1337 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.°, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.° andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

O FLAMENGO PODERÁ SAIR DE FAIXA DO MARACANÃ


BELINI

A vitória garantirá ao líder o título de campeão de 53, independente do resultado com o Botafogo — O empate não beneficiará o Vasco e não permitirá ao Flamengo a "antecipação da festa" — Sòmente a vitória interessa ao grêmio *cruzmaltino para se manter* como candidato

O FLAMENGO poderá sair de faixa, do Maracanã, se triunfar no "clássico" de amanhã, com o Vasco da Gama.

Desfrutando de uma vantagem de dois pontos, o Flamengo irá dobrá-la, em caso de vitória, podendo, então, perder para o Botafogo no prélio de despedida, sem que isso possa afetar a conquista do título máximo.

O empate, porém, não decidirá o título, pois continuará a existir a diferença de dois pontos. Em tal caso, restará a hipótese do Vasco derrotar o Fluminense e o Flamengo perder para o Botafogo, ficando o Turno Extra igualado entre cruzmaltinos e rubro-negros. Nesse caso, valerá o "goal average".

Já para o Vasco da Gama, sòmente a vitória interessará. Será êsse o caminho único para que o campeão carioca restabeleça sua candidatura ao título de 53, dependendo exclusivamente de seu próprio esfôrço. E' que mesmo havendo um empate final com o Flamengo, o Vasco da Gama terá contado com o seu próprio quadro para tentar escores mais amplos e garantir maior média no "goal average". Depois de todo êsse trabalho, ainda precisará o Vasco da Gama disputar com o Flamengo a série de "melhor de três" decisiva.

Acordando às 6 horas

HÁ muito que não acontece na concentração do Vasco o que tem acontecido esta semana. As 6 horas da manhã todo mundo fora da cama. Flávio Costa na frente, dando exemplo, iniciando ainda de madrugada os trabalhos da equipe.

Ontem, o dr. Gifoni deu alta no tratamento de Belini e Mirim. Dizem que o novo sistema de "alvorada" muito contribuiu para sanar os dois problemas, deixando Flávio à vontade para escalar o quadro. A verdade é que já não existem problemas e sim dúvidas, ou melhor, dúvida. Vavá ou Ademir no comando. Pelo treino de ontem, Ademir esteve mais positivo, mais técnico, parecendo haver ganho o lugar.

Tudo normal na Gávea

Para o paraguaio Fleitas Solich, não existem problemas (médico ou técnico) na equipe. De Garcia a Esquerdinha, tudo está perfeito, tôdas as linhas estão bem ajustadas, havendo ainda o estímulo das vitórias anteriores, do posto ocupado e do título à vista.

A única preocupação de Fleitas Solich deve ser a categoria do adversário, nada mais. Haverá, porém, a lembrança do último sul-americano, onde o Brasil era a categoria e onde o Paraguai foi o campeão. Tudo normal, portanto, no reduto do Flamengo.

Antecipação de festa

Assim, haverá um Flamengo buscando uma vitória que provoque a antecipação da festa. Um triunfo que permita à sua torcida dar o "grito de carnaval" para a cidade, com o "mais querido" ostentando a faixa de campeão.

Com um quadro que está rendendo muito, e bem, o Flamengo vai para o Maracanã com uma porcentagem de favoritismo bem acentuada. Não que seja possível apontar um vencedor num prélio de tanta envergadura, com tanta gente boa em confronto, com dois grandes técnicos como orientadores. Mas porque o Flamengo irá para campo credenciado pelas performances anteriores, pelos bons valores que vem revelando, pelo conjunto acertado que tem exibido.

Para evitar essa antecipação da festa, o Vasco da Gama não gozará das mesmas prerrogativas de seu adversário. Atravessando uma fase de altos e baixos, onde ora a produção técnica, ora a necessidade de baixas ao departamento médico perturbam o trabalho do treinador e impedem a formação de conjunto, o Vasco contará, exclusivamente com a categoria de seus jogadores.

Será essa a arma que o campeão carioca usará para quebrar a invencibilidade do Flamengo: categoria. Se olhar para a produção do atual certame, se buscar a fôrça atual de seu conjunto, o Vasco estará de antemão derrotado.

Hoje, o juiz

Sòmente na manhã de hoje na sede da FMF, será realizada a reunião para escolha do juiz, sendo que se não houver comum acôrdo, será efetuado o sorteio de praxe.

PORMENORES TÉCNICOS

BOTAFOGO X AMÉRICA.
Local: Maracanã.
Horário: 16,15 horas.
Quadros prováveis:
Botafogo — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Dino, Carlyle e Vinícius.
América — Osni, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Guilherme, J. Carlos e Olício.

FLAMENGO X VASCO.
Local: Maracanã.
Horário: 16,15 horas.
Quadros prováveis:
Flamengo — Garcia, Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
Vasco — Osvaldo, Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Ipojucan, Ademir (Vavá), Pinga e Alvinho.


ÊSSE é o dr. Rubens Josué da Costa. Catedrático no joguinho da bola de pneu número cinco. Neguinho boa pinta cheio de fintas desconcertantes, foi a grande dor de cabeça de Don Fleitas. Jogava sòzinho no princípio. Agora está tinindo. As vêzes demora um pouco a fazer o passe, mas até certo ponto se justifica. O tempo que perde é para carimbar a redonda. Passe de Rubens tem assinatura.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.230 — SÁBADO-DOMINGO — 9-10 DE JANEIRO DE 1954

MANECA DE CONTRATO NOVO


MANECA renovou contrato na manhã de ontem. Permanecerá no Vasco pelo menos por mais dois anos. Acabou o clube da cruz de malta com uma "ondinha" enjoada, muito inoportuna para uma semana de jôgo com Flamengo. Quinze mil cruzeiros receberá mensalmente além de um "bico".

No clichê Maneca aparece assinando o novo contrato. Lá estêve também o Eli mas na "hora H" não concordou com as bases e saiu dizendo naquele jeitão: — "Pensa que eu sou trouxa? Não é assim, não. Vamos estudar".

Dificilmente o público assistirá Vasco x Flamengo

O encontro TRIBUNA DA IMPRENSA x "O Jornal" deverá atrair maior atenção

AMANHA, às 9 horas, será realizada a peleja TRIBUNA DA IMPRENSA x "O Jornal" e Cia., no Estádio do Vasco. Esse jôgo deveria ser realizado à tarde, mas, atendendo a um pedido do Vasco e do Flamengo, que não queriam ter sua renda prejudicada, ficou marcado para a parte da manhã. Ainda assim, acarretará grande prejuízo aos dois grandes clubes, uma vez que, depois de ver uma verdadeira aula de futebol (dada, evidentemente, pelo timinho da TRIBUNA), a numerosa assistência que comparecerá ao encontro não perderá tempo em ver êsses tais de Rubens, Dequinhas, Mirins, Ipojucans e tantos outros, que pensam saber jogar futebol.

COMEÇOU O "CHÔRO"

Fato inédito no noticiário esportivo é o que se vem passando com a equipe de "O Jornal" (perdedora) que desde o princípio da semana vem, numa ladainha tremenda, numa choradeira mórbida e que, ao mesmo tempo, evidencia aguda arteriosclerose cerebral. Enquanto que anunciam seus jogadores como astros cobiçados pelos grandes clubes, "olhados" por técnicos da seleção, cantados pelos clubes, etc., acusam nosso quadro de enxertos e outros recursos ilícitos. Falam até em fiscalizar a entrada do timinho, exigindo carteira profissional, do sindicato, fôlha corrida, passaporte, atestado de vacina e outros tantos.

Está desde já aceita a proposta. Haverá fiscalização de parte a parte. Mas "O Jornal" já se estendeu aos "Diários Associados", a fim de levar a campo o seguinte quadro do "Diário da Noite":

Amparo I, João Batista e Nilton; Marconi, J. Carlos e Amparo II; Júlio Botelho ("Diário da Noite", de São Paulo); Valdir Pereira, Tomás Soares da Silva, Rosa Pinto ("Diário da Noite", de São Paulo) e William Kepler.

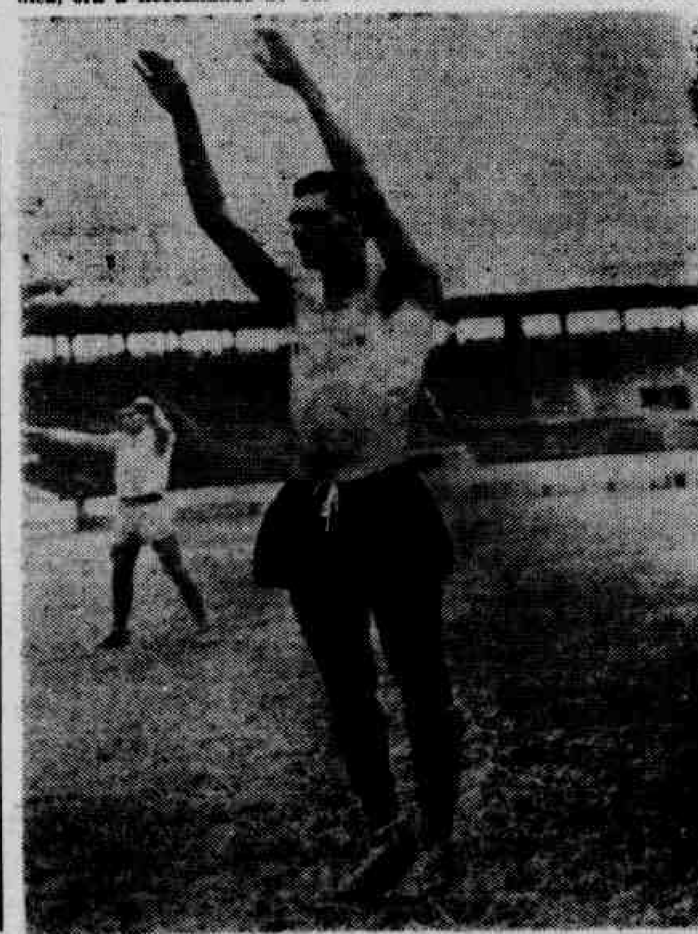
Isso trocado em miúdos, dá o seguinte: Osni, Pinheiro e Santos; Píndaro, João Carlos e Eli; Julinho, Didi, Zizinho, Jair e Esquerdinha.

JUIZ "NEUTRO"

Os inocentezinhos de "O Jornal" camuflaram a questão do juiz, dizendo ser a peleja dirigida por um húngaro. Na realidade, pretendem recorrer ao Sandro Moreira (expulso de campo no encontro TRIBUNA x "Diário Carioca") alegando que Sandro não é de "O Jornal", mas sim do "Diário da Noite".

DESFALCADO O TIME DA TRIBUNA

A notícia que segue não é chôro. Visa apenas informar aos leitores que não cessam de telefonar para a TRIBUNA DA IMPRENSA para saber a nossa equipe. Nosso quadro jogará desfalcado de Paulo Vidal, Murilo Melo Filho e Cláudio Soares. Confirma-se, desta forma, a previsão do médico Paes Barreto, de que não aguentariam mais de três pelejas seguidas. O resto é a moçada (?) de sempre.


MIRIM

Zezé driblou todo mundo: novamente adiada a lista

A LISTA de convocados ainda não saiu. Foi adiada mais uma vez, desta feita, para sexta-feira. Zezé Moreira quer fazer mais um estudo sôbre os jogadores do Vasco e do Flamengo. Ver como andam correndo o Rubens, o Dèquinha, o Ademir e o Ipojucan.

Na tarde de ontem reuniu-se o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos, quando o sr. Castelo Branco anunciou o adiamento da divulgação. Esteve ausente apenas o sr. Paulo de Carvalho, membro do Conselho, indicado por São Paulo.

Carece de fundamento o que se dizia à bôca pequena, de que Zezé só convocará Rubens e Dèquinha, se o Flamengo for campeão.

AS "FERRARI" NÃO VENCERAM O MAU TEMPO

MILÃO, 9 (A.F.P.) — Os três carros da firma Ferrari, que deviam participar da corrida argentina dos mil quilômetros e que, bloqueados pela neve, em Placenza, não tinham podido chegar em tempo útil a Gênova, para serem embarcados no "Anna C", de partida para a Argentina, também não puderam partir a bordo do avião que os transportaria a Portugal, donde prosseguiriam viagem a bordo do navio para a Argentina. Com efeito, o avião especial holandês alugado pela Ferrari, não pôde aterrissar no aerodromo de Milão, por causa do mau tempo, e prosseguiu viagem para Nice, voltando a Amsterdam. Os três carros empreenderam, pois, viagem de regresso a Modena. Não se conhece ainda quais serão as decisões da casa Ferrari diante desse contratempo.

O Brasil no XXI Mundial de Tênis de Mesa

LONDRES, 9 (U.P.) — As equipes do Brasil, Chile, Argentina e Estados Unidos participarão do XXI Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, que será disputado nesta capital no próximo mês de abril.

O campeonato dêste ano está a cargo da English Table Tennis Association, e os jogos serão realizados de 6 a 14 de abril, em Wembley.

Ontem, a ETTA anunciou que já recebeu inscrições de 38 países, os quais mandarão equipes de 4 jogadores, para as competições masculinas; e de 27 países que enviarão "teams" de 3 jogadoras, para os jogos femininos.

Esta será a primeira vez que a Argentina participa de um campeonato mundial de tênis de mesa, porém êste país só mandará uma equipe masculina. O Brasil, Chile e Estados Unidos mandarão equipes masculinas e femininas.

O campeão mundial individual de cavalheiros, Ferinc Bido, da Hungria, defenderá o seu título em Londres, assim como a campeã feminina mundial, Angelica Rozenau, da Rumânia. Ambos foram os vencedores do último campeonato realizado em Bucarest.

Devido ao grande número de países inscritos no campeonato masculino, será necessário que se realizem rodadas eliminatórias pela primeira vez na história do Mundial de Tênis de Mesa.

Os dois grandes ausentes do clássico

Barbosa daria tudo o que tem na vida para jogar domingo — Jadir consola-se, porque já sabe que muito breve estará de volta


JADIR

DUAS grandes ausências se fazem sentir na peleja da cidade, êsse "clássico de multidões" que realizarão Vasco e Flamengo.

Dois nomes que torcedores de um e outro bando aplaudiam com emoção. Duas máquinas de regularidade impressionante: Barbosa e Jadir.

O primeiro, nome feito, craque de seleção, sucesso garantido em tôdas as pelejas. O outro, novo ainda, começando a despontar como um grande cartaz. Ambos afastados de seu público por tôda essa temporada. Barbosa, o goleiro-eficiência e elegância, deixou certa tarde o Maracanã com a perna partida. Jadir, "garra" e eficácia, teve seu nome riscado da escalação do Flamengo quando teve no treino também uma perna partida.

Jadir estará muito breve de volta. Já está treinando no time (e como está jogando!). Barbosa terá que esperar ainda um pouco mais. Começa agora a jogar. Chegou mesmo a dizer que daria tudo para estar em condições de jogar amanhã — "Como eu gostaria de jogar amanhã."

